ANNO XLVIII. NUMERO 51 — SABBADO 2 DE MARÇO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . . 5$000
Por seis ditos idem . . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Garquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Falla com que o Exm. presidente da provincia conselheiro João José de Oliveira Junqueira abrio a assembléa legislativa provincial de Pernambuco no dia 1.º de março de 1872.

Senhores Membros da Assembléa Legislativa Provincial:

Tendo a honra de presidir a esta provincia desde o dia 27 de outubro do anno passado, em virtude da nomeação, que recebi pela carta imperial de 4 do mesmo mez, venho hoje prestar-vos as devidas informações sobre os negocios da administração.

A reunião dos escolhidos da provincia é sempre um facto auspicioso, a que se ligam as mais lisongeiras esperanças.

Sinto grande prazer, senhores, inaugurando os vossos trabalhos, pois o faço no meio da tranquilidade e bem estar de que gosa a provincia, que mostra caminhar desassombrada para o seu desenvolvimento moral e material.

O periodo, que atravessamos, notavel por mais de uma circumstancia feliz, e que registrará na historia a prudencia e a sabedoria dos poderes publicos, é tambem um eloquente testemunho da protecção da Divina Providencia, Que Permittio que o nome da Augusta Princeza Imperial Regente se rodeasse de uma aureola de paz, e do brilho de importantes reformas effectuadas pacificamente.

Os variados ramos do serviço publico são, nesta provincia, momentosos e difficeis.

Pela sua população, riqueza agricola, vias de communicação, commercio, posição geographica e por muitas outras circumstancias é importantissima a provincia de Pernambuco.

Ardúa é, conseguintemente, a missão do governo.

Tenho procurado, como o permittem as minhas forças, á ella dedicar-me, collocando-me na verdadeira posição, e esforçando-me por promover os melhoramentos da provincia, e destribuir á todos inteira justiça.

Para proseguir nesse caminho conto com as vossas reconhecidas luses e patriotismo.

O vosso illustrado apoio será o melhor premio á que eu possa aspirar.

As informações relativas ao tempo, que decorreu da ultima sessão até a minha posse, encontrareis no bem elaborado relatorio com que me passou a administração o muito digno 2.º vice-presidente, Exm. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.

FAMILIA IMPERIAL.

Tenho a satisfação de communicar-vos que Sua Magestade o Imperador tem gosado sempre de inalteravel saúde durante a viagem que emprehendeu, e que Sua Magestade a Imperatriz melhorou dos incommodos, que determinaram a sua ida á Europa: o que é certamente, motivo de grande jubilo para todos os brasileiros, que apreciam os elevados dotes de tão excelsa Senhora.

A Serenissima Princeza Imperial Regente e Sua Alteza e Sr. Conde d'Eu, seu Augusto Esposo nenhuma alteração tem soffrido em suas preciosas saúdes.

Do mesmo modo os principes filhos da sempre chorada Princeza D. Leopoldina, Duqueza de Saxe, gosam de saúde perfeita.

Suas Magestades Imperiaes percorreram os principaes paizes da Europa, e foram tambem ao Egypto.

Por toda a parte receberam as provas mais significativas de respeito e alto apreço ás suas virtudes e eminentes qualidades.

Sua Magestade o Imperador tem conquistado a admiração dos povos cultos da velha Europa, mostrando conhecimentos superiores em varios ramos das sciencias e da litteratura e revelando os distinctos predicados que o tornam um Principe digno de dirigir os destinos de um povo nobre e illustrado, como é o povo brasileiro.

A esta hora devem Suas Magestades estar em Portugal onde se demorarão até o dia 13 do corrente, em que embarcarão para o Brasil, chegando de passagem a esta cidade no dia 25 ou 26.

Façamos votos para que propicios lhes sejam os mares e em breve tenham a satisfação de rever as terras brasileiras, onde encontrarão todas as provas de amor e de dedicação.

Consta que Sua Alteza o Sr. Duque de Saxe acompanha Suas Magestades.

ELEIÇÕES

No dia 26 de Novembro do anno proximo passado teve lugar a vossa eleição.

Dando-se na camara quatriennal duas vagas na representação desta provincia, visto terem sido escolhidos Senadores do Imperio o Exm. Sr. Dr. Francisco do Rego Barros Barreto e o Exm. Sr. Desembargador Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcant, Deputados pelo 1.º e 3.º districtos, houve de proceder-se a eleição para preenchimento des as vagas.

Marquei para ella o dia 21 de Janeiro, mas verificando-se posteriormente que esse dia era o destinado para a reunião das juntas de qualificação, tive de transferil-a por acto de 4 do mesmo, para o dia 11 do mez de Fevereiro passado, sendo eleito pelo 1.º districto o Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, e pelo 3.º o Sr. Dr. José Bento da Cunha Figueredo Junior.

Em todas essas eleições nada de notavel occorreu, e foram guardadas as leis e regulamentos respectivos.

Tendo-se procedido á eleição de vereadores, que devem compor a nova Camara Municipal de Panellas, exigi em 13 de Fevereiro as actas, que até então não me haviam sido remettidas.

Expedi ordem para a eleição de vereadores da nova villa de Aguas Bellas, deixando de mandar proceder a de vereadores para a villa de Bizerros, por não terem os seus habitantes prestado ainda, como exige a lei da creação da mesma villa, casa apropriada para nella funccionar a Camara Municipal respectiva.

Foi approvada a eleição de vereadores da Camara Municipal da nova villa do Triumpho.

Os juizes de paz de varias freguesias creadas com territorios desmembrados de collegios e districtos eleitoraes, diversos consultaram á presidencia, se em taes freguesias poderiam proceder á qualificação de votantes.

Nos termos do aviso do ministerio do imperio, n. 365, de 5 de setembro de 1868, declarei aos juizes de paz das parochias, cuja creação alterou districtos eleitoraes diversos, que não procedessem á qualificação de votantes, em quanto o poder competente não resolvesse sobre as alterações, a que deram lugar os actos legislativos provinciaes relativos; e aos de parochias creadas com territorios de collegios differentes, respondi que procedessem ás qualificações e aguardassem a decisão do poder competente, remettendo, entretanto, listas dos moradores dos territorios desmembrados aos juizes de paz das antigas freguesias, que soffreram taes desmembramentos, afim de votarem nestas os qualificados naquellas, se, porventura, continuassem as cousas no mesmo pé até a época de qualquer eleição.

TRANQUILLIDADE PUBLICA

Nenhum receio existe de que a tranquillidade publica seja perturbada nesta provincia.

As paixões e luctas politicas, que outr'ora levavam os partidos á empregarem meios violentos e extra-legaes, tem, felizmente para o imperio da Santa Cruz, desapparecido.

Hoje os partidos pleiteam somente no campo da legalidade, e não procuram perturbar a paz publica, certos mesmo de que qualquer tentativa neste sentido seria repellida pela maioria dos habitantes pacificos e laboriosos, que desejam, á larga sombra das nossas instituições sabias e liberaes, fazer desenvolver os recursos e riquezas naturaes do paiz; creando dest'arte esses dignos cidadãos para si e para suas familias, um futuro de maior garantia e prosperidade material, á par das vantagens moraes, que a crescente civilisação lhes proporcionará.

A liberdade pratica de que se gosa no imperio, a comparação, que todos fazem, dos beneficios de que estamos de posse, confrontados com o estado de perpetua convulsão de outros povos, principalmente dos nossos visinhos hispano-americanos, uma certa tolerancia politica, que forma a feição caracteristica do governo no Brasil, a liberdade da imprensa, que existe entre nós, são poderosos garantes, de que nenhuma perturbação se dará na tranquillidade publica.

Quando me exprimo desta sorte, comprehende facilmente esta illustrada Assembléa que eu me refiro á importantes factos, que podessem pôr em perigo a paz da provincia ou do estado. Certamente que, apezar das condicções de superioridade da nossa organização polittca, e da boa indole dos brasileiros, não se pode esperar que alguns acontecimentos de ordem secundaria, isolados uns, outros filiados entre si, não se possam dar, de forma que se torne precisa a acção prompta, energica e efficaz da autoridade. Mas esses factos não tem caracter politico, e mais se prendem á segurança individual, como passo a vos informar.

SEGURANÇA INDIVIDUAL E DE PROPRIEDADE

A nossa estatistica criminal, imperfeita ainda, é, porém, pouco animadora. Os crimes avultam, como se vê do quadro seguinte, que abrange o periodo de 27 de outubro do anno proximo passado, data do relatorio do meu digno Antecessor, até as ultimas noticias recebidas na repartição da policia:

Resistencia	3
Tirada de presos	2
Homicidios	17
Tentativa de homicicio	3
Ferimentos e offensas physicas	44
Ameaças	2
Estupro	2
Furto	13
Roubo	2
Tentativa de roubo	1
Offensas physicas a moral	17
Armas defesas	3
	111

O quadro n. 2 abrange a estatistica do periodo comprehendido de março de 1871 até o presente:

Resistencia	12
Tirada de presos	23
Moeda falsa	1
Desobediencia	6
Com á liberdade individual	1
Homicidio	60
Tentativa de homicidio	21
Infantecidio	1
Ferimentos e offensas physicas	189
Ameaças	6
Estupro	8
Calumnia e injuria	6
Furto	86
Estellionato, etc.	8
Damno	2
Roubo	27
Tentativa de Roubo	3
Offensa á religião etc.	76
Armas defesas	19
	555

Emquanto a instrucção popular não estiver mais diffundida, e as vias de communicação mais perfeitas e rapidas não melhoremos neste assumpto tanto quanto seria para desejar.

O pessimo e criminoso habito, que tem aqui muitas pessoas do povo, de andarem armadas, contribue para essa frequencia de crimes; e seria para desejar que os cidadãos de certa educação fizessem uma propaganda contra esse costume selvagem, de modo a obter-se a cessação de tão pernicioso habito, sendo secundados esses esforços pela acção das autoridades, á quem incumbe processar por tal delicto.

Se na capital apparecem, as vezes, factos revoltantes de assassinatos, cresce esta estatistica lugubre quando se lançam as vistas para o sertão da provincia.

Tenho-me occupado sériamente com auxiliar as autoridades locaes na perseguição dos criminosos, que vagueiam impunes pelo interior, afim de moralisar a acção da justiça.

Não terei conseguido muito; mas tenho consciencia de que alguma cousa hei feito nesse sentido.

Entre os criminosos celebres, que tem sido capturados durante a minha administração, avulta o de nome Francisco de Athayde Siqueira, que foi capturado no termo de Villa-Bella pelo delegado José Sebastião Pereira da Silva, e pelo alferes de policia Manoel Caetano Vieira da Paz, commandante do destacamento. Ao governo imperial pedio uma remuneração honorifica para tão bons servidores da causa publica, e foram ambos immediatamente nomeados cavalheiros da Ordem de Christo.

O não menos celebre criminoso, Vicente Ferreira Lima, que tem sido o terror do termo de Ingazeira, nesta provincia, e do Teixeira na Parahyba, está sendo perseguido pelo delegado de policia, e por um destacamento volante de 1.ª linha, que mandei ao interior para auxiliar a acção das autoridade locaes. Se não tem sido ainda capturado, é isso devido a avisos, que tem elle recebido de pessoas, que lhe são conjunctas ou interessadas nas suas tropelias; e, por isso, procuro dar as providencias adequadas. Eca preciso manter o prestigio das autoridades locaes, o imperio da lei e da justiça.

Appareceram no municipio do Buique, e em parte do de Cimbres alguns grupos de desordeiros e salteadores, que não só infestavam os caminhos publicos, como chegavam a ameaçar as autoridades na villa do Buique.

Sabendo eu do estado anomalo daquellas localidades dei promptamente as providencias necessarias, e hoje as cousas etraram ali em uma situação regular.

Uma força respeitavel da guarda nacional destacou em Buique, e, em poucos dias, oitenta praças de policia foram secundar a sua acção.

Nomeei delegado daquelle termo o capitão do corpo de policia Samuel de Sá Montenegro, que muito contribuio para os bons resultados obtidos, fazendo dispersar os mencionados grupos, e capturando alguns dos mais compromettidos em factos criminosos. O promotor da comarca, bacharel Sebastião do Rego Barros, deu provas de civismo nessa difficil emergencia.

Para Cimbres nomeei delegado um cidadão, cuja actividade era indispensavel para pessoalmente pôr-se á frente das deligencias, e dispersar os grupos de desordeiros. Os resultados foram completos, sem que em Buique ou em Cimbres houvesse a lamentar conflicto, nem caso algum de morte, nem perseguição injusta. A acção das autoridades não se estendeu além dos complicados.

Devo, neste documento solemne, dar disto testemunho, e agradecer á todas as autoridades, e cidadãos, que contribuiram para esse resultado, quando as cousas pareciam um pouco difficeis naquellas localidades, ao tempo em que tomei conta da administração.

Na comarca de Tacaratú tem-se feito importantes deligencias, distinguindo-se o Dr. juiz de direito, Manoel da Silva Rego, na repressão do crime.

As remunerações honorificas conferidas ao delegado do termo de Villa-Bella, é ao commandante do respective destacamento, ha pouco mencionados, são incontestavelmente nobre estimulo para o cumprimento de deveres arduos, e generoso incentivo para que outros cidadãos se proponham á arriscados, porém dignos e proveitosos commettimentos, em prol da causa publica.

(Continuar-se-ha.)

Repartição da policia

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 1.º de março de 1872.

N. 389 — Illm e Exm. Sr. — Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje n'esta repartição, não foi hontem recolhido á casa de detenção individuo algum.

Por officio de 26 do mez proximo findo, communicou-me o subdelegado de Maribeca, que fizera recolher a casa da detenção Manoel José de Sant'Anna, por ter ferido gravemente á dous escravos do engenho Sicupemirinho, o delinquente foi preso em flagrante e contra elle se vai proceder na fórma da lei.

O delegado do termo de Nazareth por officio de 26 de fevereiro ultimo, communicou-me que evadiram se da cadeia daquelle termo oito presos. Deu as providencias necessarias e diligencia capturar os referidos presos.

Segundo communicou-me o subelegado de Magdalena por officio de hoje datado, na noute de hontem, no lugar Estrada Nova daquelle districto Mathias Ribeiro Fernandes, ferira gravemente á Clementina de tal, com quatro facadas, procedendo-se o corpo de delicto, deixando de ser preso o offensor por se ter evadido.

Deus guarde á V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro João José de Oliveira Junqueira, presidente da provincia. — O chefe de policia, *Domingos Monteiro Peixoto.*

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO 1º DE MARÇO DE 1872.

Ordem do dia n. 607.

O coronel commandante das armas interino, faz publico para os fins convenientes, que nesta data ficou extincta a commissão nomeada para conhecer do estado material do exercito a cargo das fortificações desta provincia inclusive as do presidio de Fernando, visto ter finalisado os seus trabalhos; e que na de hontem seguio para a côrte no vapor *Paraná* com o fim de reunir se ao seu batalhão, 21 de infantaria, o Sr. alferes José Sabino Maciel Monteiro.

O mesmo coronel commandante das armas faz justiça á commissão extincta, composta do Exm Sr. brigadeiro Hygino José Coelho, e dos Srs. major Antonio Dornellas camara e capitão honorario Manoel Accioli de Moura Gondim, declarando que ella se houve de maneira, a qualificar mais uma vez o zelo com que os seus membros costumam desempenhar os trabalhos que lhes são commettidos.

(Assignado).—*José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello.*

(Conforme).—*Clemente Francilio Tavares*, tenente-ajudante de ordens encarregado do detalhe.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 2 DE MARÇO DE 1872.

Noticias do sul do imperio.

Hontem ás 3 horas da tarde fondeou no lamarão o vapor americano *Merrimack*, trazendo datas: do Rio de Janeiro 24, e da Bahia 27 e 28 de fevereiro.

REPUBLICAS DA AMERICANA CENTRAL.

Recebemos noticias de Venezuela.

O presidente da republica partio no dia 15 de novembro ultimo com direcção á cidade de S. Fernando de Appure, recentemente occupada pelos reaccionarios.

Tendo levado desta capital e de suas immediações para mais de 1,000 homens, dirigio-se o Sr. Guzmam Blanco para a villa do Cura, ponto junto á Lagoa de Valença, onde se deviam concentrar as forças destinadas á formação do seu exercito. Ao passar por Las Teques e la Victoria, já ahi encontrou uns 2,000 homens promptos a acompanha-lo.

Chegou este exercito no dia 18 á villa do Cura, e tendo-se reunido ahi a outros corpos vindos de diversos estados, pos-se em marcha no dia 23 para Calaboço, capital do estado do Guarico.

Nesta cidade entrou a 30 de novembro, e tendo-se demorado ahi uma semana para completar a sua organisação, tornou a pôr-se em marcha este exercito para Camaguan, ponto situado a 5 leguas de S. Fernando, á margem esquerda do Appure.

Subiam então as forças do governo a 6,000 homens.

Pelas ultimas noticias consta que já havia o Sr. Guzmam chegado áquelle lugar, e que encontrava difficuldades em atravessar o Appure, por falta de balsas.

Ainda que todo o interior do paiz esteja infestado de guerrilhas inimigas, não encontrou o exercito do governo nenhum tropeço em sua jornada, talvez por se haverem concentrado em S. Fernando, não querendo expor-se a serem batidas parcialmente.

Em quanto se movia o exercito para o sul da republica e antes da sua entrada em Calaboço, no occidente, seguia o general Venancio Pulgar em suas operações militares.

No dia 25 de novembro, depois de quatro dias de encarniçada luta, conseguio este chefe apoderar-se da cidade de Trujilho, de que estavam de posse os inimigos.

Esta victoria foi sem duvida importante, por que ficaram disseminados os rebeldes que dominavam a cordilheira, os quaes não poderam inquietar pela retaguarda o exercito de presidente; mas não decidio do exito da campanha, em um territorio que offerece tantos recursos para o prolongamento da guerra civil que assola a republica.

O mais significativo triumpho foi o que obteve o presidente Guzmam Blanco em 6 do mez findo, tomando S. Fernando do Appure. Foi completa a derrota do exercito, não excedente de 2,000 homens, commandados pelos generaes Herrera e Olivo.

RIO DE JANEIRO

Por decretos de 14 do corrente:

Foi dispensado o juiz de direito Joaquim Barbosa Lima do cargo de chefe de policia da provincia de Sergipe.

Foi designado ao mesmo juiz de direito a comarca da Imperatriz de primeira entrancia na provincia das Alagoas, para nella ter exercicio.

Foi removido o juiz de direito Nicolao Affonso de Carvalho, do cargo de chefe de policia da provincia de Goyaz para igual cargo na de Sergipe.

Foram nomeados:

O bacharel Bernardo Dias de Castro Sobrinho, juiz de direito da comarca de S. Borja, na provincia do Rio Grande do Sul.

O capitão João Vieira Chaves, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 39 da guarda nacional da provincia do Maranhão.

Foi demittido, a seu pedido, o bacharel Antonio Borges da Fonceca Junior, do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Acaracú, na provincia do Ceará.

Foi declarado sem effeito o decreto de 25 de outubro do anno passado, que nomeou o bacharel Americo José dos Santos para o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Monte Santo, na provincia da Bahia, por não ter aceitado a nomeação.

Por decretos de 21:

Foi removido, a seu pedido, o juiz municipal e de orphãos Bento Minervino da Silva, do termo de Grão Migol para o de Arassuahy, ambos na provincia de Minas-Geraes.

Foram nomeados:

O bacharel José Marcellino de Araujo Ledo Vega, juiz de direito da comarca do Rio Maranhão, na provincia de Goyaz.

O bacharel Evaristo Rodrigues da Silva Carvalho, juiz municipal e de orphãos do termo do Rio-Verde, na mesma provincia.

O bacharel Santino de Assis Pereira Rocha, official servindo de secretario da policia da provincia da Parahyba.

O bacharel Claudino Francisco de Araujo Guarita, juiz municipal e de orphãos do termo de Patos, na mesma provincia.

O bacharel Antonio Baptista de Carvalho, juiz municipal e de orphãos do termo de S. Leopoldo, na provincia do Rio-Grande do Sul.

O bacharel José Sebastião Ferreira da Silva, juiz municipal e de orphãos do termo de Queluz, na provincia de S. Paulo.

O bacharel Affonso Barbosa da Cunha Moreira, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos da Vigia e Cintra, na provincia do Para.

Foram reconduzidos: o bacharel Antonio Carneiro da Rocha, no lugar de 3.º juiz substituto da capital da provincia da Bahia.

O bacharel Manoel José Gonçalves Fraga, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Caeteté, da mesma provincia.

O bacharel Jeronymo Martins de Almeida, em igual cargo do termo de Itaborahy, da provincia do Rio de Janeiro.

O bacharel Francisco Theotonio de Carvalho, em igual cargo do termo de Uberaba, da provincia de Minas Geraes.

O bacharel Augusto Lobo de Moura, em igual cargo do termo de Guarapuava da provincia do Paraná.

Foi designado o capitão Felix Netto Firmino de Moraes para exercer as funcções de major do 1.º batalhão de artilharia da guarda nacional da provincia das Alagôas.

Concedeu-se reforma:

Ao capitão do 4.º batalhão da guarda nacional da provincia do Maranhão, José Mariano de Mello, no posto de major.

Ao capitão do 6.º batalhão da guarda nacional da mesma provincia, Joaquim Raymundo Rodrigues Bittencourt, no posto de major.

Fez-se mercê da serventia vitalicia dos seguintes officios:

De tabellião de notas e escrivão do judicial, civel e crime, residuos e capellas do termo da capital da provincia da Parahyba do Norte, ao major honorario do exercito Galdino Antonio da Sila Freire, que teve nomeação identica.

Foram demittidos a seu pedido; o bacharel José Emilio Ribeiro Campos, do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo da Conceição, na provincia de Minas-Geraes.

O bacharel José Alves da Silva Pereira de igual cargo, do termo de Minas do Rio de Contas, na provincia da Bahia.

— Por decretos de 21 de fevereiro:

Foi jubilado com o vencimento correspondente ao tempo que tiver de serviço na conformidade das disposições do art. 12 do decreto n 3,705 de 22 de setembro de 1866, o professor da aula de mathematicas elementares do curso preparatorio da escola militar bacharel Antonio da Costa Barros Velloso.

Foi transferido para a 4ª companhia do 13º batalhão de infantaria o capitão do 21º da mesma arma João Paulino Lopes de Seixas.

Foi reformado com o respectivo soldo por inteiro, na conformidade das disposições do § 3º do plano que baixou com o decreto de 11 de dezembro de 1815, o soldado do extincto 2º corpo de artilharia a cavallo, addido ao asylo de invalidos João Francisco de Souza Queiroz, visto achar se impossibilitado para o serviço do exercito, em consequencia de ferimentos recebidos em combate.

Foi reformado vencendo soldo dobrado de voluntario da patria, na conformidade das disposições da ultima parte do art. 10 do decreto n. 3,371 de 7 de janeiro de 1865, o soldado do 32 corpo de voluntarios da patria Theodoro Waltz, visto achar-se inutilisado para o serviço do exercito, em consequencia de ferimento recebido em combate.

— Por portaria de 21 foi nomeado o capitão do estado-maior de 1ª classe, Benjamim Constant Botelho de Magalhães, para o lugar de coadjuvante do curso superior da escola militar.

— Por decreto de 21 foi nomeado o barão de Angra para o lugar de director interino da estrada de ferro D. Pedro II.

— Por decretos da mesma data foi demittido o Dr. Honorio Bicalho do lugar de inspector geral do trafego na mencionada estrada, e nomeado para substitui-lo o engenheiro Herculano Velloso Ferreira Penna.

— Em 20 de fevereiro corrente:

Declarou-se ao presidente da provincia das Alagôas, em resposta ao seu officio de 24 de janeiro, que nesta data é remettida ao ministerio da fazenda a carta de pensão do soldado Manoel Saturnino da Costa, afim de que, depois de feito o respectivo assentamento, seja remetida á thesouraria de fazenda da mesma provincia, deixando de ser enviada a do sargento Joaquim Gonçalves da Resurreição, por depender de approvação da assembléa geral.

Pediram-se informações aos presidentes das provincias de Pernambuco, Rio Grande do Norte, Parahyba e Ceará sobre os estabelecimentos de caridade, alguns dos quaes são destinados á instrucção e educação popular, fundados pelo padre Dr. José Antonio Maria Ibiapina.

Ordenou-se ao presidente da provincia de Minas Geraes que mande proceder á eleição de um deputado no 3º districto da mesma provincia, afim de preencher-se a vaga deixada pelo fallecido commendador Mariano Procopio Ferreira Lage.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« O resultado dos exames de hontem (23) na Escola de Marinha foi o seguinte:

« Cadeira do 1º anno.—Aspirantes approvados: José Amelio Gonçalves, simplesmente, grão 2; Joaquim Caetano Villa Nova Junior, idem, grão 1; Ignacio Gabriel Monteiro de Mendonça, idem, idem; João José da Costa Figueiredo, idem idem; paizano Fernando Carlos de Carvalho, idem, idem.

« Desenho de figura e paisagem. — Aspirantes approvados:

Joaquim Antonio Fernandes da Assumpção, plenamente, grão 3; Henrique Ribeiro de Faria, idem idem; Bolivar José da Rocha, idem, grao 4; Francisco Thomaz Alves Nogueira, idem, grão 3; José Joaquim da Fonseca Lissa, simplesmente grão 2; Luiz de Azevedo Cadaval, plenamente, grão 3; Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, idem idem; João Francisco de Mello Carvalho, simplesmente, grao 2; João Baptista Gonçalves Tinoco, com distincção; Antonio Candido do Amaral, idem; José Augusto Damasio, plenamente, grao 3; Arthur da Serra Pinto, simplesmente, grão 2; Miguel Antonio Fiuza Junior, plenamente, grao 3; Joaquim Alvares da Silva Penna Junior, simplesmente, grão 2; Antonio Madeira Shaw, plenamente, grão 4; Carlos de Souza Ferreira, simplesmente, grao 1; José Joaquim Machado da Cunha, com distincção; Francisco Nunes Pereira, simplesmente, grão 2; Francisco Cordeiro Torres e Alvim Junior, plenamente, grão 3; Arthur José dos Reis Lisbôa, simplesmente, grão 2; José Amelio Gonçalves, plenamente, grão 4; Joaquim Caetano Villa Nova Junior, simplesmente, grão 2; Ignacio Gabriel Monteiro de Mendonça, plenamente, grão 3; João José daCosta Figueiredo, simplesmente, grao 1; paizano Fernando Carlos de Carvalho, idem, idem.

« O resultado dos exames extraordinarios da 1ª cadeira do 4º anno da Escola Central foi o seguinte:

Approvado com distincção e grão 10, José Freire de Andrade Parreiras Horta; approvado plenamente, grão 9, Alberto Eugenio de Andrade Parreiras Horta e Filinto Gomes de Araujo; com o grão 8, Jorge Benedicto Ottoni, com o grão 7, Balthazar Bernardino Baptista Pereira, José de Carlos e Souza e João Luiz Pinto Campista; com o grao 6, Paulo Ferreira Alves. »

« Em acto de avaliação dos bens de seu casal, por morte de sua mulher, o Sr. José Ribeiro Louzada, a instancias de sua filha menor Ermelinda Ribeiro Louzada, concedeu alforria aos seus dous escravos João e Luiza, dispensando igual favor á filha desta, de nome Julia com o recebimento da quantia de 200$, porque fôra ella avaliada. »

« Por acto da presidencia da provincia de Minas-Geraes, de 25 de janeiro findo foram creados cinco aldeamentos de Indios nos valles dos rios Doce, Pardo, Grande, Mucury e Jequitinhonha. »

« Em additamento á noticia que demos hontem, sobre o infeliz Shears, que suicidou-se na rua de S. José n. 15, publicamos as seguintes informações que obtivemos depois de escripta aquella noticia:

« Shears servio como capitão no exercito americano durante a ultima guerra, na qual perdeu o braço direito. Veio para esta côrte depois de ter soffrido revezes que levaram-lhe quanto possuia. Graças ás suas aptidões e trabalho, conseguio fazer um peculio. Residia na cidade de S. Paulo, onde se achava estabelecido com armazem de seccos e molhados, tendo por socio um seu compatriota; a casa estava em boa posição.

« Shears ia casar-se brevemente; viera agora á côrte afim de comprar não só generos para o seu armazem, como tambem mobilia para a sua casa particular. Effectivamente comprou o sortimento e os moveis, e embarcou tudo para S. Paulo, com direcção ao seu socio.

« Shears era homem de talento e instrucção e professor de linguas e sciencias. Seu estado pecuniario era satisfactorio.

« Os amigos de Shears não podem attribuir seu suicidio senão a desgosto da vida que delle se apoderasse nestes ultimos dias, e conforme elle proprio declarou na carta que dias antes dirigira ao Sr. Carleton, á rua Fresca n. 7.

« O capitão Rice, amigo de Shears, reclamou o seu corpo afim de fazer o enterro. »

« Acaba de organisar-se nesta praça uma companhia de seguros maritimos e terrestres com a denominação de *Integridade*.

« O capital da companhia é de........ 8,000:000$, dividido em 40,000 acções de 200$ cada uma. A primeira emissão é de 20,000 acções.

« Todos os annos em que se distribuirem aos accionistas dividendos correspondentes a 9 %, ou mais do capital realizado, contribuirá a companhia para o fundo geral de emancipação com 4:000$ e para a instrucção publica do Imperio com 2:000$000.

« Os subscriptores entrarão no acto da subscripção, a titulo de joia, com 5$ por acção, somma esta que será destinada a fazer parte do fundo de reserva.

« São incorporados os Srs: Barão da Lagôa, Barão da Lagôa (Antonio), Felix Joaquim dos Santos Cassão, Joaquim Bernardino Pinto Machado, João Coelho da Rocha e José Mendes de Oliveira Castro.

« As acções já se acham todas subscriptas e destribuidas. »

« Hontem, (23) por occasião da travoada que desabou com mais violencia das 10 para as 10 1/2 horas da manhãa, cahio um raio sobre o brigue barca nacional *Itamaracá*, e partindo o mastro grande sahio pela prôa procurando o mar. Immediatamente o Sr. José da Costa Azevedo, commandante geral do corpo de imperiaes marinheiros, aquartelado na fortaleza de Villegaignon, mandou o medico do referido corpo o Sr. Dr. Oliveira Coutinho seguir para bordo daquelle brigue a fim de prestar os soccorros que fossem precisos. Felizmente não houve morte alguma. Estavam os officiaes daquelle navio reunidos, na occasião do sinistro, na pequena praça d'armas, e na tolda o official de quarto e os marinheiros de serviço. »

« Apolices.—Venderam-se lotes regulares ás cotações officiaes.

« Acções de Bancos.—As transacções foram importantes para as do Banco do Brasil, a 30$ e 32$ de premio para o fim do mez, e 32$ dito para o fim de março e 40$ dito para e até o ultimo dia de transferencia, e para as do Banco Nacional a 3$ de premio a dinheiro, e 4$ dito a prazo, e pequenas para as do Banco Rural a 217$ a dinheiro e 217$500 para o fim do mez.

« Acções de companhias. — Navegação Brasileira á cotação.

« Café. — Nada se fez.

« Assucar. — Fizeram-se pequenas vendas do de Campos e Pernambuco.

« Fretes.—Não nos constou fretamento algum. »

BAHIA.

— No dia 1 º do corrente devia ter logar a installação da assembléa provincial.

— Suicidára-se, na cidade de Nazareth, o professor de instrucção primaria Manoel da Silva Ferraz.

— A alfandega rendeu de 1 a 27 de fevereiro 849:612$630.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.—Teve hontem lugar a abertura da assembléa, lendo o Exm. Sr. presidente da provincia o seu relatorio.

Proceden-se em seguida á eleição da mesa, que ficou assim constituida:

Presidente—Dr. J. J. Ferreira de Aguiar.
Vice-presidente — Dr. Francisco Teixeira de Sá.
1.º Secretario—Dr. Joaquim Corrêa de Araujo.
2.º Secretario—Dr. J. N. Tolentino de Carvalho.
Supplentes—Drs. Gusmão Lôbo e H. Mamede.

A ordem do dia para hoje é—eleição de commissões.

JURY DO RECIFE. — Sob a presidencia do Sr. desembargador Regueira Costa foi submettido a julgamento, no dia 29 de fevereiro, o réo Manoel Ignacio do Canto, tendo por defensor o Sr. Dr. João Francisco Teixeira. Foi condemnado á 14 annos de prisão simples, grão médio do art. 193 do codigo criminal.

RENDIMENTOS. — No mez de fevereiro ultimo arrecadaram as seguintes repartições:

Alfandega	1,055:974$283
Capatazia	8:067$416
Recebedoria	66:495$219
Consulado provincial	180:796$243

IMPOSTOS MUNICIPAES.—E' no corrente mez que devem ser pagos os impostos: de 4$000 por estabelecimento de porta aberta; sobre carros de quatro rodas, empregados no serviço da capital; sobre mascates e boceteiras etc.; como melhor se verá do annuncio no lugar competente.

DINHEIRO.—O vapor *Merrimack* trouxe:

Saunders Brothers & C.	48:360$000
Thomaz Jefferies	20:000$000
Augusto F. de Oliveira & C.	12:000$000

VAPOR DA EUROPA. — Chegou hontem o vapor inglez *Ariel*, procedente de Liverpool por Lisbôa, tendo sahido deste porto no dia 16. Não foi elle portador de jornaes nem de cartas noticiosas.

Poucas horas antes desse vapor, largou de Lisbôa para o nosso porto o vapor *Talisman*, que deve ser o portador da mala.

FERIMENTOS GRAVES. — Na noute de 29 do corrente, Mathias Ribeiro Fernandes ferio gravemente com quatro facadas a Clemente de tal, na Estrada Nova, pondo se logo em fugida.

SOCIEDADE LUSO-BRASILEIRA. — Esta corporação faz amanhã, ás 10 horas do dia, sessão extraordinaria para tratar da eleição da directoria e da sua installação.

COMPANHIA DO BEBERIBE. — Deve hoje haver sessão da assembléa geral dos accionistas desta companhia, na casa de suas sessões, afim de se deliberar sobre o arrendamento ou venda das partes que a companhia possue no engenho *Dous Irmãos*.

MISSA FUNEBRE.—Tem hoje lugar, na igreja do Paraizo, a missa que a irmandade da Misericordia manda celebrar pela alma do Exm. desembargador Assis Rocha.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 227ª, á beneficio da igreja de Nossa Senhora do Guadalupe de Olinda, a qual corre no dia 7.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.—Movimento do hospital de Nossa Senhora da Conceição dos Lazaros, do 1º a 29 de fevereiro de 1872.

Existiam 16 homens e 11 mulheres, existem 16 homens e 11 mulheres.—Total 27.

Advertencia.

Foi visitado o estabelecimento pelo respectivo medico deste o Illm. Sr. Dr. Silvio Tarquinio Villas-Bôas nos dias: 4, 8, 13, 16, 19, 22, 25 e 28 de fevereiro.

Existem empregados neste estabelecimento 8, a saber: regente 1, medico 1, capellão 1, a regente 1, barbeiro 1, cozinheira 1, serventes 2.

Hospital da Nossa Senhora da Conceição dos Lazaros, 29 de fevereiro de 1872.

O regente,
José Paulino da Silva.
Visto.
Manoel Alves Barbosa.

PASSAGEIROS — Seguiram para os portos do sul no vapor *Paraná* :

Francisco T. da Costa, Antonio C. da Silva, Joaquim S. Raposo da Camara, Manoel Innocencio Vasconcellos, Dr. Manoel Francisco W. Sobreira, Dr. F. L. de Castro, José A. T. Pinto, Leopoldo J. de Salles, Amaro B de A. Maranhão e 2 filhos, José Antonio de C. Fiuza, sua cunhada, alferes José S. M. Monteiro, sua senhora e 1 filho menor, Manoel Arthur A. da Silva, Francisco M. da Silva Tavares, Paulino Carneiro de B. Barros, sua senhora, 4 filhos e 1 escravo, Manoel Gomes de Almeida Leite, Vicente B. Montenegro, Christovão Menezes Gonçalves Guerra, Dr. Antonio C. Antunes Guimarães, Flavio da Silva Ribeiro, Elidio Ferreira Baracho, M. da F. Martins, Dr. Horacio O. do Espirito Santo, Francisco Claudino Duarte, Aristoteles S. de P., Ignacio F. Maia, Dr. José Ricardo G. de Carvalho e 2 criados, A. P. de A. Lima, Antonio T. Pinto, Manoel José da Costa Bittinga, Antonio José da Silva Valente, Manoel Coutinho Junior, Antonio Francisco Maia, José Antonio de Siqueira, Francisca A. Lacerda, Antonio da Silva Rego, Manoel F. Machado Junior, José Pereira dos Santos, Pedro O. Camargo, José de Souza Soares, Antonio José Martins, Antonio José de Miranda, Fabiano P. Ribeiro, José Ferreira, 1 imperial marinheiro, 1 gromete, Joaquim, liberto, Herculano C. Ribeiro da Silva, Quintiliano dos Santos, Luiza Maria da Conceição, Carlos Buchet, João, liberto, Eugenio C. da Cunha Lima, 11 escravos a entregar e 6 recrutas.

— Vindos dos portos do sul no vapor americano *Merrimack* :

Manoel Antonio da Fonseca Costa, Augusto Fernando do Rego, Amalia Leiden, Dr. Francisco Antonio de Carvalho, Faustino Luiz Vianna e Leria de, João de Sá Cavalcante, Lourenço Million.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 29 de fevereiro de 1872 :

Existiam (presos) 339, existem 338. A saber: nacionaes 272, mulheres 11, estrangeiros 15, escravos 47, escravas 3.

Alimentados á custa dos cofres publicos 285.

Movimento da enfermaria do dia 29 de fevereiro de 1872.

Tiveram baixa :
Candido Maria M. de Carvalho ; metrete.
Jacintho, escravo ; indigestão.
Tiveram alta :
José Ferrão.
Manoel da Garcia e Souza.
Manoel, escravo de José Maria P.
José, escravo de Silvano Galvão.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 27 de fevereiro de 1872.

Joaquim Francisco da Silva Junior, branco, Portugal, 40 annos, casado, Pôço ; molestia de peito.
João Maria Cordeiro, branco, Pernambuco, 37 annos, casado, S. José ; febre puerperal.
Euzebia Maria da Conceição, parda, 31 annos, solteira, Bôa-Vista ; hedropericardeo.
Senhorinha Josepha de Jesus, parda, Alagôas, 55 annos, solteira, S. José ; erysipella.
Paulina, preta, ignora-se, 50 annos, solteira, Bôa Vista ; tuberculos pulmonares. Hospital Pedro II.
Delfina Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 70 annos, ignora-se, Bôa-Vista ; congestão cerebral. Hospital Pedro II.
Jacintha, preta, Pernambuco, 14 annos, solteira, Recife ; hemorrhagia pulmonar.
Luiz, escravo, preto, Africa, 40 annos, solteiro, Recife ; hydropesia.
Francisco Baptista da Silva, simi-branco, Parahyba, 34 annos, S. José ; phtysica pulmonar.

— 28 —

Francisco, preto, Pernambuco, 75 annos, solteiro, S. José ; hydropesia.
José da Cruz, branco, Portugal, 15 annos, solteiro, Bôa-Vista ; febre amarella.
Sebastião, pardo, Pernambuco, 9 mezes, Bôa-Vista ; interite.
Manoel, pardo, Pernambuco, Bôa-Vista ; exposto na porta da Conceição dos Coqueiros em consequencia do parto prematuro.
Sabina Maria de S. Bento, preta, Pernambuco, 56 annos, Bôa Vista ; phtysica.
Elvina, branca, Pernambuco, 16 mezes, S. José ; convulsões.
Luiza Antonia de Siqueira Dias, branca, Pernambuco, 57 annos, casada, Bôa-Vista ; gastro interite.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 21 DE FEVEREIRO DE 1872

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Gameiro, Costa Moreira, Dr. Villas Boas, e Dr. Moscoso, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, remettendo a camara municipal, copia do contrato de illuminação a gaz desta capital, e bem assim o regulamento expedido pela mesma presidencia para o respectivo serviço.—Inteirada, e que se archive.

Outro do mesmo, authorisando a camara a despender pela verba—Eventuaes—a quantia de... 2:000$000 com a desappropriação do terreno necessario para a abertura da travessa da rua do marquez de Olinda.—Ao procurador.

Outro do Dr. chefe de policia, communicando achar-se em exercicio do cargo.—Inteirada.

Outro do engenheiro fiscal interino da estrada de ferro do Recife ao Caxangá, com despacho do Exm. presidente da provincia, mandando a camara municipal informar.—A commissão de edificação.

Uma petição de José Joaquim da Costa Maia, com despacho do Exm. presidente da provincia, mandando tambem a camara informar.—Ao engenheiro cordeador.

Um officio do juiz de paz 3º votado do 2º districto da freguezia de Muribeca, consultando a camara se a elle compete o exercicio do cargo, no impedimento do 4º votado.—Que se officie ao supplicante para juramentar-se e entrar em exercicio.

Outro do administrador do cemiterio publico da cidade, trazendo ao conhecimento da camara haver fallecido o sachristão do cemiterio, Joaquim Severiano Cavalcante de Albuquerque, e de ter o capellão dirigido-se ao Exm. presidente da provincia, propondo pessoa para o substituir. —Inteirada, e que se officie dizendo que o capellão só podia dirigir-se ao Exm. presidente da provincia por intermedio desta camara.

Uma informação do engenheiro cordeador, sobre o requerimento de Benjamim da Cunha Torreão. —Concedeu-se licença assignando termo de obrigação.

Uma petição de José Augusto de Araujo, arrematante da obra da construcção do novo mercado desta cidade.—A commissão de policia.

Um parecer da commissão de saude, favoravel a pretenção de João José da Costa.—Approvado.

Outro da commissão de edificação nos seguintes termos :

« Os sitios de Marcelino José Lopes e outros que fazem frente para o Arraial, tem seus limites em uma picada que dá entrada e sahida para o sitio da mangabeira. Esta picada ou pequena estrada fôra preparada á sua custa a mais de 30 annos, por um dos antigos possuidores d'aquelle sitio, que comprara a sua irmã, esta pequena porção de terra (10 ou 12 palmos) para por ella fazer o usufructo de seu sitio. Acontece que apresentou D. Senhorinha ... sitio já respeitava esta passagem que dá sahida para outras propriedades, e portanto, não conhecem limite ... comprado por Marcelino José Lopes nem vendido pelo que traspassou a elle a posse dos terrenos que ficam no fundo de seu sitio. Esta picada está dividida por pequenas arvores que forma uma cerca nativa, e por isso só deve pertencer a este proprietario o terreno que está em frente á rua, onde termina o retalhamento do terreno de D. Senhorinha, deduzida a parte desta picada que limita os fundos daquelles sitios, e as frentes dos que ahi se criarem, dando entrada para elles.

» Paço da camara municipal do Recife, 20 de fevereiro de 1872.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga e José Maria Freire Gameiro.—Approvado e ao fiscal para intimar. »

Despacharam-se as petições, de D. Anna Francelina da Cunha, Antonio de Almeida Rabello (2) Antonio Gonçalves de Aguiar, o bacharel Antonio Justino de Souza, Corbiniano de Aquino Fonceca, Epiphanio Guedes de Oliveira, Firmino Alves Ferreira, Francisco de Paula Cabral, Paulino José da Fonceca, Hermenegildo Severiano Gonçalves, José Pedro Velloso da Silveira, José Domingues Maia, o Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda, João Estelno Rezende, o Dr. José de Miranda Curio, Manoel Paulo de Albuquerque, Miguel Vieira Jorge, Manoel Rodrigues Magina Junior, Manoel Archanjo da Cruz Muniz, Manoel Gomes Viegas, Nicolao Machado Freire, Pedro José da Silva, Rita Maria da Natividade Magalhães, o Dr. Sinfronio Cesar Coutinho, Themistocles de Orange, e levantou-se a sessão.

Eu, Augusto Genuino de Figueiredo, official-maior a escrevi, no impedimento do secretario.

Ignacio Joaquim de Souza Leão, pró presidente.—Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga*.— D. *Silvio Tarquinio Villas-Bôas*. — *Angelo Henriques da Silva*.—*Bento José da Costa*.—*Caetano Cyriaco da Costa Moreira*.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTATIVA EM 29 DE FEVEREIRO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

As dez horas da manhãa reunidos os Srs. deputados secretario Miranda Leal, Olinto Bastos, Candido Alcoforado e Alvaro d'Almeida, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 26.

EXPEDIENTE

Portaria expedida pelo Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, concedendo dous mezes de licença ao Sr. desembargador fiscal José Ignacio Accioli de Vasconcellos para tratar de sua saude. —Mandou se registrar.

Officio do secretario do tribunal do commercio da côrte enviando a relação das matriculas expedidas por aquelle tribunal durante o mez de janeiro ultimo.—Mandou-se archivar.

« Jornal Official » n. 29 á 40. Para o archivo.

Distribuiram-se os seguintes livros:

Diario e Copiador de Neves, Queiroz & C., Copiador de Sá Leitão Irmãos.

Fortunato Benjamin Lins de Vasconcellos, por intermedio de seu bastante procurador o bacharel Alexandre de Souza Pereira do Carmo Junior prestou juramento de bem servir o emprego de agente de leilões da praça de Maceió.

DESPACHOS.

Requerimento de Affonso Jorge de Souza Barcellos, offerecendo a registro a nomeação de seu caixeiro Manoel Francisco dos Santos.—Como requer.

D. Antonio Pereira de Faria e Luiz Pereira de Oliveira Faria, apresentando em triplicata afim de ser archivado na forma da lei o seu contrato de sociedade.— Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De João Francisco Ferreira Junior, Antonio Affonso Rodrigues, apresentando para igual fim o que celebraram tendo por objecto a loja de calçado á rua do Livramento n. 39.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Neves, Queiroz & C., contrato social que tem por fim o commercio de generos de estiva nacionaes e estrangeiros, especulação de conta propria e commissões.—Cumpram o disposto no art. 2 § 7 do decreto n. 4505 ; vindo a petição assignada por cada um dos socios com a sua firma individual.

De José Soares do Amaral e José de Jezus Moreira Sobrinho, distrato de sociedade que tinham sob a firma de Manoel Moreira & C.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Antonio José Ferreira Monteiro e José Dias da Cunha, contrato social para o commercio de louça e outras mercadorias nacionaes e estrangeiras.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Ignacio Pereira do Valle, registro da procuração que lhe deram Bernardo Pereira do Valle Porto e João Ribeiro Lopes, residentes em Portugal.—Seja registrada.

Do agente de leilões José Maria Pestana, mostrando com o documento, que junta haver pago o imposto de seu officio relativamente ao 2º semestre do corrente exercicio.—Seja revalidado o sello, porquanto a estampilha não está regularmente inutilisada, uma vez que a data não se acha dentro da mesma estampilha e toca-lhe apenas a orla.

Replica de José Fernandes Lopes e Manoel José da Silva Maia, a qual juntam certidão da recebedoria de terem sido devida e regularmente sellados os papeis do distrato e liquidação da firma Silva Maia & C.—Juntem o instrumento que se diz ter sido presente á recebedoria.

Informação do Sr. Dr. official-maior, em satisfação da resolução tomada na ultima sessão relativamente a Olympio da Silva ex-agente de leilões desta praça, declarando que do registro da correspondencia official constava ter sido remettida á thesouraria de fazenda a certidão de que trata o final do Accordão proferido no summario contra Olympio Silva. —Tribunal ficou adiado.

Com o parecer do Sr. desembargador fiscal interino.

Petição de Theotonio Lopes Pereira e José Francisco Gomes, contrato social.—Registre-se de conformidade com o decreto n. 4394.

Dita de Manoel Martins Ribeiro e Marcelino José Lopes Ribeiro, idem.—Registre se nos termos do decreto n. 4394.

Dita de José Nogueira de Souza e Joaquim Francisco de Medeiros, distrato social.—Registre-se na forma do decreto n. 4394.

Dita de Emilio Pereira de Abreu idem.—Satisfeito o parecer fiscal, seja registrado o distrato segundo o disposto no decreto n. 4394.

Dita de Antonio Ferreira de Lima e Manoel Joaquim Alves da Costa, contrato de sociedade.—Registre-se conforme o decreto n. 4394.

Dita de Antonio Felix Pereira e Manoel Figueiredo da Cunha, idem.—Não tem lugar a vista do parecer fiscal, emquanto os supplicantes não derem as necessarias explicações a respeito da nota a que se refere o art. 6º do seu contrato.

Summario ex-officio contra Maia & Espirito Santo pela transgressão do disposto no art. 463 do codigo commercial, quanto a obrigação que tinham de recolher a secretaria no devido tempo a carta de registro da barca *Agostinha*.— Seja satisfeita a exigencia fiscal.

Rehabilitação impetrada pelo fallecido Bemvenuto Cavalcante Buarque de Albuquerque.—Satisfaça-se a exigencia fiscal.

Sendo 11 horas e meia da manhãa, e não havendo mais nada a despachar, o Exm. Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA A 29 DE FEVEREIRO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

Secretario Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva, e os Srs. deputados Miranda Leal, Candido Alcoforado, Olinto Bastos e Alvaro.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior.

Foi apresentada a portaria, da presidencia da provincia, de 27 do presente mez concedendo dous mezes de licença com ordenado na fórma da lei ao Sr. desembargador Accioli, adjunto a este tribunal.

O Sr. Miranda Leal não apresentou o feito adiado a seu pedido na sessão passada, entre partes, appellantes os administradores da massa fallida de Antonio José Gomes, appellado Joaquim José da Fonceca.

O Sr. desembargador Silva Guimarães jurou suspeição no feito entre partes, appellantes Tasso Irmãos, appellado o Dr. Silvino Cavalcante de Albuquerque, e averbou impedimento no feito em que são partes, appellantes os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo, appellado Francisco José de Oliveira.

PASSAGEM

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Silva Guimarães : appellantes ... José Maria Gonçalves e outros, appellante ... appellado Belarmino Pinto de Araujo ; appellantes os administradores da massa fallida de ... José Ribeiro, appellado Antonio Joaquim Bezerra.

DISTRIBUIÇÃO.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva : appellante José Maria Pinheiro, appellado Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Encerrou-se a sessão á meia hora da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

A' proposito de uma publicação inserta no paiz de 29 deste mez.

Um amigo do Sr. Dr. D. Monteiro Peixoto, que provavelmente não é elle proprio, entendeu poder elogia-lo, á minha custa, chamando-me pouco mais ou menos de mentiroso, na provincia do Maranhão.

E' possivel que eu tenha mentido uma ou muitas vezes na minha vida ; mas nem por isso troco o meu credito pelo do actual chefe de policia desta provincia, nem pelo do seu amigo, nem mesmo pelos de ambos sommados e reunidos : contento me com o que tenho bom ou máo, como fôr.

Possa elle fazer o mesmo e estaremos quites. Cousas da maior importancia absorvem o meu tempo, e quasi ia-me esquecendo o nome do Sr. Dr. Peixoto, quando fui desse modo obrigado a recorda-lo.

Infelizmente por ora não posso occupar-me com o desenvolvimento e a tentação do que a seu respeito disse na camara dos deputados em 11 de agosto de 1870 ; porém, já que assim o querem, verei, se com algum vagar ser-me-ha possivel satisfazer a esse officioso amigo de S. S.

Não tomem isto como uma promessa formal, é um simples desejo, mas desejo que em occasião opportuna poder-se-ha realisar. Tenho muito que fazer ; não posso nem quero sustentar polemicas. Para protestar contra as allusões, que me fizeram, basta o que deixo dito.

Olinda 29 de fevereiro de 1872.

A. Coêlho Rodrigues.

AO GOVERNO DE S. M. IMPERIAL.

Lemos as verdades duras, mas puras de um conspicoo *Damocles* que nesta folha veio ha dias fazendo justissimas considerações em honra da veneranda memoria do coronel Bento José Lamenha Lins.

As virtudes militares e civicas desse brioso pernambucano foram contempladas naquelle ligeiro apanhado, como já cumprimentadas o haviam sido na camara dos senhores deputados no sensato e judiciosissimo discurso do illustre Sr. Aragão e Mello.

Damocles tendo posto á mostra a injustiça de que ha sido victima a respeitavel viuva do inclicto veterano, deixou de positivamente reclamar dos poderes competentes uma pensão em favor da mesma.

Pois vimos hoje supprir a falta do consciencioso e justiceiro *Damocles*.

Vimos pedir ao benemerito governo do paiz que se lembre da Exma. viuva do coronel Bento José Lamenha Lins.

Vimos pedir-lhe o pagamento de uma divida que o paiz inteiro, se fosse ouvido, não escusaria saldar.

Pompeo

A superintendencia da estrada de ferro do Recife a Olinda e Beberibe e a nova directoria da mesma estrada.

Não pensei ter de responder á nova directoria da estrada de ferro de Olinda a respeito dos motivos porque não teem sido já ajustadas as minhas contas com a anterior directoria, por julgar, como ainda julgo, que era a esta que cumpria verificar a exactidão das diversas verbas, que compõem o activo e passivo da empresa, desde o começo até á sua retirada.

Respondi aos officios, que a nova directoria me enviou, e para mais houve entre mim e ella, porquanto cria, e ainda creio, que ella tomaria posse á vista de um balanço formal extrahido dos livros pela sua antecessôra, e que a verificação da exactidão d'este dependeria do exame, a que se procedesse.

Parece que me enganei, visto como a nova directoria quiz tomar sobre si as differenças que apontei nas minhas contas com a sua antecessôra.

Não tive pois a menor idéa de culpar a nova directoria.

No entanto, tendo ella feito sem a menor consideração a publicação que se lê no *Diario de Pernambuco* n. 8 de 11 de janeiro ultimo, vejo-me obrigado, ainda que com a mesma repugnancia, se não maior, que ella allegou no principio da dita publicação, a dizer alguma cousa em resposta ao que ahi se declara ; agradecendo lhe ao mesmo tempo o obsequio que me fez, patenteando ao publico, e especialmente aos Srs. accionistas, a exactidão e verdade de tudo quanto tenho annunciado.

Cumpre-me dizer aqui, que não respondi sem demora a publicação, a que acabo de referir-me, porque, tendo por um ultimo esforço de prudencia e por um ultimo desejo de não ver perturbada a tranquillidade da empreza encarregado o Illm. Sr. Dr. Gervazio Rodrigues Campello de verificar a exactidão do que eu allegava a respeito das minhas contas, entendi dever guardar apparencias convenientes.

Agora, porem, que se acha frustrado esse meu desejo, em consequencia do estado lastimoso em que se acha, segundo dizem, a escripturação da companhia, é do meu dever responder a correspondencia da nova directoria.

A maior parte do que se diz n'essa correspondencia está já respondido nos meus officios de 4 de dezembro (Diario de 11 de dezembro, n. 283) e no meu officio de 19 do mesmo mez (Diario de 4 de janeiro, n. 3).

Pela correspondencia a que respondo fica plenamente provado que nos dias 25 e 27 de novembro, em que pessoalmente me apresentei no escriptorio da companhia, não existiam no archivo varios recibos, encontrando-se outro emendado ; e que tambem não me foi apresentada conta corrente da construcção (a principal conta), visto como esta só me foi enviada, a meu pedido, e informemente extrahida, em officio de 4 de dezembro. A' vista de tudo isto, como ajustar contas ?

A que foi então que me convidaram para os dias 25 e 27 de novembro ?

Pois tendo deixado de correr, a meu cargo quer a despeza quer a receita da empreza desde 30 de agosto ; não teve a ex-directoria, até 15 de novembro, tempo sufficiente para verificar, ultimar e documentar a conta da construcção a meu cargo !! Não devia ella tratar de ajustar essa conta, para figurar com exactidão no balanço, com que devia entregar a administração da empreza á nova directoria ?

Não pense o publico, nem os Srs. accionistas, que haviam difficuldades n'um ajuste ; porquanto a ordem praticamente seguida era apresentar eu no principio de cada mez o relatorio circumstanciado de todo o occorrido, e as contas das despezas a meu cargo, do mez findo, devidamente documentadas com os competentes recibos das partes empregadas ; contas essas que eram examinadas pela commissão de exame, no que levava 2 a 4 mezes.

Quanto ao meu debito, é unicamente constante dos dinheiros, que para esses gastos recebia, e cujos recibos devem estar archivados e devidamente notados.

Já se vê pois que o meu debito, são esses recibos, e o meu credito são os relatorios mensaes approvados depois do competente exame.

Isto é bem facil de fazer, e não comprehendo como, para se extrahir uma conta corrente d'estes termos, seja necessario tamanho alarma e explicações camararias.

Diz a correspondencia a que respondo que confessa haver engano ou como quizeram denominar da quantia de 200$000, que não aproveitaria a ninguem, etc.

Isto é irrisorio, porquanto, tanto esta quantia, como qualquer outra, que estiver lançada evidentemente a debito de minha conta, eu sempre ignore a quem aproveitariam ; mas tenho certeza que eu as perderia, si não fizesse o devido exame.

E' notavel a defesa, que a nova directoria se empenhou em prestar a seu antecessor, dizendo que esta apenas deve ser censurada, por não forçar-me a cumprir os meus deveres. »

Optima defesa !.. Para corroboral-a, cita a nova directoria 3 officios, em nenhum dos quaes se trata do ajuste de conta da construcção ; deixando á revelia os meus officios já por mim publicados no *Diario* de 11 de dezembro, n. 283, datados de 13 e 27 de setembro de 1870, 23 de janeiro, 12 e 23 de agosto de 1871.

A nova directoria, na gana de defender a sua antecessôra, não vio o erro em que cahia com tão falsas provas.

Porque não inserio estes officios, que citou ?

Está pois a ex directoria compridamente acobertada, *pois apenas deve ser censurada por não me ter forçado a prestar contas* : mas que contas ?

Todos os mezes as prestava, e lá ficaram enterradas na gaveta da commissão de exame por 2 á 4 mezes.

Cada seis mezes a ex-directoria apresentava o seu relatorio á assembléa geral, e n'esses relatorios, sem excepção mesmo do ultimo, apresentado depois da minha retirada da superintendencia, ella louvava o cuidado, zelo, etc., com que eu desempenhava as suas ordens.

Poderá haver um desmentido maior aos taes relatorios semestraes, do que este que agora lhes é dado pela nova directoria ?

Mas isto não é comigo ; é com os Srs. accionistas em assembléa geral, a quem eram apresentados esses relatorios meticulosos, na opinião da nova directoria.

Cumpre-me porém dizer aqui, que tudo quanto a ex-directoria dizia nos seus relatorios a meu respeito era verdade, e lhe sou grato por isso.

Não quero porém entrar em recriminações, as quaes nada aproveitam.

O que desejo e peço ha muito tempo é o ajuste de minha conta, á vista de documentos que devo conferir, seja por mim pessoalmente, seja por meu procurador.

Não vejo a imprescindivel necessidade de só se ajustarem contas pessoalmente, a não ser que se espere pelas conversações amigaveis chegar a algum accôrdo, e o que alguem seja prejudicado ; e como eu o que desejo é a clareza especialmente as que diz respeito ao cargo do superintendente da estrada, não desejo ter as conversações pessoaes.

Julgo ter respondido as injustas arguições, que se me faz na correspondencia da nova directoria, como superintendente.

Agora cumpre-me perguntar, na qualidade, de maior accionista da empreza, a nova directoria, se ella tem cumprido o seu dever, a sua promessa solemne feita em plena assembléa geral de tomar restricta e imparcial conta da empreza, verificar todas as verbas etc. etc.

O superintendente já demonstrou no *Diario* de 4 de janeiro em que gastou os 180:430$219 rs., que lhe foram creditados.

Cumpre que se saiba e se verifique clara e minuciosamente em que foram consummidos os valores, restantes, descriminando-se todas as differentes verbas e analisando-se-as, para se poder extrahir o verdadeiro estado da empreza que deve ser patenteado aos senhores accionistas donos della.

Para que o publico e os senhores accionistas, julguem de que lado está a causa da demora do ajuste de contas, direi mais, que é tal a balourdia, em que se acha o escriptorio da companhia segundo dizem que, em relação a conta principal, que é sem duvida a da construcção, já se tem tirado diversas contas, todas com diversos balanços.

O proprio Sr. João Joaquim Alves, ex secretario, na carta que dirigio a nova directoria inserta no *Diario* n. 8 de 11 de janeiro ultimo, confessa que, fazendo revisão nas contas, achara *sómente* 220$ que me foram indevidamente debitados na conta de construcção, e mais 129$600, que de mais recolhera pelas verbas—carga e assignatura ; mas que esta ultima quantia dependia do juizo da directoria, não obstante entender elle que me deviam ser levadas em conta !!

Parece incrivel que, sendo esse Sr. o secretario da ex-directoria, e como tal o chefe do escriptorio, fosse necessario tanto trabalho para se encontrarem taes duvidas, que elle declara serem as unicas encontradas, quando allas agora, em data de 13 de fevereiro, o Illm. Sr. Dr. Gervasio me diz que, além daquelles 220$ (unicos que o Sr. Alves encontrou) existe mais a quantia de 2:200$ a mim debitada indevidamente na conta da construcção.

O publico e os senhores accionistas apreciem, á vista disto, o embroglio em que se acha a escripturação da empreza.

Ao Sr. Alves disse verbalmente que desejava saldar minhas contas, e aceitava que elle mesmo fosse rever tudo (pois era o mais competente como chefe do escriptorio), afim de findar se o malfadado ajuste.

Foi isto unicamente o que lhe disse, e de que o encarreguei.

Cabe-me aqui dizer que o dito Sr. Alves fez a revisão alludida por um modo tão informe, que tendo eu depois dado autorisação por escripto ao Illm. Sr. Dr. Gervasio, encontrou este graves differenças, que não foram descobertas pelo chefe do escriptorio ; não tendo pois o Sr. Alves, ex secretario, podido ou querido verificar as justas reclamações feitas por mim.

Havendo o Illm. Sr. Dr. Gervasio Rodrigues Campello se offerecido benevolamente para esse fim, dei-lhe autorisação por escripto em 9 de janeiro ultimo, para rever, examinar e comprovar pelos documentos as verbas de minhas contas com a empreza : o que teve a bondade de fazer pelo modo que me relatou em sua carta de 13 de fevereiro.

Nessa carta me diz o illustre Sr. Dr. Gervasio que na conta de construcção não se encontraram no escriptorio os documentos comprobatorios de quantias no valor de 2:420$.

Está portanto a nova directoria desengana la a respeito da conta de construcção ; e está verificada a razão porque não podia eu concordar com a conta que me fôra enviada.

Ao mesmo Sr. Dr Gervasio foram no escriptorio da empreza apresentados papeis relativos á carga e assignaturas, por forma tal confundidos, que lhe fizeram crer que havia grande alcance nessas contas, segundo se vê do final de sua exposição.

Em vista disto, mandei immediatamente ao escriptorio da empreza o meu procurador, e este fazendo o devido exame, conheceu que se havia apresentado ao Sr. Dr. Gervasio quantias duplicadas nas assignaturas e carga.

Cumpre dizer que isto foi logo reconhecido pelo proprio guarda livros da companhia, o qual estava presente.

Termino aqui ; e peço ao publico e aos senhores accionistas que a vista do exposto, apreciem o estado em que se acham os negocios, archivo e escripturação da empreza : devendo estes ultimos tomarem uma medida energica, afim de ficarem seguros os seus capitaes.

André de Abreu Porto.

Aos pernambucanos e mais senhores residentes nesta provincia e cidade.

Acabo de tomar uma resolução sem consultar a vontade daquelles que me honraram aceitando um bilhete para assistirem ao espectaculo dado no dia 27 de fevereiro proximo passado em beneficio do ajardinamento da praça do Conde d'Eu generosa e facilmente concedido a meu pedido pelo Sr. Chiarini no seu circo, e esta resolução foi nada menos que regeitar o mesmo beneficio visto como tendo elle sido concedido, só mente com a condição de pagar eu as despezas com as impressões, foi me depois exigida a quantia de um conto de réis pelo secretario do Sr. Chiarini, a titulo de despezas do circo, e não querendo eu acreditar em um facto que me parecia impossivel e me recusando a entregar a dita quantia o Sr. Chiarini veio em pessoa a minha casa reclamala e eu vi me na necessidade de recusar semelhante beneficio, uma vez que elle redundava todo em proveito do Sr. Chiarini e da sua companhia ! ! !

Julgo que não haverá pernambucano algum que leve a mal o meu procedimento neste negocio, visto como entendi que de maneira alguma devia eu prestar-me a servir de instrumento para se fazer uma humilhação a esta provincia, que embora não seja seu filho devo com todo afan pugnar pelos seus brios e defende-los a todo transe porque sou brazileiro ; e apezar de não ser filho della, os meus filhos o são e eu identifico-me nelles e elles em mim.

O circo rendeu no dia 27 de fevereiro, apezar de enchente a quantia de 487$, que foi entregue nesta noite ao Sr. thesoureiro João Luiz Ferreira Ribeiro, e em dinheiro entregue ao Sr. Chiarini com a quantia de 285$ que já havia recebido dos camarotes e cadeiras que me foram trazer em casa, e as outras pessoas que ainda não pagaram tenho de mandar pagar ao Sr. tenente-coronel Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.

Eu devo restituir aos que me mandaram pagar alguma cousa mais, o excesso de 18$000 por cada camarote e de 3$000 por cada cadeira que foi nessa razão que paguei ao Sr. Chiarini.

Pernambucanos e mais senhores, nós estamos acostumados a abrir—de mais—os nossos braços e bolsas aos artistas estrangeiros que nos vem pedir o nosso dinheiro em troca de seus trabalhos artisticos ! ! em lugar de recebermos o beneficio, nós o fazemos ao Sr. Chiarini.

Pernambucanos e mais senhores ! Pereça-se o dinheiro, mais fique illeso o nosso pondonor !

Recife 1º de março de 1872

Dr. *Pedro de Athayde Lôbo Moscoso.*

Tendo lido no *Diario de Pernambuco* de hoje um annuncio do Sr. José de Souza Soares, no qual diz, que, tendo urgente necessidade de dirigir-se á provincia das Alagôas, me havia constituido seu bastante procurador, pelo presente faço constar ser verdade, que hoje recebi uma procuração bastante, assignada pelo dito Sr. Soares, com poderes para tratar dos negocios da firma José de Souza Soares & C. e uma carta communicando-me sua viagem ; mas como o dito Sr. não me houvesse previamente consultado a tal respeito declaro que não aceito a mencionada procuradoria, e em virtude de sua ausencia vou requerer em juizo o que convier na qualidade de procurador do credor socio commanditario da sobredita firma.

Recife, 1º de março de 1872.

Antonio Corrêa de Vasconcellos.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 1º DE MARÇO DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar—bruto americano 2$050 por 15 kilos.
Algodão—de 1ª sorte 783 e 790 rs. por kilo, hontem.
Dito—de dita 776 rs. por kilo, hoje.
Algodão — de Maceió 1ª sorte 790 rs. por kilo, posto a bordo a frete de 7/8 d. e 5 0.0,
Cambio — sobre Londres a 90 div. 25 d., e do banco 24 3/4 d. por 1$000.

J. P. Pinto,
Presidente.
Dolbourcq,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 . . . . . 40.882$012

Descarregam hoje 2 de março de 1872
Lugar allemão—*Republik* —varios generos.
Brigue portuguez—*Florinda* —idem.
Vapor inglez—*Cruzader* —idem.
Barca ingleza—*Lavinia* —bacalhão.
Hiate nacional—*Garibaldi* —idem.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 . . . . . 332$002

Fazendas sahidas pela 1ª e 2ª porta (vols.)	228
Diversos generos de estiva sahidos pela 1ª, 2ª e 3ª porta (vols.)	140
Somma	368

Despachos de exportação no dia 29 de fevereiro de 1872.

Para os portos do exterior.

— No brigue hespanhol *Soberano*, para o Rio da Prata, carregaram : Pereira Carneiro & C. 150 pipas com 21.000 litros de cachaça.

— No navio inglez *Ellerts*, para Liverpool, carregaram : Mills Latham & C. 200 saccas com 17,419 kilos de algodão.

— No navio inglez *Keryord*, para Marseille, carregaram : Keller & C. 50 saccas com 3,690 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Amelia*, para o Porto, carregaram : Balthar Oliveira & C. 100 saccas com 7,026 kilos de algodão.

— No brigue nacional *Marinho III*, para o Rio da Prata, carregaram : Amorim Irmãos & C. 103 barricas com 69,461 kilos de assucar branco.

— No patacho norte-allemão *Johann*, para o Rio da Prata, carregaram : Pereira Carneiro & C. 100 barricas com 6,775 kilos de assucar branco.

— No navio hespanhol *Hugo*, para o Rio da Prata, carregou : Henrique B. de Oliveira 150 barricas com 45,396 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez *Cruzader*, para Liverpool, carregaram : Carvalho & Nogueira 379 saccos com 27,730 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Petrel*, para Liverpool, carregaram : C. C. Simpson & C. 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No navio portuguez *S. Manoel II*, para Lisboa, carregaram : E. R. Rabello & C. 700 saccos com 52,500 kilos de assucar mascavado e 315 couros seccos salgados com 3,780 kilos.

Para os portos do interior.

— Na barcaça *Bella Flor*, para Macáo, carregou : J. B. Michiles 2 barricas com 140 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Flor do Rio Grande*, para o Rio Grande do Norte, carregaram : Fraga & Rocha 4 barricas com 240 kilos de assucar branco.

— No navio nacional *Salspuedes*, para o Rio Grande do Sul, carregou : Francisco Ribeiro P. Guimarães 260 barricas com 17,295 kilos de assucar branco.

— Na barca ingleza *Traziter*, para New-York, carregaram : José da Silva Loyo & Filho 1,300 saccos com 97,500 kilos de assucar mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 . . . . 2:917$982

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 . . . . 8:836$359

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 1 de março

Toone—70 dias, barca ingleza *Iessie*, de 434 toneladas, capitão W. Clark, equipagem 12, carga carvão ; a W. G. Fennelly.

Rio de Janeiro—30 dias, lugar inglez *Fairy*, de 229 toneladas, capitão John Jones, equipagem 9, em lastro ; a Johnston Pater & C.

Bahia—17 dias, patacho brasileiro *David*, de 221 toneladas, capitão José Manoel Prestelo equipagem, 9, em lastro ; a David Ferreira Baltar.

Liverpool por Lisboa—21 dias, sendo do ultimo porto 13 112—Vapor inglez *Arved*, de 722 toneladas, commandante Henry Jones, equipagem 29, carga fazendas e outros generos ; a Sympson & C.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias, vapor americano *Merrimack*, de 2199 toneladas, commandante G. Y. Slocum, equipagem 64, carga varios generos ; a Henry Forster & C.

Buenos-Ayres—38 dias, polaca hespanhola *Union*, de 202 toneladas, capitão Salvador Garrega, equipagem 12, carga carne ; a Amorim Irmãos & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bruno (em Terra Nova) —brigue inglez *Grecian*, capitão Leigh, em lastro de areia.

New-York —patacho americano *Emely*, capitão J. Brown, carga assucar.

Liverpool pela Parahyba—brigue inglez *Maria*, capitão Thomas Dexter, carga assucar.

Barcelona—Barca ingleza *Devonvale*, capitão Pope, carga algodão.

Rio da Prata—Brigue inglez *Herald*, capitão I. Luci, carga assucar.

Canal—Barca ingleza *Excellent*, capitão George Shaw, carga assucar e algodão.

Canal—Barca ingleza *Excelsior*, capitão Nilson, carga assucar e algodão.

Rio da Prata—Lugar inglez *Ocean Roger*, capitão Eellery, carga assucar.

Observação

Suspendeu do lamarão para S. Thomaz, a barca americana *Talvira*, capitão Carve, com o mesmo lastro que trouxe de Montevidéo.

Idem idem para o Aracaty, brigue allemão *Emil*, capitão Beschoff, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Bahia—12 dias, hiate brasileiro *Garibaldi*, de 109 toneladas, capitão Custodio José Vianna, equipagem 9, carga differentes generos ; a Tasso Irmãos & C.

EDITAES.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foi transferida para o dia 7 de março proximo vindouro, a arrematação da obra do rebaixamento da ladeira de Trimbó, orçada em 7:000$000.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 23 de fevereiro de 1872.

O official da secretaria,
M. A. Ferreira.

O Dr. Francisco de Assis de Oliveira Maciel, cavalleiro da ordem de Christo, juiz de direito privativo de orphãos da cidade do Recife e seu termo por sua alteza imperial regente, em nome de Sua Magestade o Imperador o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle tiverem noticia, que por sentença deste juizo está considerada interdicta a viuva D. Francisca Caetana de Almeida Cotamb, em vista do seu estado de loucura, verificado por exame medico, a requerimento do Dr. curador geral.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 27 de fevereiro de 1872. Quinquagesimo da independencia do imperio do Brasil.

Eu João Tiburcio da Silva Guimarães, escrivão de orphãos interino escrevi.

Recife, 27 de fevereiro de 1872.

Francisco de Assis de Oliveira Maciel.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. director, faço publico, a lista dos estudantes que foram habilitados para o exame oral de historia, que começará no dia 2 de março, ás 9 horas da manhãa.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 1º de março de 1872.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

1 Antonio de Arruda Beltrão.
2 Americo Carvalho do Passo.
3 Antonio Pinheiro Lôbo de Menezes.
4 Antonio Euclides da Silveira.
5 Augusto Teixeira de Azevedo.
6 Francisco Manoel de Oliveira Buarque.
7 Francisco de Assis Rosa e Silva.
8 Francisco de Assis Bezerra Junior.
9 José Manoel Cavalcante de Almeida.
10 João Pedro Honorato Corrêa de Miranda.
11 Joaquim Alcibiades Tavares de Hollanda.
12 Joaquim Olympio de Paiva.
13 Joaquim Pereira de Mello Moraes.
14 Luiz Antonio Marques da Silva Guimarães.
15 Manoel José Fernandes Barros Sobrinho.
16 Manoel Balthazar Pereira Diegues.
17 Manoel Maria de Sant'Anna Pô.
18 Manoel de Barros Barreto Filho.
19 Rodolpho Borges da Silva.
20 Raymundo Antonio da Rocha Lima.
21 Theodoro Alves Pacheco.
22 Victorino Pereira Maia Vinagre.

DECLARAÇÕES.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO 2 DE FEVEREIRO DE 1872.

Malas pelo vapor americano *Merrimack*.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (2) pelo vapor acima mencionado para os portos do Norte e America será recebida pela maneira seguinte :

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza, cartas a registrar e cartas ordinarias até as 7 horas da manhãa.— O administrador interino, *Vicente Ferreira da Porciuncula.*

— A thesouraria de fazenda tem de contratar o fornecimento de papel, pennas, tinta, envelopes, livros e mais artigos do expediente que lhe forem necessarios durante o semestre de julho a dezembro proximo futuro, cuja lista se acha nesta secretaria para ser vista por quem pretender tomar o mesmo fornecimento.

O fornecedor prestará fiança ás multas em que incorrer, e deverá ser pessoa conhecida e estabelecida nesta cidade.

Recebem-se do dia 15 de março futuro em diante propostas em carta fechada para o dito fornecimento, as quaes serão abertas no dia 30 do mesmo mez perante os pretendentes e em sessão da junta da mesma thesouraria.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 27 de fevereiro de 1872.

Servindo de official maior,
Manoel José Pinto.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A junta administrativa da santa casa da misericordia recebe propostas quinta-feira 7 do corrente pelas 3 horas da tarde, na sala de suas sessões, para o fornecimento dos objectos abaixo mencionados, de que precisa o Asylo de Mendicidade.

120 blusas de algodão americano azul.
200 camisas de algodãozinho para homem.
200 ditas de dito para mulher.
130 calças de dito listrado.
30 chapeos de palha.
120 chales de ganga.
100 cobertores de lã.
180 fronhas de algodão.
100 lenços de algodão.
300 lençóes de dito.
80 vestidos de chita.
36 toalhas de algodão para mãos.
60 pares de sapatos de couro para homem.
60 ditos de dito para mulher.
100 colchões.
100 travesseiros.
4 covados de casemira para forro de mesa.
30 ditos de oleado preto para dita.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 1º de março de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Administração dos correios de Pernambuco 2 de fevereiro de 1872.

Malas pelo vapor americano *Merrimack*.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (2) pelo vapor acima mencionado para os portos do norte e da america, será recebida pela maneira seguinte :

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza, cartas a registrar, e cartas ordinarias até 7 horas da manhãa.

O administrador interino,
Vicente Ferreira da Porciuncula.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que do dia 4 do corrente mez por diante principiam nesta thesouraria os pagamentos dos ordenados dos empregados provinciaes vencidos no mez de fevereiro ultimo.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 1º de março de 1872.

M. A. Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 6 do corrente, manda fazer publico que no dia 7 de março proximo vindouro, perante a junta da mesma thesouraria se ha de arrematar a quem por menos fizer a obra da ponte de ferro sobre o rio Capibaribe no lugar do Tabiba na villa de Pão d'Alho, orçada em 132:550$.

A arrematação será feita na fórma da lei provincial n. 313 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas :

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia indicado e competentemente habilitadas na fórma dos artigos 60, 61 e 62 do regulamento de 31 de julho de 1869.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 8 de fevereiro de 1872.

O official da secretaria,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

1ª O contratante da ponte de ferro do Tabiba deverá começar as obras no prazo de dous mezes depois de assignar o contrato e as concluirá no de um e meio anno.

2ª O contratante será obrigado a fazer a obra como se acha descripto no orçamento e de conformidade com a planta e detalhos, cumprindo restrictamente na execução dos trabalhos as instrucções do engenheiro encarregado de sua fiscalisação.

3ª Os pagamentos serão realisados em cinco prestações iguaes ; sendo a primeira quando o contratante der começo ; segunda logo que apresentar conhecimento de ter embarcado na Europa toda a ferragem ; terceira quando concluir as obras de alvenaria ; quarta quando der principio a cravação da ponte e quinta na entrega provisoria.

4ª Para garantir as prestações que o contratante houver de receber prestará na thesouraria provincial uma fiança de 40:000$.

5ª Os pagamentos serão effectuados em apolices da divida provincial na conformidade da lei provincial n. 967.

6º De cada prestação [illegible] 10 0|0 que ficará em deposito até terminar o prazo da responsabilidade, o qual será de um anno.

7º Para tudo o mais que não vai estipulado nas presentes clausulas seguir-se-ha o que dispõe o regulamento de 31 de julho de 1851.

Conforme.—M. A. Ferreira.

— Pela contadoria da camara municipal desta cidade se faz sciente aos proprietarios de diversos estabelecimentos de porta aberta, que do 1º de março vindouro começa a cobrança do imposto de 4$ creado por lei, devendo porém apresentarem o conhecimento do imposto geral, afim de provarem ter assim satisfeito o referido imposto.

Tambem são chamados os possuidores de carroças e vehiculos de 4 rodas, empregados no serviço da capital, os proprietarios de terrenos dentro da cidade e seus suburbios que não estejam edificados ou cultivados, embora se conservem murados, os mascates e boceteiras, os proprietarios de estabelecimentos que fôr movidos por machinas a vapor a virem satisfazer os devidos impostos.

Contadoria da camara municipal do Recife, 27 de fevereiro de 1872.

O contador,
Hypolito Cassiano de Vasconcellos A. Maranhão.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico que no dia 18 de abril proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar a quem por menos fizer a obra da cadeia e casa da camara na villa de Flores, orçada em 48:400$000, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propuzerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado pelo meio dia e competemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 15 de fevereiro de 1872.

O official da secretaria,
M. A. Ferreira.

Clausulas especiaes.

1.ª

A obra da casa da camara municipal e cadeia da villa de Flores será feita de conformidade com a planta e orçamentos juntos na importancia de 48:400$000.

2.ª

O arrematante dará começo as obras no prazo de tres mezes e as concluirá no de dezoito, ambos contados da data da approvação do contrato.

3.ª

O pagamento será feito em seis prestações iguaes effectuando-se a primeira quando tiver começo a obra; a segunda, quando todas as paredes do edificio estiverem um metro acima da sapata superior do alicerce, a terceira quando todas as paredes estiverem na altura do primeiro andar, a quarta, quando as paredes estiverem em estado de receber a coberta, a quinta, quando a coberta, o ladrilho e assoalho estiverem promptos, e a sexta quando a obra for concluida.

4.ª

Se para verificação do direito que tiver o contratante ao pagamento de qualquer prestação não for possivel mandar um engenheiro des ta repartição deverá elle prova-lo com attestado ao juiz de direito da comarca e mais autoridades do lugar.

5.ª

Em tudo mais se observará o regulamento regente da repartição das obras publicas.

Conforme,
M. A. Ferreira.

Santa casa da misericordia do Recife.

Tendo a junta administrativa da santa casa de mandar celebrar na igreja de N. S. do Paraizo, pelas 8 horas da manhãa do dia 2 de março, por alma do fallecido irmão o desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha uma missa de requiem, convida para assistirem a esse acto de piedade christãa não só à Exma. familia, como tambem aos amigos do mesmo finado e à todos os irmãos da santa casa.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife 26 de fevereiro de 1872.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO SANTO ANTONIO

COMPANHIA FRANCEZÁ

HOJE

Sabbado 2 de março

1.ª PARTE.

Chansonete — por Mlle. Sarah.
Ivan — chante russe — por Mr. Barbot.
Taisez-vous Joseph — por Mlle Rachel.
Faut supprimer ça — por Mr. Ambroise.
La tartine de beurre — por Mlle. Camille.
Tu vas me payer ça — por Mr. Cattier.
Fleur des Alpes — por Mlle. Léa.

A PEDIDO GERAL.

LE TOQUE' — por Mr. Ch. Gauthier.

2.ª PARTE.

Jeanne qui pleure et Jeanne qui rit,

OPERETA EM UM ACTO.
De J. Offenback.

Jeanne.. .)
Jean......) Mme. Poppe.
Cabochon. . Mr. Hurbain.
Nicolas..... Mr. Ch. Gauthier.
Savinien... Mr. Barbot.

3.ª PARTE.

Mr. Choufleuri restera chez lui le..,

OPERETA DE J. OFFENBACH.

Principiará as 8 1|4.

Depois do espectaculo haverá um trem para Apipucos e pontos intermedios.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

Domingo 3 de março

As 6 horas da tarde

Segunda representação do excellente e muito applaudido drama em 3 actos, original portuguez, intitulado:

ABEL E CAIM

Segue-se, pela menina Olympia e o menino Luiz o engraçado e muito applaudido dueto

A panella do feitiço

Terminará o espectaculo, a pedido, com a graciosa scena comica ornada de musica, denominada:

O PROGRESSISTA D'ESCACHA PECEGUEIRO
OU
O DEFENSOR
DA
Cla se caixeiral.

Executada pelo Sr. De-Giovanni.

Os bilhetes acham se á venda no escriptorio do theatro,

A's 6 horas da tarde.

N. B. — Na proxima semana subirá à scena, pela primeira vez nesta capital, o apparatoso drama-sacro de grande espectaculo, em 4 actos e 4 quadros, ornado de musica, machinismos, visualidades e transformações de maravilhoso effeito, intitulado:

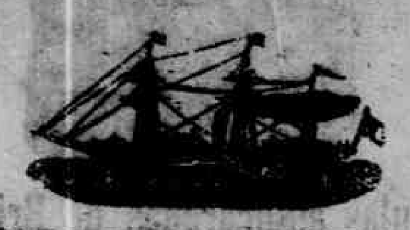
OS MILAGRES DE S. BENEDICTO

AVISOS MARITIMOS.

Para Santos

segue em poucos dias o brigue *Brasileiro Intrepido*: para carga trata-se com seu consignatario Domingos Alves Matheus á rua do Vigario n. 21.

— Para o Ara[illegible] impreterivelmente até o dia 4 de março o [illegible] *Amelia*, capitão e pratico *Francisco [illegible]* de Assis, já tem dous terços de seu carregamento; para o resto trata-se com Antonio Alberto de Souza Aguiar, á rua do Amorim n. 60.



COMPANHIA
DAS
Messegeries maritimes.

Até o dia 12 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Gironde*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

Até o dia 13 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Sindh*, commandante Massenet, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

PARA O
PORTO

vai sahir com poucos dias a barca portugueza *Vencedora*. Recebe alguma carga e passageiros: a tratar com Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

Para Lisboa

deve sahir até o dia 10 do corrente a barca *S. Manoel II*, póde receber alguns passageiros: a tratar com Soares Primos, rua do Vigario n. 7.

— P. Stehr, capitão do brigue allemão *Commandeur*, vindo de Montevidéo com carga de lãa, com destino para o Havre, entrado neste porto por causa de avarias recebidas no mar n'um abalroamento, precisa para occorrer as despezas do concerto do mesmo navio a risco maritimo da quantia de 25:000$ pouco mais ou menos sobre o casco, frete e carregamento do mesmo navio. Offertas em cartas fechadas serão recebidas no consulado do imperio Germanico até o dia 1º de março vindouro ao meio dia.

Para'

E' esperada do Rio de Janeiro em poucos dias a barca portugueza *Linda*, que depois de pouca demora seguirá para o indicado porto por ter já grande porção de carga engajada e para que lhe falta: trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do commercio n. 5.

VENDE-SE

a veleira escuna sueca *River Plate*, de 104 toneladas de registro, classificado * 3|3 A. 1.1. em visitas por 7 annos em agosto de 1870, forrada de metal, calando somente 7 pés com carga completa: a tratar com H. Lundgren á rua do Commercio n. 4.

Para o Rio-Grande do Sul

Vai seguir com muita brevidade o patacho brasileiro *Graça*, capitão Fernandes. Recebe parte do carregamento a frete, para o que trata-se com os consignatarios Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus n. 3.

LEILOES.

Leilão
DE
412 pipas e 28 meias ditas com cêbo e graxa.

Segunda feira 4 do corrente.

As 10 horas em ponto.

A' requerimento de Agostinho Nery da Silva Lôbo capitão do brigue nacional *Alberto*, por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio e por intervenção do agente Pestana, se fará leilão de 412 pipas e 28 meias ditas com cêbo e graxa, as quaes serão vendidas em leilão no dia acima segunda feira 4 do corrente, ás 10 horas da manhãa em ponto; na rua do Brum armazem n. 2, defronte da fabrica do sabão do Sr. Vasconcellos.

AVISOS DIVERSOS

ATTENÇÃO

Evadio-se em agosto proximo passado do engenho Sicupema da freguezia do Cabo o mulato Trajano dos signaes seguintes: altura regular, côr macilenta, cabellos crespos, pés grossos por causa de erysipella, dentuço, levou um cavallo melado, julga-se andar acoitado nos arrabaldes do Recife. Tambem fugio ao dia 28 de janeiro do corrente anno um outro escravo de nome Manoel, appellidado por pinheiro, côr preta, estatura regular, testa grande e saliente, desdentado na frente, natural de Caruarú, e foi do Sr. Antonio Ludugero Torres Galindo, roga-se as autoridades policiaes e capitães de Campo a aprehenção dos ditos escravos, que se recompensará generosamente no Recife, rua de Marcilio Dias outr'ora Direita, taberna do Sr. Antonio Ferreira de Oliveira, ou no dito engenho Secupema, comarca do Cabo.

— De ordem do director convido a todos os socios para comparecerem no dia quarta-feira 6 de março na sala das sessões, as 6 horas da tarde, afim de assistirem a assembléa geral que se tem de reunir para tratar de negocio de grande importancia e que affecta aos fundos da mesma sociedade.

Sala das sessões do Monte Pio Popular Pernambucano 1º de março de 1872.

O 1º secretario,
Joaquim Gonçalves Aleixo.

Attenção

Precisa-se de dous amassadores: a tratar na padaria da rua estreita do Rosario ns. 5 e 7.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados scientificam ao Illm. corpo do commercio, e a quem mais interessar possa, que nesta data resolveram de commum accordo dissolver a sociedade que gyrava nesta praça sob a firma de João do Rego Lima & Filho, ficando a liquidação da extincta firma a cargo do ex-socio João do Rego Lima. Recife 1º de março de 1872.

João do Rego Lima.
João do Rego Lima, Junior.

Declaração

O artista dramatico abaixo assignado declara ao respeitavel publico que deixou de fazer parte da companhia do Gymnasio Dramatico e aproveita a occasião para agradecer ao generoso publico pernambucano tantas e tão sinceras demonstrações de apreço e simpathia que lhe prodigalisou.

José de Lima Penante.

— Quem annunciou querer comprar uma rotula de amarello em bom estado, queira dirigir-se a rua larga do Rosario n. 28, loja de selleiro, que se dirá quem tem.

— Precisa-se de um feitor que entenda bem de plantações, para um sitio em Sant'Anna: á tratar na rua de Pedro Affonço n. 28, antiga da Praia.

Criado

Precisa-se de um criado na travessa de S. João n. 26, casa forrada de azulejo, junto ao gaz.

João José Pedro Gonçalves

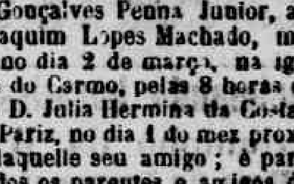
Antonio José Pedro Gonçalves, Eliza de Souza Gonçalves, Carlota de Souza Gonçalves, João Pereira Moutinho, Belmiro Baptista de Souza (ausente), Idalina de Souza Moutinho, Guilhermina Mayer de Souza e Marcolina Ferreira Catão agradecem a todas as pessoas que tiveram a bondade de acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu prezado filho, irmão e sobrinho João José Pedro Gonçalves; e de novamente roga o caridoso obsequio de assistirem a missa do setimo dia do seu fallecimento, que terá lugar na igreja da Madre de Deos no dia de terça-feira 5 do corrente, ás 7 horas da manhãa; e desde já dirige seus agradecimentos.

Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira, convida aos seus amigos e aos de seu finado irmão Emygdio José de Oliveira, para assistirem a uma missa que por sua alma manda celebrar na matriz do Corpo Santo pelas 7 1|2 horas da manhãa do dia 2, trigesimo de seu fallecimento na cidade do Porto.

Joaquina de Souza Coelho Silva, agradece a todos os seus parentes e mais pessoas de sua amizade, que assistiram ao enterro de seu finado marido Joaquim Francisco da Silva Junior, e a todos roga se dignem assistir a missa do 7º dia na igreja do Divino Espirito Santo, segunda-feira 4 do corrente pelas 7 horas da manhãa, e bem assim pede desculpa de qualquer falta que se lhe tenha offerecido, devido ao estado de dôr em que se acha.

João Bento de Gouveia.

José Elias de Moura, pai, mãi e irmãos rogam aos seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem a uma missa, que mandam rezar na igreja convento de S. Francisco, sabbado 2 de março, as 8 1|2 horas, pelo repouzo eterno da alma do seu presado tio e amigo João Bento de Gouveia, fallecido no engenho Matto Grosso, na freguezia do Rio Formoso; e confessam-se desde já eternamente agradecidos.



José Luiz Gonçalves Penna Junior, amigo e socio do Sr. Joaquim Lopes Machado, manda celebrar missas, no dia 2 de março, na igreja da Ordem Terceira do Carmo, pelas 8 horas da manhãa, por alma de D. Julia Hermina da Costa Machado, fallecida em Pariz, no dia 1 do mez proximo passado, mulher daquelle seu amigo; é para esse acto convida a todos os parentes e amigos da finada e de seu marido.

Outro sim, fará em memoria da fallecida, destribuir esmolas aos pobres, á porta da supradita igreja, as mesmas horas das missas.

Vicente Ferreira da Costa, convida seus amigos e parentes para assistirem a uma missa rezada por alma de sua finada filha Julia Hermina da Costa Machado fallecida em Paris em 1 do corrente, o que terá lugar no dia 2 de março na capella do Collegio de S. Francisco Xavier, no Hospicio, ás 7 horas da manhãa.

D. Anna Soares d'Amorim Araujo, no 1º de março proximo 1º anniversario do fallecimento de seu presado esposo João Antonio d'Araujo, manda celebrar pela alma do mesmo algumas missas na igreja do Corpo Santo das 7 para as 8 horas da manhãa, e convida aos seus parentes e aos amigos do seu finado marido á assistirem.

Constantino Nunes Pires, Manoel Nunes Pires Francisco Nunes Pires, Mariana Candida Pires - Umbelina Theodora Pires, filhos da finada D. Gertrudes Maria do Sacramento agradecem cordialmente a todas as pessoas que dispensaram a caridade de assistir ao enterro de sua presada e sempre chorada mãi, e pedem as mesmas pessoas, parentes e mais amigos o obsequio de assistirem a missa do 7.º dia, que deverá ser celebrada quarta-feira 6 do corrente as 6 horas da manhão ne igreja do Divino Espirito Santo.

Joaquim Francisco da Silva Junior.

A directoria do Monte Pio Portuguez, convida a familia e amigos do finado Joaquim Francisco do Silva Junior, para assistirem a uma missa que por sua alma manda celebrar na igreja do Divino Espirito Santo, segunda-feira 4 do corrente pelas 7 1|2 horas da manhãa.

O 2º secretario,
Cesario Accurcio da Silva Papoula

Maria Luiza Stepple Lima, Henrique Guilherme Stepple e Francisco Romano Stepple Lima, espôso, sôgro e cunhado do finado Manoel José Gomes Lima, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam resar por sua alma no dia 5 do corrente, trigesimo dia do seu fallecimento, na capella do arsenal de marinha, e desde já se confessam gratos.

— Previne-se a qualquer pessoa que tenha de fazer negocio com os associados J. L. M. e J. R. S. com a barcaça Veronica da Gloria, que a mesma é devedora ao abaixo assignado.

J. G. V.

— Aluga-se o 2º e 3º andar do sobrado n. 47 da rua da Imperatriz: á tratar com seu proprietario o Dr. Joaquim de Aquino Fonceca.

Sitio para alugar no Poço da Panella.

Com grande casa de morada, cocheira, estribaria, quartos para criados e cozinha fóra, cacimba de muito boa agua de beber, muito o sitio todo murado e com diversas fructeiras: trata-se com Eduard Paton, rua do Commercio n. 16, ou á sua casa no Poço.

O ADVOGADO
AYRES GAMA
COM ESCRIPTORIO
Á RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 23

Tem um curso de historia universal, arithmetica, algebra, geometria e francez, em casa de sua residencia, á rua da Princeza Isabel n. 6.

AOS 5:000$000

Estão à venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 28.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

Armazem de materiaes.

Praça da Concordia n. 4

Os senhores donos e emprezarios de obras encontrarão sempre neste armazem todo necessario para qualquer construcção, como seja: cal branca e preta, tijollos grossos e de ladrilhos, telha, cimento, areia e uma grande quantidade de madeiras de 22 a 65 palmos de comprimento, travejamento etc. etc.

Outro sim, encarrega-se o proprietario do dito armazem de qualquer fornecimento de materiaes que a obra necessitar, para o que tem canôas, a carroças, podendo ajustar tudo posto na obra, por menos e melhor que outro qualquer, pois que tambem tem olarias.

Mudança

Gustave Hervelin

Cabelleireiro

Tem a honra de prevenir ao respeitavel publico e particularmente a seus numerosos freguezes, que mudou o seu estabelecimento para a casa n. 53 á mesma rua da Cadeia do Recife, 1º andar, por cima do armazem União Mercantil.

Para a semana santa

Na rua estreita do Rosario n. 35.

Avisa-se a todos os freguezes de dentro da cidade e de fóra, que tem prompto um grande sortimento de rosas e palmas para sepulcro, de panno e de papel, côres de rosa brancas, e escarlate, flores para enfeite de capacete e saiotes para anjos, das côres que quizerem, rosas para nuvens de anjos, festões para igreja e palmas, tudo por preços mais commodos do que em outra qualquer parte; enfeita-se peitos para anjos e capacetes, vellas enfeitadas tanto de flores de cera como de flores de panno para sepulcro e ramos finos especiaes para Domingo de Ramos, e colcha para andores, tambem tudo por preço commodo.

Servente,

Na pharmacia da rua de Marcilio Dias n. 88 precisa-se de um servente, e se prefere portuguez.

ATTENÇÃO

Os Srs. José Francisco Ribeiro de Souza e Dr. Francisco José Rabello, o 1º proprietario do collegio de Santo Amaro e o 2º proprietario de um outro collegio, são rogados a mandarem a esta typographia a negocio de interesse.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 2ª parte da loteria a beneficio da igreja de N. S. do Guadalupe de Olinda (127) que será extrahida no dia quinta feira 7 do vindouro mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite

— A irmandade de Santa Cecilia do Livramento faz ver aos professores da mesma que se acha em debito a virem pagar em quanto antes e tirar suas CARTAS PATENTES para poderem funccionar, sob pena de ficarem suspensos.

O secretario,
T. Mathias Pereira da Luz.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: no pateo do Terço n. 63.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na praça do Conde d'Eu n. 17.

— O Sr. Antonio Euclides da Silveira tem uma carta vinda da Bahia, na rua do Vigario n. 17, 1º andar.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 63 á rua Imperial: a tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

— Deseja-se alugar uma pessoa fiel ou que dê fiança de sua conducta, para o serviço externo de uma casa, compras, recados, etc.: na rua do Cabugá n. 7, 1º andar.

Aluga-se

o 1º andar do predio n. 39 na rua do Amorim, proprio para pequena familia: a tratar no armazem do mesmo.

— Ausentou-se do engenho Humaytá em fevereiro de 72 o escravo Frederico, crioulo, idade 40 annos, alto, corpo regular, rosto comprido, pouca barba, cantador, serralheiro: roga-se as autoridades, capitães de campo, a qualquer pessoa do povo, a captura do dito escravo, sendo conduzido ao mesmo engenho, que será bem recompensado.

— Aluga-se um moleque de 16 para 18 annos crioulo, para serviço interno na rua do Imperador n. 20.

Ao publico.

Acaba de evadir-se da Cadeia de Nazareth o celebre Jezuino Bezerra de Menezes Batalha. Após immensos sacrificios que hei feito para a captura deste scelerado, e depois de sinceros esforços do actual delegado de policia para a formação da culpa, quando se achava concluido o processo, soffro a decepção mais cruel, vendo escapar a occasião de ser punido esse reprobo, inimigo da sociedade.

Nestas afflictivas circumstancias rogo e peço as autoridades policiaes desta provincia, e das limitrophes a apprehenção deste criminoso, responsabilisando-me por qualquer despeza que para esse fim occorrer, e especialmente recommendo aos meus procuradores, o Exm. Sr. Barão de Buique e capitão Manoel José Nunes, de Dous Barros, toda a diligencia na apprehenção deste bandido, que pertenceu [illegible] do roubo que me fez em dezembro de 1870, de que o publico já tem conhecimento.

Engenho Santos Mendes, 21 de fevereiro de 1872.

Liberalino Gomes da Cunha Pereira Beltrão.

200$000 de gratificação

Desappareceram do engenho Maurity do termo da villa de Agua-Preta, os escravos seguintes, e que são propriedade do abaixo assignado, no dia 19 do corrente mez as 2 horas da manhãa, os quaes tem os signaes seguintes:

Paulo, nação, pela falla parece crioulo, de idade de 46 annos, côr preta, mas alguma cousa fula, alto, corpo bem perfilado, pés e mãos bem feitos, cabellos carapinhos, olhos regulares e bocca, nariz curto bem feito, rosto curto e estreito, com pouca barba, tem todos os dentes; este conduzio roupa de algodão azul americano; foi comprado ao capitão José Bezerra, morador em Quebrangulo, diz elle ter uma irmã no Recife.

Antonio, crioulo, côr preta, alto, idade de 36 annos, não se perfila bem, por ter uma meia corcunda, tira de toda barba, apezar de pouca, em todo caso a tem feixada, e tem bigodes, este escravo tem falta de dentes na frente do lado de cima, o rosto é magro e largo, queixo fino, nariz chato, mas é bem disposto, olhos grandes, é bem fallante e muito moderado, entende de carriar; levou roupa de algodão americano de listras; e, foi comprado ao alferes José Roberto Ferreira, morador em Baixa-Verde do Pajeú; ainda tem mais estes signaes, canella fina, pés bem feitos, mãos grandes e braços finos. Quem os apprehender queira os entregar ao abaixo assignado em sua residencia, ou no seu engenho Maurity ao seu administrador de quem receberão a gratificação de 100$000 por cada um.

Povoado dos Montes, 20 de fevereiro de 1872.

Irinêo Januario de Oliveira.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

— Acha-se á rua do Barão da Victoria, sobrado, 2º andar n. 61, dous escravos peça para vender-se.

ADVOGADO
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo
67—Rua do Imperador—67

Armazem de deposito

Recebe-se em deposito, volumes de fazendas ou qualquer outro genero ao preço muito modico: á tratar na rua do Commercio n. 48.

Auzencia longa.

Está auzente da casa do seu senhor, desde o dia 23 de junho do anno proximo passado, o escravo Luiz, mulato claro, alto, cabellos crespos e sem barba, tem um pequeno signal de cabellos no queixo, e representa ter 22 a 23 annos pouco mais ou menos. Tem n'um dos braços as lettras L. F. N.: sabe ler, trabalha de pedreiro, é envernisador e pintor. Pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão, e feita esta tragam n'o á rua da Matriz n. 33, onde serão generosamente recompensados.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite.

— Desappareceu de casa de seu senhor no dia 1 do corrente, uma preta de nome Mariana, de idade de 50 annos pouco mais ou menos, cabellos mais brancos que pretos, com poucos dentes, quando falla demora um pouco as palavras, estatura baixa, levou comsigo um prato e uma bandeja de charão pintada, levou vestida uma saia de mocelina desbotada, chale de merim de quadros de côr, rozêtas de ouro pequenas, desconfia-se ter ella seguido para a Luz, visto que a senhora que a vendeu ha pouco era mestra regia deste lugar e hoje exerce a cadeira de Pedra Tapada, o que ella ignorava; por outra occasião de fuga foi presa em caminho de Papacaça, donde ella é filha, no em tanto disseram que foi encontrada no dia 10 na ponte da Boavista para a rua Formosa, quem a apprehender queira remetter a praça da Independencia n. 33, que será recompensado com generosidade.

AMA Precisa-se alugar uma ama livre ou escrava para casa de pequena familia: a tratar na rua da Imperatriz n. 26, loja.

Empreza do gaz

Pernambuco.

Esta empreza tem um lindo sortimento de candeeiros, arandelas, pendentes, etc., tanto em vidro (crystal) como em metal, e uma variedade de globos dos padrões mais modernos e por preços modicos. As amostras podem ser vistas no escriptorio n. 31 á rua do Imperador. Bicos para gaz do melhor feitio a 60 rs. cada um. As encommendas podem ser feitas por escripto, na rua do Imperador junto a secretaria da policia, ou dirigidas ao abaixo assignado na fabrica S. José, que serão promptamente attendidas.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade, com bastante pratica de taberna, prefere se portuguez e que dê fiador de sua conducta: a tratar no pateo de S. Pedro n. 1.

— Do engenho Marrecas em Porto Calvo, provincia de Alagôas, desappareceu o escravo Miguel de cor atabocado, alto, corpo regular, de bonita figura, bem fallante, olhos grandes, barbado, dentes perfeito e representa quarenta annos; foi escravo no sertão do Sr. Joaquim Baptista, morador no Rio do Peixe, quem delle der noticia certa, na rua do Bom Jesus n. 51 escriptorio do Sr. Antonio Climaco Moreira Temporal, receberá boa gratificação.

Engenho Marrecas 8 de janeiro de 1872.

João da Rocha Hollanda Cavalcante.

Ao commercio

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel corpo do commercio desta praça e daquellas em que tem transacções que desde a data de hontem tem cessado a sociedade que independente de instrumento publico ou particular, havia dado ao seu caixeiro José Adolpho de Oliveira Lima, pelo que acha-se este Sr. inhibido de proceder aos recebimentos e de praticar outro qualquer acto em relação a casa commercial do annunciante ou da firma Lima Veiga & C.

Recife, 27 de fevereiro de 1872.

João Manoel da Veiga e Seixas.

AMA precisa-se de uma ama para servir a uma pessoa na rua do Bom-Jesus outr'ora rua da Cruz n. 24 2º andar, que seja forra ou escrava.

COZINHEIRO

Na rua de S. Francisco n. 72, junto a estação dos trilhos urbanos, precisa se de um bom cozinheiro.

MEDICO

Dr. Francisco Gomes de Andrade Lima pode ser procurado à rua larga do Rosario n. 50, a qualquer hora do dia e da noute.

— Previne-se a qualquer pessoa que tenha de fazer negocios com os associados J. L. M. e J. R. S. com a barcaça Veronica da Gloria, que a mesma é devedora ao abaixo assignado.

J. G. S.

Publicação litteraria

Discursos

E

DIVERSOS ESCRIPTOS

PELO

Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães

Edição a mais nitida que tem sahido dos prelos de Pernambuco (com retrato do autor)

A' venda na Livraria Franceza, á rua Primeiro de Março n. 9.—Preço 12$000. Os Srs. assignantes podem mandar procurar seus exemplares no escriptorio do autor, á praça de Pedro II, onde tambem se vende o livro.

XAROPE PEITORAL JAMES

Considerado como especifico contra as bronchites tanto agudas como chronicas, defluxos, tosses rebeldes, tosses convulsas e asthmaticas, dôr de peito, escarros de sangue e contra todas as irritações nervosas

DEPOSITO EM PERNAMBUCO
Pharmacia de Ferreira & C.
ANTECESSORES DE J. A. PINTO
10 Rua Larga do Rosario 10
(junto ao quartel de policia.)

VI

umas portas americanas ja assentadas e pintadas, as quaes acabou de convencer-me de que ninguem por certo comprará madeira para as mandar fazer havendo-as tão bem feitas e tão baratas; isto tambem confirma a grande sahida que ultimamente tem tido as mesmas portas, no armazem da Bola amarella, no oitão da secretaria da policia.

ATTENÇÃO

Vende-se a casa e sitio da estrada dos Afflictos n. 22, com bons commodos e sotão, o sitio tem 850 palmos de frente e 1,300 de fundo, murada a frente e parte dos lados com duas cacimbas, tanque e muitas arvores de fructo como saputiseiros, coqueiros e baixo para capim e poço de excellente agua para beber; o lugar é muito fresco e saudavel, tornando-o muito recommendavel por ser perto do Recife, fazendo estação em sua frente a via ferrea do Recife ao Cachangá: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza, thesoureiro das loterias.

AVISO

Gratificação de 50$000.

A pessoa em cuja casa estiver occulta a escrava de nome Marcella, mulata clara, de 34 annos de idade, pouco mais ou menos, cabellos pretos e longos, alta, magra e papa, que ausentou-se da casa do seu senhor no dia 21 de junho do corrente anno, tenha a bondade de leva-la à rua Formosa n. 8, freguezia da Boa-vista, que será gratificado com 50$; ou mesmo quem della der noticia exacta, do contrario protesta-se proceder legalmente contra qualquer individuo que a tenha em sua companhia a titulo de ama livre.

— Uma pessoa desta praça offerece-se para fazer e branças, bem como tem algumas escriptas a fazer em partidas dobradas, dando grande conhecimento de sua conducta: as pessoas que necessitarem delle para semelhantes serviços, podem dirigir-se as ruas Marquez de Olinda n. 50 A, Primeiro de Março n. 3 e da Imperatriz n. 54.

Com urgencia

Pede-se ao Sr. Tristão Jacome de Araujo, morador na freguezia dos Afogados que tenha a bondade de apparecer na rua do Livramento n. 16, á negocio de seu interesse.

— O Sr. José Candido de Souza Castro, tem uma carta no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão: rua do Commercio n. 5.

Muita attenção

Ao commercio.

Manoel Martins de Azevedo, declara ao commercio e a quem interessar possa, que tem justo e contratado com o Sr. Duarte Borges da Silva Junior a sua loja de fazendas a rua da Imperatriz n. 26, livre e desembaraçada; se alguem se julgar com direito a mesma, faça sua reclamação no praso de tres dias.

Recife, 28 de fevereiro de 1872

AO PUBLICO

Pede-se como especial favor a pessoa que achou na noute do dia 25 deste mez, da igreja do Livramento até ao fim deste pateo, uma pulseira de mosaico, queira ter a bondade de trazer á rua da União n. 52, que será gratificado. Pede se tambem aos Srs. ourives, que sendo dita pulseira offerecida lhe farão o favor de não a negociarem, podendo apprehenderem na e annunciar por este *Diario* que serão recompençados generosamente.

Precisa-se de uma ama: na rua das Trincheiras n. 17, primeiro andar.

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia: á tratar na rua da Conceição numero 7.

AMA Precisa se uma ama de leite: na rua do Apollo n. 55 2º andar.

Relogio roubado

Roubaram hontem 28 do corrente um relogio horisontal de ouro sem vidro, isto é com o vidro quebrado, levando igualmente uma corrente de ouro ingleza sem cassoleta: roga-se aos senhores ourives ou a quem for offerecido, o favor de apprehender taes objectos, dando parte na rua estreita do Rosario n. 19, que se ficará sinceramente agradecido, alem de recompensar generosamente se assim for exigido.

AMA DE LEITE

Na rua do Pilar n. 145, 2º andar, precisa-se de uma ama de leite.

ATTENÇÃO

Precisa-se de uma ama para casa de uma familia composta de tres pessoas: nesta typographia a tratar com o administrador, ou em Olinda no oitão do Amparo, casa de portão verde.

Aluga-se

ou compra-se um escravo de idade de 18 a 30 annos, que seja sadio; a tratar no Largo da Alfandega, armazem n. 2, ou 7 B.

— Aluga-se a casa n. 10 da ilha do Retiro junto a ponte da Passagem da Magdalena, mui fresca e saudavel, com 7 quartos, quintal fechado e com portão no fundo, banho na frente, a commodo preço: a tratar na rua estreita do Rosario n. 17, 1º andar, escriptorio, das 10 as 2 horas da tarde.

Attenção

Taffetá chinez

Chegou para a loja do Papagaio esta bonita fazenda com o nome de Taffetá Chinez, é um tecido de seda inteiramente novo, sendo de cores surprehendentes, verde, azul claro, rosa, lyrio, e côr de café, e vende-se pelo diminuto preço de 1$ o covado: só o Papagaio na rua da Imperatriz n. 40, de Mendes & Carvalho.

AMA Precisa se de uma ama: na rua das Trincheiras n. 17, 1º andar.

Aluga-se

O segundo andar da casa n. 8 á rua da Imperatriz: á tratar com J. L. do Mello Rego á rua do Commercio n. 26.

CAIXEIRO

Uma pessoa com bastante pratica de commercio em geral, com muita pratica de fazendas por ter sido lógista, e de escripturação mercantil por partidas dobradas por ter sido caixeiro de uma casa de grosso trato, offerece-se para caixeiro, tanto nesta praça como fóra della, quer para armazem quer para escriptorio, ou mesmo para serviço de rua : quem de seu prestimo precisar, póde dirigir-se á rua Duque de Caxias n. 42.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de rapaz solteiro : na rua larga do Rosario n. 32.

— No dia 24 do corrente mez, entre 11 horas da manhãa e 3 horas da tarde, roubou-se do sitio da Ponte de Uchôa, habitado pelo Sr. Harismendy, um relogio de ouro com cadeia do mesmo metal, uma calça de panno preto e uma carteira pequena. O relogio é remontado, para dar-se corda sem chave e tem na caixa do fundo as iniciaes A. H. entrelaçados e encrustados. Recompensar-se-ha com generosidade a quem levar estes objectos em casa de Tisset Fréres, na rua do Commercio n. 9.

Arroz de casca

Superior em saccos muito grandes : nos armazens de Tasso Irmãos & C.

— Auzentou-se, desde o mez de setembro do anno proximo passado, o preto Lucas, idade 50 annos pouco mais ou menos, estatura bastante baixa e reforçada, cego de um olho, pés apalhetados, andar um tanto apressado, costuma a embriagar-se e quando assim está fica muito regrista, intitulando se de forro : pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e logo que o consigam poderão dirigir-se a rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, n. 7 A, que se recompensará.

— Precisa se de uma ama para comprar e cozinhar na praça da Independencia n. 8 e 20.

— Desappareceu na madrugada de sabbado para domingo 28 de janeiro ultimo, do engenho Carnijó da freguezia de Santo Amaro Jaboatão, o escravo crioulo por nome Pedro Paulo, em companhia de dous mulatos trabalhadores de enxadas roubando tres cavallos com cangalhas, das quae duas de ferro. Os cavallos são : um ruço de clinas pretas, o qual tem a ponta de uma das orelhas cortada, um alazão e outro rodado. O escravo é moço, de 20 annos, muito preto, estatura regular e bonita figura ; tem duas ou mais marcas de bexigas em uma das faces, e tem nas canellas marcas de sarnas grandes e feridas, tem os pés malfeitos, e é muito intelligente ; lê e escreve mal ; trabalha de mestre de assucar, de carapina de pedreiro, de ferreiro e destillador. Suppõe-se que seguem para o Assú, mas até Limceiro só foram vistos os dous mulatos com os tres cavallos. O negro foi visto passar só no engenho Una da freguezia da Luz e não se teve mais noticia d'elle. Levou bastante roupa, chapéo de baêta branca e bonet preto : quem o prender leve-o ao mesmo engenho, que será gratificado ; o mesmo se recommenda sobre os tres cavallos.

— Precisa-se de costureiras : a tratar na rua Formosa n. 5.

CRIADO

Paga-se bem a um criado : a tratar na rua da Aurora n. 18, das 11 as 3 horas do dia.

— Precisa se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de familia : a tratar na rua de João Fernandes Vieira n. 2.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite que não traga filho e seja muito cuidadosa : quem se achar nestas condições dirija-se á rua do Jeriquity n. 7 junto a padaria, em casa do Dr. Villas-boas á rua do Hospicio.

— Precisa-se de uma ama de leite por qualquer preço : na rua do Socego n. 8 (Campo-verde).

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

Á rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias, a beneficio da igreja de Nossa Senhora de Guadalupe de Olinda (227ª), que se extrahirá na quinta-feira 7 do mez vindouro.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

— Ausentou-se da rua do Corredor do Bispo n. 5 a preta Joanna de 19 annos de idade, baixa gorda, pescoço curto, falla baixa e compassada, e que esteve por algum tempo em casa do Sr. Brito que tem prensa de algodão no cáes do Ramos,

Levou apenas 2 vestidos sendo um de chita clara composto de saia e casaco enfeitado de trança encarnada, e outro do mesmo feitio, sem enfeites, de chita escura ainda não lavada, e chales novo de chita ordinario. Crê-se que anda aqui na cidade ou na estrada nova ou remedio onde já morou o Sr. Brito. A pessoa que a entregar na casa acima será recompensada.

A M A Na rua das Tricheiras n. 30, 1º andar, precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar e dormir fóra.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar com perfeição para casa de pouca familia. Prefere-se escrava. Na rua da Aurora n. 5. 2º andar.

— Aluga-se o armazem do sobrado da rua de Domingos José Martins, antiga da Senzalla Velha n. 54, muito proprio para recolher fazendas ; á tratar na mesma rua n. 50.

— Pede-se ao Sr. Jeronymo Uchôa Cavalcante o favor de vir a rua do Marquez de Olinda n. 39, outr'rora rua da Cadeia, para tratar de negocios que lhe interessam.

— O Sr. Antonio Pereira da Rocha é chamado a entender se com Tasso Irmãos em liquidação a rua do Amorim n. 37, faz-se este por ignorar-se sua morada.

AVISO.

Desappareceu do armazem da rua da Praia n. 16 uma bolça de tapete aveludada, tendo a fechadura quebrada, contendo dous livros, sendo um caixa e um conta corrente da sociedade Emancipadora e diversos objectos : quem a apprehender leve ao mesmo armazem, ou á rua da Cadeia do Recife n. 4, que será generosamente recompensado.

Engommadeiras

Paga-se bem a duas mulheres que sejão perfeitas engommadeiras e que deem conhecimento de sua conducta, para casa de familia : a tratar na rua da Aurora, casa nova com gradeamento de ferro ao lado do canal Riachuelo.

AMA

Na rua nova n. 31 1.º andar precisa-se de uma ama para cosinhar.

AMA

precisa-se de uma para cosinhar, na rua do Apollo n. 12 armasem de assucár.

OLINDA.

Aluga-se uma boa casa com bastantes commodos na rua de S. Bento, muito fresca, quintal murado, perto do banho e da estação : á tratar na rua do Commercio n. 48.

— Precisa-se de 600$ a juros para pagar-se em prestações de 50$ mensaes : á tratar na rua larga do Rosario n. 20, 2º andar.

— Aluga-se um sitio na Pedra Molle, com boa casa, muitas fructeiras, baixas proprias para capim, cana, etc : a tratar no mesmo sitio, que fica na estação dos trilhos urbanos denominada Pedra Molle, e confronte ao sitio do Sr. Silva do Brasil.

— Desappareceram da casa do abaixo assignado os escravos : Antonio, pardo escuro, idade de 20 annos, estatura pequena, secco do corpo, cabeça pequena, rosto curto, bocca grande, dentes largos, com principio de buço e barba, cabello carapinhado, pés e mãos pequenas, levou calça e camisa branca e blusa parda, chapéo de massa novo, é copeiro e criado de carro ; João Casario, preto, idade de 55 annos, nação, estatura regular, secco do corpo, cabeça pequena, calvo, testa grande, cabellos grisalhos, rosto oval, olhos pequenos, maçães salientes, nariz chato, bocca grande, beiços grossos, barba e bigode brancos, mãos e pés pequenos, é cozinheiro de profissão : quem os apprehender receberá uma generosa gratificação, levando-os ao sitio de Luiz de Moraes Gomes Ferreira, á Ponte de Uchôa n. 16, ou á rua do Marquez de Olinda n. 20.

AMAS Precisa-se de uma escrava, bôa cozinheira e uma livre para engommar e fazer o serviço interno de casa de familia, paga-se bem : na rua da Cruz do Recife n. 42, armazem, ou no Corredor do Bispo n. 23.

COZINHEIRA

Precisa-se de uma mulher forra ou captiva, que seja boa cozinheira, unico mister em que será occupada : á tratar na rua do Amorim n. 37, ou em Olinda, pateo de S. Pedro, casa encarnada.

AVISA-SE

a quem der noticia da escrava Guilhermina, que foi do tenente-coronel Feliciano Joaquim dos Santos, e depois comprada ao Barão de Nazareth, representa ter 25 annos, tem falta de dentes na frente e as mãos com cicatrizes de queimadura de gaz, secca do corpo e muito regrista, que desappareceu da casa de sobrado n. 26, da rua dos Coelhos, que será generosamente recompençado.

— Precisa-se de uma ama com bons sentimentos para uma casa estrangeira de poucas pessoas : na rua da Imperatriz n. 26, 1º andar.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira, assim como de um criado de mesa : em casa de Luiz de Moraes Gomes Ferreira á Ponte de Uchôa n. 16.

ALUGA-SE

um lindo sobrado á travessa do chafariz n. 11, em Fóra de Portas : a tratar com o commendador Tasso.

— Subloca-se o arrendamento do predio a rua do Marquez de Olinda n. 23, consistndo em um vasto pavimento terreo com os fundos para a rua da Gacimba, com chagão no centro sendo tambem muito espaçoso o andar, o qual tem sahida independente, podendo ser pelo armazem, proprio para um grande negocio por atacado, por ser o lugar o melhor possivel : á tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 6.

MOFINA

Olha elle !...

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio e por este motivo é de novo chamado para dito fim ; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

AMA Precisa se de uma ama para cozinhar : na rua Duque de Caxias n. 50, 1º andar.

ADVOGADOS

João Barbalho

E

José Diniz Barreto

RUA DO IMPERADOR NUMERO 48, 1º ANDAR.

Moldador.

Precisa-se de um moldador : nas officinas da companhia Recife Drainage nas Cinco Pontas.

Engommadeira.

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar : rua do Duque de Caxias n. 50, 1º andar.

Taberna.

Faz-se negocio com a taberna sita á rua da Cambôa do Carmo n. 2 : a tratar na mesma.

AVISO

Acha-se novamente aberto o grande hotel do bem passar, na rua larga do Rosario numero 44, onde serão bem servidos com acceio e promptidão todos senhores concorrentes, para isso o proprietario nada se tem poupado para o fim de augmento do seu estabelecimento.

COMPANHIA
SANTA THEREZA

Não tendo comparecido numero legal de accionistas para ter lugar a reunião d'assembléa geral convocada para hoje, afim de cumprir-se o disposto no artigo 20 § 6.º dos estatutos, são de novo convidados os Srs. accionistas para reunirem-se no dia 6 de março proximo ao meio dia no primeiro andar do predio n. 12 da rua da Companhia Pernambucana, prevenindo-se que na forma do artigo 16 dos mesmos estatutos a reunião se effectuará com os Srs. accionistas que comparecerem e suas decisões obrigarão a toda companhia.

Recife 28 de fevereiro de 1872.

O gerente,
Justino José de S. Campos

O Dr. R. Vianna recem-chegado da Europa, onde esteve quasi dous annos, aperfeiçoando-se nos conhecimentos de sua profissão, e frequentou os principaes hospitaes de Paris, Londres, Bruxellas e Vienna d'Austria, dedicando-se com especialidade á *partos, molestias das mulheres. e operações das vias genito ourinarias*, tendo acompanhado os professores mais celebres da França e Allemanha nestas especialidades, communica ao respeitavel publico desta cidade que abrio o seu consultorio na casa de sua residencia á rua do Vigario n. 1, 2º andar, onde poderá ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute.

Consultas todos os dias do 1/2 dia ás 2 horas—gratis aos pobres.

Opéra os estreitamentos d'urettra por meio de electricidade, por um processo inteiramente novo, e *sem dor*; garantindo a cura radical em poucos dias.

Rua do Vigario n. 1, segundo andar.

Companhia Recife Draynage

No dia Primeiro de março principiarão a funccionar os apparelhos collocados no palacio da presidencia, rua Bella, rua da Florentina, rua de S. Francisco e rua do Duque de Caxias até á travessa do Ouvidor, porém nenhum morador poderá fazer uso dos apparelhos emquanto não receber um cartão da companhia auctorisando-o para isso conforme marca o regulamento do governo. Dentro em poucos dias serão abertos outros quarteirões da freguezia de Santo Antonio.

Recife, 29 de fevereiro de 1872.

O gerente,
Law [illegible]

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de duas pessoas, prefere-se escrava, paga-se bem agradando a tratar na rua do Alecrim n. 12 casa terrea.

AMA Na rua do Padre Floriano n. 7, sobrado se precisa de uma de boa conducta, que compre, cozinhe e lave, para duas pessoas.

— Aluga se o andar e sotão da casa sita á rua de Lombas Valentina n. 27, antiga rua de Aguas Verdes : á tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

AMA Na rua do Paris, sobrado n. 28, precisa-se de duas amas, sendo uma boa engommadeira e outra que cozinhe bem, forra ou escrava.

Baixa-Verde

Pergunta-se se é justo que o cobrador da barreira da Capunga feixe com grandes rolos de coqueiro a pequena ponte que se servem os moradores do mesmo lugar, e se é admissivel que para tres ou quatro vintens que deixa o cobrador de receber de algum matuto que vai lá vender os seus generos de primeira necessidade ; fiquem os mesmos moradores soffrendo privações por ambição de um homem sem consciencia : á quem competir, podem os mesmos moradores providencias.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro : na taberna do pateo da Ribeira n. 23, para cozinhar e lavar.

— Precisa-se de uma pessoa para fachina : na padaria da rua do Rangel n. 9.

— Faz-se negocio com o estabelecimento de louças e crystaes intitulado Prato de Ouro, á rua do Imperador n. 37, por o proprietario se achar bastante doente e precisar de tratar de sua saude, a primeira condição é a desoneração da praça ; garante-se o arrendamento da casa pelo tempo que falta, que são quasi cinco annos : a tratar no mesmo armazem a qualquer hora.

— Precisa-se de um caixeiro pequeno com pratica de taberna ; a tratar na rua das Nymphas n. 4, prefere-se nacional.

— Aluga-se o 1º ou 3º andar do sobrado n. 51 da rua Duque de Caxias, outr'ora Queimado n. 2 : tratar na loja do mesmo.

— Precisa-se alugar um moleque de 14 annos : a tratar na rua 1º de Março n. 23.

— Precisa-se de uma ama de leite : na rua da Florentina n. 2.

— No engenho Jacaré da comarca de Nazareth se precisa de um feitor de campo, não se repara nacionalidade : quem estiver nestas condições dirija-se ao mesmo engenho ou á casa dos Srs. Leal & Irmão, rua da Cadeia n. 56

— Uma senhora de educação, sabendo o francez e piano, precisa achar uma familia para fazer a educação de algumas meninas; não é exigente, pois o que deseja é viver tranquila no centro de uma familia honesta : deixem carta neste escriptorio com as iniciaes A. B.

— Aluga-se o sobrado da rua 1º de Março, antiga do Crespo, n. 23, propria para residencia de pessoas do commercio : a tratar na loja do mesmo.

Ama e criado.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem, assim como de um criado, preferindo-se ambos escravos, paga-se bem : na rua Nova, loja n. 11.

AMA Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que saiba cozinhar e engommar, pagando-se bem : trata-se na rua do Vigario n. 16, primeiro andar.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar : na rua Duque de Caxias n. 92, loja.

Protectora das Familias

ASSOCIAÇÃO DE SEGUROS

Mutuos sobre a vida

E' unico responsavel dos dinheiros desta associação o Banco Rural e Hypothecario do Rio de Janeiro e por isso não estão autorisados os agentes desta associação, a receber por conta della dinheiros dos Srs. contribuintes, nem por consequencia a passar recibos em nome da mesma associação, pelas quantias recebidas.

Os Srs. contribuintes dando aos agentes quaesquer quantias correm-lhe o risco até que ellas entrem nos cofres do Banco Rural, desde quando sómente começa a responsabilidade do mesmo Banco, sendo o Sr. thesoureiro o unico autorisado a passar rebo em nome da associação.

Rio de Janeiro 6 de fevereiro de 1872.
—*José Justiniano Rodrigues* inspector geral.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Companhia Alliança

DE

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL . . Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

COMPANHIA
DO
BEBERIBE

São convidados os Srs. accionistas desta companhia a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 2 de março proximo futuro ao meio dia no escriptorio da mesma, rua do Cabugá n. 16, afim de resolver-se sobre a proposta feita pelo Sr. Francisco Antonio de Oliveira para arrendamento ou compra das partes que esta companhia possue no engenho—Dous Irmãos.

Escriptorio da companhia 27 de fevereiro de 1872.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. director faço publico que a Illma. congregação em sessão de hontem marcou ao doutorando José Austregesilo Rodrigues Lima o dia 4 de março proximo para a defesa das theses apresentadas pelo mesmo doutorando, o qual deverá comparecer nesta secretaria no dia 1º ás 8 horas da manhãa para tirar o ponto de dissertação. Na mesma sessão foi marcado o dia 8 tambem de março para a defesa de theses do doutorando Pedro da Cunha Beltrão de Araujo Pereira, que tirará ponto de dissertação no dia 2 as 8 horas.

Secretaria da faculdade de direito do Recife 27 de fevereiro de 1872.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

COMPRAS.

— Compra-se apolices da divida provincial na rua Nova n. 23, loja.

— Compra-se o « Jornal do Recife » n. 30 de 7 de fevereiro do anno passado : na rua da Imperatriz n. 40, loja.

Papel

Compra-se diarios a 5$000 a arroba : na fabrica de cigarros, rua larga do Rosario n. 8.

— Compra se um compendio de geographia por Abreu, mappa por Gurjão, historia de Inglaterra por João Lingard, grammatica por Motta : na Soledade n. 80, ou annuncie.

VENDAS.

VERDADEIRA

BICHAS HAMBURGUEZAS

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
52 — Rua da Cadeia — 52,
Primeiro andar.

Farinha de mandioca

em barricas, muito nova e superior, vende para ultimar factura, e por modico preço, José Maria Palmeira. Corpo Santo n. 4, 1º andar.

— Vende-se um carro americano de 4 rodas, novo e muito elegante, com 4 assentos : na rua do Imperador n. 20.

— Vende-se um bom terreno com 171 palmos de frente na estrada nova de Beberibe, perto a estação da Encruzilhada : trata-se na rua do Barão da Victoria n. 5, loja de selleiro.

ESTAMPILHAS

Vende-se na praça do Corpo Santo n. 4. armazem.

Libras

Vende-se na rua do Amorim n. 43, armazem de Fernandes da Costa & C.

A 9$000 J P L

Vinho do Porto fino em caixas de uma duzia a 9$000 cada uma : na rua do Apollo n. 4.

Fiejão

Vende-se feijão mulatinho novo a 1$280 a cuia na rua Direita n. 8

500 rs. e 1$600

Grosdenaple preto muito boa fazenda pelo diminuto preço de 500 e 160, na loja das 6 portas em frente do Livramento, esta se acabando.

Pechincha

Vende-se queijos frescos a 2$600 rs. no Progresso do Pateo do Carmo n. 9.

Barcaça

Vende-se a nova barcaça denominada União do Brasil, de lotação de 450 saccos de assucar : quem pretender derija se a rua do Senhor Bom Jesus n. 59.

— Vende se o estabelecimento de molhados sito a rua de Marcilio Dias n. 99, e tambem farinha de milho de todas as qualidades, fina e grossa.

Queimando baratissimo

Só o triumpho da Boa Vista

20—Rua da Imperatriz—20

Grande e variado sortimento de fazendas finas como sejam, ricos cortes e em peças de sedinhas, oriente, adline, popelinas, alpacas lavradas e de listras, granadine com listras de seda, lanzinhas, cassas, cambraias lisas, organdy, madapolão francez, grosdenaples preto de toda a qualidade, mantilhas a brasileira, bournus, ricas saias bordadas, ricos enchovaes para baptisados assim como simples roupões, roupões bordados para senhora, grande variedade em vestidos brancos bordados, chapéos de velludo para senhoras, bramante de linho, dito de algodão, zelesia de linho, esguião, fustões de côr, proprio para vestido e roupas de criança, espartilhos, meias e lenços, os preços destas fazendas são admiraveis além das seguintes pechinchas : grosdenaples preto a 1$600 o covado, chapéos de veludo para senhoras a 10$ e 12$, madapolão francez a 8$, mantilhas a Brasileira proprias para a quaresma a 6$, vestidos brancos bordados e de cores a 3$, alpacas de listras com lustro a 500 rs. o covado, lanzinhas a 320 e 400 rs. o covado, fustão japonez muito largo para vestido a 640 rs. o covado, toalhas para meza a 5$, colxas com barra a 6$, bolsas para viagem a 4$ e 4$500, organdy branco para vestido a 640 rs. a vara, ricos cortes de vestido brancos com 18 metros, de babadinhos a 7$, ditos com 44 metros a 15, madapolão fino a 6$ a peça, algodão marca T superior a 6$, havendo grande e variado sortimento em chitas, cassas, madapolões, roupas feitas, brins, cazemiras e muitos artigos que nao mencionamos, tudo por menos 20 por cento que em outra qualquer parte

FARIA & LESSA.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ

Rua do Barão da Victoria
N. 7_Outr'ora rua Nova_N. 7

Acaba de chegar novos sortimentos

Calçado francez.

Botinas para homens, bom bezerro pellica, cordavão vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bizerro e pellica com ilhoses e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.

Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria,

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.

Sapatos de borracha para homem.

Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.

Sapatos de verniz, charlat, cazemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, e poses dentifricas, agua de flores de laranja, agua de cologne, divina, florida, lavande, e de toilet, tintura para barba e cabello, pós de arroz, sabonetes, e muitos artigos delicados, com frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Barato.

Vende-se uma boa balança de Romão com os pesos de arrobas : a tratar no largo da Assembléa n. 1, armazem.

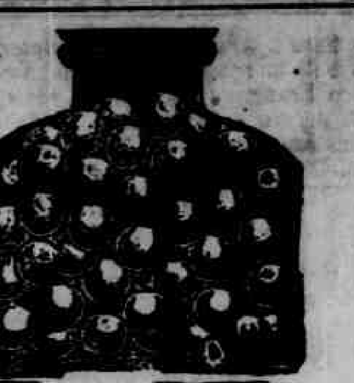
Nova publicação

Annotações ao codigo criminal

pelo Dr. T. Alves Junior, 2º vol. publicado ultimamente, acha-se á venda na livraria Universal, rua do Imperador n. 54, 1 vol. com mais de 700 paginas ; é escusado dizer nada a respeito desta obra, visto já ser conhecida dos entendidos em vista do 1º vol. que o mesmo autor publicou : á mesma livraria chegou o ultimo numero da *Revista Juridica*, que abrange até dezembro passado.

MUITA ATTENÇÃO.

Vende-se uma grande casa terrea sita á rua do Paysandú, outr'ora Passagem da Magdalena, com as seguintes commodidades : 2 salas, 6 quartos, copiar, um grande sotão, quintal murado, contendo uma casinha de pedra e cal, cacimba, um corredor que vai desembocar na margem do rio Capibaribe, e da mais proprio : a pessoa que a quizer comprar dirija-se á rua Direita n. 3, 3º andar, a qualquer hora, que achará com quem tratar.



Pilulas assucaradas de Bristol.

NAO CONTEM NEM CALOMELANOS NEM NENHUM OUTRO MINERAL.

A grande necessidade e falta de um carthartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica ; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as *pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, como uma excellente medicina purgativa, a qual encerra em si todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-se em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pillulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contêem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agrestes inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a *podophgtiin*, a qual segundo a experiencia tem demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as regiões do *figado*, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o *leptandrin*, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fora apresentado ao publico. *As pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo,
dAstringencia, ou.. prisão do ventre habitual,	Affecções do figado, Ictericia, Hemorrodias,
Azia do estomago e flatulencia,	Mau halito, e irregularidades do sexo femenino,
Perda do apetite,	
Edtomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a *salsa parrilha de Bristol* esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as plulas, pois que estas suas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz, não nos resta a menor duvida em dizer que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande alivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

A COROA BRILHANTE

Loja de joias

11—ESQUINA DA RUA DO CABUGÁ—11.

Apparece á luz a Corôa brilhante,
Em o numero 11, rua do Cabugá !
De alfaias preciosas sortida bastante
Ornada de joias, raiando está ;
Onde o rubim, esmeralda, diamante
Brilha no bom gosto que a arte lhe dá
Por preço tão commodo, que não vio alguem,
Antonio Serafim da Silva ahi tem

De brilhantes as joias mais galantes.

Aderêços, brincos, anneis, rozetinhas
Para as meninas e moças bonitinhas ;
Alfinetes, botões, cruzes enfiadas
Em voltas de perolas, á noiva offertadas,
Anneis com rubins, esmeraldas, turquezas,
Onix, amethista para luto, riquezas,
De ouro, perola, agatha e opala,
Com lettras, que nomes indicam sem falla ;
Ricas voltas para menina e senhora
Se acham na Corôa Brilhante agora ;
De cassoletas um grande sortimento
De preciosos gostos, esmaltado invento ;
Da ultima moda lindas cassoletas
De todo o tamanho com flor de ouro, pretas,
Ditas de tres mil reis muito engraçadinhas
P'ra enfeitar pequenas lindas yayásinhas ;
Cassoletas de onix, pretas esmaltadas,
E tambem tem azues muito delicadas,
Trancelins, cadeias, relogios de ornato,
Excellentes alfinetes de retrato ;
Ricas abotoaduras para colletes,
De camafêo, e tambem tem alfinetes
Do dito de gosto delicado e bello,
Assim como bons anneis para cabello,
Pulceiras, brincos de coral e figas,
Para dar ou fazer mimo as amigas ;
Grande sortimento de condecorações,
Para distinctivo de heroicas acções ;
Da Rosa, de Christo com cruz a commenda
No Corôa Brilhante se acham a venda ;
Habitos de Christo, Aviz, Rosa, Cruzeiro
Com todo o preciso sortimento inteiro ;
Não faltando as fitas da campanha geral,
Ao bravo soldado e destincto official,
Fitas para todo qualquer distinctivo
Alli se encontram por este motivo.
Pince-néz de ouro e dourada prata
Lindos, delicados, obra mui barata ;
Oc'los de ouro com armação inteira,
Que não pegam cabello nem cabelleira ;
Brincos, alfinetes rôxos e pretinhos
Sério no luto, na moda garridinhos ;
Botões de punho em camafêo, onix, rubim,
Esmeralda, perola, sem iguaes assim ;
Do mesmo, as preciosas bellas rozetinhas
P'ra meninas lindas ser enfeitadinhas ;
Dedaes de ouro e prata sortidos, onde
O mais mimoso dedo alli se esconde ;
Corôas de ouro e prata para imagens,
De filagram lavradas de gosto, em ramagens ;
De prata tem joias de custo e primores,
Castiçaes, maracaes, sortidos resplandores ;
Copos para meninas do collegio,
Que de ser os melhores teem privilegio.
Tem esporas lisas, ditas de corrente
Escrevaninhas chamando o escrevente ;
Colheres de sôpa, de chá, de terrinas,
Boas salvas grandes tambem pequeninas.
Dourados calices lisos e lavrados,
Por commodos preços sempre procurados,
Os mais engraçados pequenos faqueiros,
De mui bellas fórmas lindos paliteiros ;
Todas as joias por propria encommenda,
Por isso ao publico se recommenda.
Outros mil objectos sem se nomear,
Na Corôa Brilhante se hão de achar.

Attenção

Vende-se uma armação de taberna com todos os pertences em muito boa localidade, e o aluguel da casa é muito barato, é propria para quem tiver pouco capital, a tratar nos Afogados, rua do Motocolombó n. 24, taberna.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes :
Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolcinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilet.
Pencinez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolças e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abat-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros ja promptos com paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantazias.
Esterioscopo e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas de differentes systemas para café.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó, bagatela e da gloria.
Campanhias de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças,

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços.

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo á preços baratissimos : no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova numero 7.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal.

Amarante.
Arcos de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamego.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa de Conde.
Villa Nova de Famalicão.
Villa Nova de Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Penafiel.
Regoa.

A MUI AFAMADA

AGUA DE FLORIDA.

DE

MURRAY & LANMAN.

He o mais delicado e mimoso ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, onbilidade, desmaios, flatos, assim como dectra todas as fórmas ordinarias enteca s decid hystericos ; é de summa efficacia e não tem outro queos iguale. Igualmente, quando destemperada com agua, torna-se um dentifricio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparencia tão altamente apreciada e desejada pelas Senhoras.

Como um remedio contra o mau halito da boca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e d'uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual ; e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebulições, sardas, pannos, manchas, impigens e espinhas. Quando se queira servir della como remedio para fazer desaparecer qualquer um destes disfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; deverá-se usal-a n'um estado de dilluição, destemperando-a n'uma pouca d'agua ; porém no tratamento de qualquer espinha, usar-se-ha della pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar as feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e d'uma transparente alvura, dando-lhe uma linda côr de rosa : para um tal fim, ella leva a palma a tódos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente a Agua de Florida de Murray & Lanman.

As imitações que se tem feito na França, Allemanha, assim como em outras partes ; são inteiramente inuteis e invaliosas ; portanto recommenda-se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A Genuina
AGUA DE FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN.

FUMO CAPORAL

Fresco por cada paquete.

CHARUTOS DE HAVANA

Grande abatimento para liquidar.

Livraria Franceza

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Annuncia aos senhores, de engenhos que por falta d'agua ou mortes de animaes não possam tirar suas safras, que está prompto a assentar vapores dentro em 8 dias do pedido applicando elles as moendas ja existentes.

Tem em deposito variado sortimento de preparos

MOTORES PARA DESCAROÇAR ALGODÃO

A vapor, agua ou animaes

inclusve alguns que não precisam de obra alguma de carapina pelo que podem funccionar logo que cheguem ao lugar.

FORMAS PARA ASSUCAR

Aquelles proprietarios que quizerem formas podem desde já fazer suas encommendas, pois a casatêm em viagem e carregando numero sufficiente para suprir a todos quantos queiram.

MACHINISMOS DIVERSOS

nesta fabrica ha deposito de todos os machinismos empregados na provincia, e acceita-se encommendas para fazer vir qualquer machinismo a vontade do cliente.

O JAYME

reconhecendo a necessidade de que se resentia esta bella cidade de um estabelecimento onde o respeitavel publico, e com especialidade o bello sexo encontrasse, sem perca de tempo, os adornos precisos pera um elegante penteado, resolveu montar uma loja nas condições exigidas, á rua Duque de Caxias n. 30 (outr'ora Cruzes).

A maneira por que o JAYME entendeu preparar um estabelecimento de tal genero, é a prova segura de que não só o rico mas tambem o pobre, póde, sem detrimento, gozar das alternativas da moda.

As seguintes tabellas que offerece aapreciação de todos, seguramente attestam e quanto acaba de expender.

Tabella de preços por compra

Coques da ultima moda á 10$, 12$, 15$, 20$, 25$ e 30$000..........

Cachepaines de cabellos naturalmente crespos á 10$, 12$, 15$, 20$ e 25$000....

Crescentes á 8$, 10$, 12$, 15$ e 20$000.

Tranças ondulè á 10$, 15$, 20 e 25$000.

Enchimentos para bandós á 3$, 4$, 5$ e 6$000..........

Cadeias para relogios á 3$, 5$ e 6$000...

Braceletes á 5$, 6$, 8$ e 10$000.........

Tranças para annéis á 500 rs..........

Além de muito resumidos os preços de taes objectos, terá o comprador 10 % de desconto em cifra maior de 20$000.

Tabella de preços por alugueis

Um coque..........	2$000
Um cacnepaine..........	2$000
Um crescente..........	1$000
Uma trança ondulè..........	1$000
Um topet diadema frisè..........	1$000
Um par de enchimentos..........	1$000

Penteados de coques 1$500.

Penteados de cachepaines 1$000.

Penteados de senhoras 3$000 (na cidade).

Variadissimo sortimento de perfumarias finas e objectos de gosto, recebidos direcgamente por todos os paquetes da Europa.

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor. Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECCÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para fazer de momento uma solucção PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servinde de PHILTRO e SERINGA sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

ODILON DUARTE

CABELLEIREIRO

N. 82 RUA DA IMPERATRIZ N. 82

Esforçando-se para satisfazer ao illustrado publico no que relativo for aos trabalhos de sua profissão, com a maior promptidão, commodo, e esmero, resolvera fazer reforma em seu estabelecimento e munir-se do que nos mercados estrangeiros ha de melhor e do ultimo gosto mandando vir em direitura e por sua conta não só grande quantidade de cabellos de todas as cores e tamanho como todos os prep rados reconhecidos pelas sociedades hygienicas como os mais uteis a conservação em embellezamento dos cabellos natoraes sem prejuizo da saúde, achando-se assim habilitado a fornecer aos consumidores, por 20 % menos do que outro qualquer os objectos de phantasia para adorno, asseio e hygiene da cabeça indispensaveis ao mundo elegante e em geral a todos que cuidam de conservar a propria existencia, deixando de usar de oleos, banhas e cosmeticos proscriptos pelos homens de sciencia como capazes de amortecer os bolbos capillares produzir a calvice ou apressar o enbranquecimento dos cabellos, e occasionar o apparecimento da cephalalgia, eclampsia, epilepsia e hysteria e outras molestias cataneas e nervosas.

O pessoal do seu estabelecimento se acha montado com capricho a escolher dos melhores artistas natoraes e estrangeiros havidos na provincia entre os quaes se distingue Mr. Alfred Belpeche e o Sr. Napoleão especialmente destinados aos penteados das senhoras para o que ha demonstrado pericia inimitavel por outrem entre nós havido. A facilidade e o gosto com que o Sr. Napoleão executa os penteados mais difficeis tanto historicos como de suaphantasia autorisa a que se o considere como um genio nesta especialidade.

Os empregados do seu estabelecimento sem excepção exclusivamente cada um na especialidade que é mais amestrado.

A casa recebe por todos os vapores os figurinos da ultima moda de penteados admittidos nos paizes civilisados entre os quaes prima o sumptuoso Paris.

O bello sexo encontrará no estabelecimento grande e variado sortimento de *coques de tranças, chignons, normands, coques de cachos, cache peines, toupets, boucles, crescentes* do que ha de mais moderno e elegante neste genero, perfumarias dos melhores fabricantes como Lubin, John Gornell, Rimmell, Artinkson, *Le grand Picer, Coudray* etc., etc., lindissimas flores especiaes da cabeça pós de ouro, de diamante para pulverisar os cabellos, finissimas escovas de dentes, pentes de tartaruga, e muitos outros objectos indispensaveis a um toilette de gosto.

Os seus collegas encontrarão á contento os utensilios de suas profissões, thesouras, ferros para frizar, ferros para papellotes cardos etc., etc., quer em porção quer a retalho serão vendidos.

AGUIA BRANCA.

Rua Duque de Caxias n. 30

Botinas inglezas para meninas.

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 30 recebeu por amostra uma pequena quantidade de botinas de marroquim com borracha ao lado obra mui bôa para meninas, e para que tenham prompta sahida a Aguia Branca está vendendo-as baratamente.

Smaocome

Tonico especial contra a calvice

Com um bello sortimento de perfumaria que a Aguia Branca acaba de receber veio tambem o apreciado—Smaocome—cujo proveitoso effeito é já bem conhecido por quantos o tem usado e será ainda mais por aquelles que necessitam de sua utilidade. O continuado uso do Smaocome dá o bom resultado de impedir a queda dos cabellos, faze-los renascer e conservar o seu brilho natural além de que seu odor é mais agradavel que d'outro qualquer tonico continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

Leite de rosas brancas

Excellente para acabar com as sardas, pannos e espinhas no rosto.

Vende-se a 2$ o frasco, na loja da Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 30.

Bonitas caixas com perfumarias proprias para presentes

Vendem-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 30.

Agua Florida.

Acaba de chegar novamente a afamada agua florida de Guislain para tingir de preto os cabellos brancos. Como sabem os que tem usado dessa apreciada agua, o seu effeito não é instantaneo porém seu resultado é seguro e efficaz. Chegou tambem a agua de Topasio para o mesmo fim, e continuam a ser vendidas a 7$ o frasco na loja d'Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 30.

Molduras douradas para quadros.

Na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 30 vende-se molduras douradas com differentes Moldes e larguras, e por preço commodo.

Pennas de aço bico de lança.

Caixas com 100 penas a 400 rs. na loja d'Aguia Branca.

Bonitas capellas com véos para noivas.

Vendem-se na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 30. Tambem se vendem separadamente bonitos véos ou mantas bordadas para noivas, e véos de côres para chapéos.

Escumilha preta fina e larga.

Vende-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 30.

Botões

Cobertos de esguião proprios para camizas, e por sua duração preferiveis aos de madreperola.

Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Caixinhas com 3 sabonetes finos

a 1$, 1$200 e 1$300 a caixa.

Vende se na loja d'Aguia Branca.

Meias brancas e de lã para

homens e senhoras e de cores para creanças.

Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Talagarsa

Seda frouxa e torçal para bordados.

Vende se na loja d'Aguia Branca.

Piões de nova invenção!

Aquelles engraçados piões que dançam um quarto de hora mais ou menos, mostrando differentes côres e representando diversos caracteres e que trazem uma agradavel distracção, recebeu a Nova Esperança á rua do Duque de Caxias numero 63.

Novo perfume.

Agradavel Agua de Kananga, perfume japonez, superior agua florida e outros perfumes que servem para o lenço e para refrescar a pelle dandolhe aquella macieza que outros perfumes não conseguem, a Nova Esperança tem a verdadeira.

Aproveitem.

A Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63 acaba de receber uma pequena quantidade de candieiros para gas, os quaes tem serventia duppla, isto é são candieiros e serão bonitos jarros se lhe retirassem os competentes depositos só se vendo poder-se na avaliar.

Fronhas bordadas

A Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber lindissimas fronhas bordadas de puro linho, as quaes ja estão promptas d vende-as por preço rascavel, tambem tem fronhas de labyrintho.

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO

Nutrimento

E

MEDICINA!

Preparados por Lanman & Kemp para tisica e toda qualidanta de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo, no banco da Terra Nova, purificado chimicalmente, e suas propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco, se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muitosevero, pelos chimicos de mais talento, do governo hespanhol em Cuba, foi devulgado por elle e contem

MAIOR PORÇAO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO E'UM PODER SALVADOR

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO, Tisica, bronchites, asma, catarrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a uista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas cujadigestão se acha completamente desarranjada devera tomar

---

Carne de porco salgada

em barris de 200 libras, propria para a alimentação a bordo: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

[illegible] estomachico!

...freguezes e amigos
Ouvi bem o que vos digo,
...—attenção—, pois vos peço,
Porque á annunciar já começo:
...inguas seccas muito novas,
...ervilhas, conservas, ovas,
...especies, arroz, sal fino,
Ostras, queijo londrino,
...salame, café, feijão,
O gostoso macarrão!
...mapé, bagos, peixe em latas,
...gomos em massa, batatas,
...ingleza gambhra fina,
Marmelada genuina!
...em calda fructas, azeite,
...ubos, amendoas e leite;
...toucinho fino, aletria,
Onde o —sabor— se aprecia!
...nozes, massa de sagú,
O bom dôce de cajú;
...velões, finas lentilhas,
...uras, peitoraes pastilhas.
...ate, dôce de araçá,
Aljofar mui fino chá,
...em rival nesta cidade,
... em sabor — raridade— !
Manteiga fina, cacáo,
...ocos, geléas, bacalháo,
Os presuntos procurados,
Camarões tão desejados.
...renques e fino vinho,
Muito novo e bom cominho.
...aios, alhos, queijo prato.
O bom feijão carrapato,
...almões, ameixas, sardinhas,
Novas cebolas, bolachinhas,
Azeitonas, milho inglez,
...arirada desta vez!
...fano, pois, do que temos,
... todos chamar podemos!
De Minas queijo, champagne,
... vinagre, a fina banha:
Linda mais: temos licores,
Muito finos e de sabores;
...assas, cerveja, sabão,
...ervadoce e salpicão,
...efinado assucar, só,
...araruta fina em pó!
...os charutos regalia
O seu cheiro é — ambrosia!
...asões estas, só porque,
...ão devo mascarl'o ser,
...ma vez que o meu fim,
Como neste tempo ruim,
... vender muito barato,
...idente, e a todos grato!
...ra, pois, cá vos espero
...irem ver com que esmero,
...nventei cá um —Bazar—
No intuito de agradar.
Todos quanto cá entrarem,
... que dos generos comprarem,
O que espera aconteça:
...ada mais que appeteça
...udo do dito —Bazar—,
O que é proprio á quaresmar.

Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORVL DE ANACAHUITA

TANTO NO TRATAMENTO DA

TOSSE, CROPO,
ASTHMA, THISICA,
ROUQUIDÃO, RESFRIAMENTOS.
BRONCHITES,
TOSSE CONVULSA,
DORES DE PEITO,
EXPECTURAÇÃO DE SANGUE.

Como em toda a grande serie de enfermidades da GARGANTA, do PEITO e dos ORGAOS DA RESPIRAÇÃO, que tanto atormentam e falea zem soffrer a humani. A maneiranda tiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias, sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, além de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade ades truição inevitavel de sua victima! Quem differente é poisto o effei admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

VM E EZ DE IRRITAR, MORTIFICAR E CAUZAR INAUDITOS SOFFRIMENTOS AO DOENTE, CALMA, MODIFICA E SUAVIZA A DOR. ALLIVIA AIRRITAÇÃO DESEMVOLVE OENTE NDIMENTO, FORTIF ICA OCORPO

e faz com que o systema

Desaloje d'uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os Lentes dos Collegios de Medicina de Berlim) testificam serem exactase verdadeiras estas leações analogicas, ou al ém disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém, alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de Opio e Acido Hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A Compesição de Anacahuita Peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafadas em frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dose que se toma é só d'uma colher pequena: basta geralmente a applicação d'um ou dous frascos effectnaçãopara a de qualquer cura.

Acha-se á vendá nos estabelecimentos de P. Maurer & C., J. C Bravo & C., A Caors, B. M. Barboza, Bartholomeo & C.

Manteletes e vestidos.

Amaral Nabuco & C. vendem ricos cortes de vestidos de seda de côr e pretos bordados, manteletes de seda preta (gorgurão) enfestados, do ultimo gosto: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Moscas, mosquitos e estrellas

Amaral Nabuco & C. avisam as Exmas. senhoras, que acabam de receber moscas, borboletas, passaros, lantejoulas, etc., douradas e prateadas para enfeite de fitas para o pescoço, da ultima moda, e tambem para enfeite de vestimenta de imagens e de anjo de procissão: no Bazar Victoria rua do Barão da Victoria n. 2.

Para os Srs. fumantes.

Amaral Nabuco & C receberam o seguinte: cachimbos de espuma e de madeira, lisos, com lettras e com figuras, piteiras de ambas e de espuma, lisas e com lettras, charuteiras de couro da Russia e carteirinhas para phosphoros e rapé francez: vende-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

A MAGNOLIA

45—RUA DUQUE DE CAXIAS—45

A MAGNOLIA, tem recebido por todos os vapores, variedades de objectos de moda e phantasia, e pelo grande sortimento que tem chama a attenção do publico e especialmente a do bello sexo, afim de visitarem-na e d'ella sahirem providos d'aquillo que desejarem.

A MAGNOLIA não vende caro, qualquer lucro lhe satisfaz, todo o seu fim é servir bem, para augmentar a freguezia e vender muito.

A MAGNOLIA, do grande sortimento que tem podia fazer um pomposo annuncio, e dizer muito mas não; limita-se sómente a annunciar os objectos seguintes:

Bonitas camisinhas e punhos bordados para senhora.

Chapéos de velludo e palha de Italia modernos e de gosto para senhora.

Laços de seda para cabeça e peito (novidade.)

Lindas fivelas de madreperola.

Cintos modernos para senhora.

Leques de madreperola, marfim, osso, sandalo e madeira.

Meios adereços pretos, caçoletas, voltas e cruzes, gostos modernos.

Ricos enxovaes para baptisado.

Chapéos de sol para senhora, ricamente enfeitados.

Bonitas capellas com véo e sem elle, proprias para noivas.

Escolhido sortimento de botões de larangeiras para enfeites de vestido de casamento.

Linha de todos os numeros para croché.

Rico sortimento de flores de cores e pretas para chapéo e cabello.

Ricos port-joias, port cartões de visitas, port-money, proprios para fazer presentes.

Lindos livrinhos para missa, com capa de marfim.

Chapéos de sol inglezes, cabos de marfim, e bengalas de cana com cabo de marfim.

Tapetes avelludados de diversos tamanhos.

Ditos de côco para portas de sala de diversos tamanhos.

Ricos sapatos de lã, bordados em talagarça.

Lindas almofadas para sofá.

As floristas,

A MAGNOLIA recebeu pelo ultimo vapor o que os Srs. floristas precisarem para fabricar flores, como sejam:

Pestilhas de varias cores.

Bagos de vidros de diversos modellos e tamanhos.

Olhos para mal-me-queres e cravos.

Calices para rosas.

Bagas douradas para flores.

Folhas verdes e pretas enceradas sortidas em tamanhos e feitios etc. etc.

Pomada alpaca.

D'este excellente privativo da queda dos cabellos, e muito apreciada por aquelles que a conhecem, recebeu a Magnolia pequena quantidade; a ella antes que se acabe.

Peões a Rocambole.

Realmente são muito engraçados esses peões! é engenhosa e distrahe muito esta nova invenção. Só na Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45.

CANDIEIROS ECONOMICOS.

Os candieiros economicos, são na verdade de invenção agradavel, priva a quem desejar embelezar uma sala de fazer duas despezas, pois que tirando-se-lhe o deposito onde se conserva o gaz, torna-se um lindo jarro para flores.

Todos esses artigos só se encontram na Magnolia, os seus correspondentes primam em gosto; e para que esses objectos tenham muita extracção, elles recommendam aos seus proprietarios que sejam modicos nos preços e agradem muito aos freguezes.

A MAGNOLIA

45—Rua Duque de Caxias—45

DE

Sá Leitão, Fonseca & comp.

XAROPE

DE

Chloral

O Chloral é um composto chimico de mui recente emprego na medicina, e que grande exito tem apresentado para determinar um somno tranquillo; doentes fatigados por insonias, apasigua as dôres as mais intoleraveis sem os graves inconvenientes do opio.

Com o xarope de Chloral, Chamouin acaba de resolver a questão de dóse, que apresentava difficuldades, e pelo uso delle pode-se administrar com a maior facilidade e sem perigo tão poderoso agente para uso de innumeras molestias.

Deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., á rua larga do Rosario n. 34.

Novas publicações musicaes

Acaba de publicar-se a linda polka para piano

Cassa

composição do maestro Rodolpho Matioze. Assim ao mesmo estabelecimento acaba de chegar a lindissima quadrilha

Chiarini

Dedicada a este illustre artista, pelo melodioso compositor da Bahia, o maestro—ARAGÃO.

Acham-se a venda, a rua Nova n. 11, armazem de pianos e musicas do Azevedo.

ATTENÇAO

Vende se por barato preço uma propriedade a margem da camboa dos *Remedios*, fazendo-se toda vantagem ao comprador, recebendo-se parte em dinheiro e parte em letras ou objectos de prompta venda; cuja propriedade contém uma grande olaria de pedra e cal que lastra 16,000 tijolos de alvenaria grossa e forno que comporta 25,000, com mais um forno e lastro para fazer-se telhas, ladrilhos, canos e louça, com excellente barro para qualquer obra, com dous excellentes viveiros de peixe e com casa de vivenda para grande familia, torna-se recommendavel por passar perto a linha dos bonds: as pessoas que pretenderem dirijam-se á dita propriedade a entender-se com o capitão Delfim Lins Cavalcante Pessoa.

Feijão mulatinho

Vende-se feijão mulatinho novo a 1$240 rs. a cui: no pateo do Terço n. 34.

Merinó francez a 1$000 o covado.

Acaba de chegar á loja do Papagaio um bonito sortimento de merinós de cores para vestidos, fazenda larga, de uma só cor e de um tecido inteiramente novo, tendo verde, azul lyrio, rosa lyrio, cor de café e amarello, as cores são muito bonitas, e de um effeito brilhante em obra, e vende-se pelo baratissimo preço de dez tostões o covado: na rua da Imperatriz n. 40, loja do Papagaio de Mendes & Carvalho.

BAZAR VICTORIA

Amaral Nabuco & C. vendem ricas jaquetinhas de lã a hespanhola para Sra., basquinas de gorgorão preto bordadas com gosto, espartilhos, mrigulas magonicas, capachos de côco, toucadores com gaveta de jacarandá e de mogno, riquissimas estampas de imagens e de paysagens etc. a fumo e coloridos, tentos para jogo, fivellas douradas para padres, no Bazar Victoria rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova.

Chocolate Menier.

Vende-se chocolate Menier de saude: na rua do Marquez de Olinda n. 10.

Lindos peixinhos

Vende-se na rua da Cruz n. 13, peixinhos para se terem em vidros e bacias.

OGRANDE PURIFICADOR DO SANGUE!

Esta excellente e admiravel medicina, e preparada d'uma maneira a mais scientifica por Chimicos e Droguistas mui doutos e d'uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par d'uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste d'um simple extracto d'um só artigo; mas sim, é composta d'extractos d'um numero de raizes, hervas, cascas, e folhas, possuindo todas ellas, sua virtude especial ou poder em curar as molestias as quaes teem séde ou essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, achamse por uma tal forma combinados á ponto de conservarem em toda a sua força, o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de Salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam e estimam. Na composição da **Salsaparrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de Salsaparrilha, são accondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo receitada em doses mui diminutas d'uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

SALSAPARRIBA DE BRISTOL

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançado por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** conteem a messa quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além disso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles, que se acham occupados em preparar e vender as suas producções, em garrafas pequenas, murmurem e gritem contra os nossos frascos grandes proclamando, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles *postos em silencio*, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas, e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e disvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que, por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor—e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingridiente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol**, possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não hade mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis, ouMal Venereo
Ulceras,	Humores Escrofulosos,
Feridas Ulcerosas,	Irregularidadesdo Sexo
Tumores	Feminino,
Abscessos Apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade Geral,
Herpes,	Febra e Malignas e
Salsagem	Febre e Sezões
Impigens,	Billosas,

Lepra, febres intermittentes e remittentes, hydropesia e ictericia, etc., etc.

Outro-sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando só ao mesmo tempo das nossas mui valiosa **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a Salsaparrilha: ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo utso da Salsaparrilha; a por esta forma faciliar a volta e o exercicio normal das operações funccionaes.

A qual é preparada sómente pelos unicos Propprietaos.

ATTENÇÃO.

Vende-se uma taberna sita no Encanamento muito afreguezada no retalho e com poucos fundos propria para principiante, tendo commodos para familia; a tratar na mesma com Belarmino Sabino Vianna, ou no Progresso do pateo do Carmo n. 9.

BAZAR VICTORIA

N. 2, rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova numero 2.

MEIAS

Amaral Nabuco & C. acabam de receber um variado sortimento de meias de algodão para homem, senhora, meninos e meninas, brancas e de côres, de lã para homem e senhora, e de seda carmesim e pretas para padre.

MUITA ATTENÇÃO

Na loja de Antonio Pedro de Souza Soares, na rua do Barão da Victoria n. 28, outr'ora rua Nova

Grande reducção em preços

Transparentes com paisagens para ... a . . . . 12$000
... leques de osso para senhora . . . . 8$000
... de sandalo e . . . . . . 5$000
... imitação com lantejoulas a 2$200
... enfeites de blond e flores para cabeça a . . . . 16$000
... e punhos bordados para senhoras a 2$500 e . . . . 3$500
... de seda com franja para senhora a . . . . . 1$200
... de franja de seda modernas a 3$000
... idem idem a 800 e . . . 1$500
... de setim larga escosseza para ..., vara a . . . . 3$000

MIUDEZAS

... e babados tapados e transparentes a peça de 600 rs. a 3$000
... de tranças de cores de 120 a 400
... de cartões de linha preta a rs. 120
... de linha do gaz sortidas de côres a rs. 860
... de peças de trança de cara... a rs. 400
... idem lisas a rs. 200
... de canna e junco a 1$ e 2$000
... de papel amizade muito superior a rs. 700
... idem de côres a rs . . . 700
... idem de quadrinhos a rs. . 640
... de envelopes finos de porcellana a rs. 800
... idem a rs. 400 e 500
... de pennas a rs. 500, 800 e . 1$000
... de ... para collete grande ... a rs. 200
... idem lisas a . . . . . . 1$000
... de cornalina e crystal a 1$800
... douradas para punhos a rs. 500
... e botões pretos para cal... a rs. 160

Idem idem brancos a rs. 200
Coques de tranças modernos a. . . 6$000
Duzias de baralhos francezes beira dourada a . . . . 3$000
Duzia de talheres com cabo de osso 2 B a . . . . 5$500
Dita de ditos cravados (é baratissimo) a 2$000 e . . . . . 2$600
Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000
Potes de dita ingleza a rs. 400 e 160
Estampas de combates da guerra franco-prussiana a . . . . 1$000
Cartões com retroz de todas as côres a rs. 40

PERFUMARIAS

Rosas com extracto a . . . . 1$000
Frasco com extracto inglez muito superior a . . . . 1$000
Idem kananga muito superior a 1$200
Agua de florida verdadeira, garrafa a . . . . 1$000
Idem kananga do Japão a . . . 1$200
Banha ingleza em frascos e potes de porcellana a . . . . . . 1$000
Idem muito bôa a rs. 500
Sabonete com figura a rs. . . . 200
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs. 800
Sabonetes de amendoa muito superiores a rs. 300
Idem de bolla transparentes a rs. 500
Cosmetique de cores a rs. . . 100
Pacotes com pós de arroz fino a 300, 400 e 500
Caixas com dito muito fino kananga a . . . . 1$500
Idem com dito para dentes a rs. . 320
Frasco de oleo philocome verdadeiro a . . . . 1$000
Dito de dito antique muito superiora rs. 320 e 400

Além dos objectos acima mencionados, temos um grande sortimento de miudezas, ... de porcelana o que ha de mais rico, candieiros a gaz o que ha de melhor, ..., chaminés e globos, brinquedos para crianças, meias para senhoras, homens e meninos, ditas, bicos e rendas de blond de seda, espelhos grandes moldura dourada e grande variedade de objectos que por se tornar demasiado longo deixamos de mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28

Pechincha na loja do Pavaõ
POR CAUZA DO INCENDIO

... Pereira da Silva, tem urgente necessidade de liquidar muitas fazendas de lãa, linho, seda e algodão, que lhe ficaram mais ou menos estragadas por occasião do incendio que se deu nos dous estabelecimentos ... ao seu.

... de algodãosinho a 3$000 e 4$000
... de madapolão a 4$, 4$500 e 5$.
... enfestado com 12 jardas a 2$500 ...
... francez muito fino com 20 varas a ...
... largo trançado para lenções a ... e 1$.
... de linho superior com 10 palmos de largura a 2$ o metro.
... de algodão com a mesma largura a ... o metro.
Peças de cambraia transparente com 8 ... e uma vara de largura a 3$500 e ...
... Victoria com a mesma medida a ... a 4$.
... de cambraia de salpicos com 8 1/2 varas a 5$.
... de dita adamascadas para vestidos ... 8 1/2 varas a 4$.
... com bordados de côres a mesma ... a 4$500.
Cortes de organdy branco e de côr com 12 varas a 2$.
... de cassa de côr com 7 varas a ...
Peças de organdy branco para vestidos com 8 1/2 varas a 3$500.
Grande sortimento de chitas escuras a ... e 280 réis o covado.
Cortinados para cama e janellas o par a ... 8$, 10$.
Saias de um só panno com pregas a ...
... pretas de crochê a 4$ e 6$.
Toalhas grandes de fustão para mesa de ... a 3$500 e 6$.
Cobertas de fustão para a cama a 3$500.
Grande sortimento de casaquinhos ou ... modernos de seda e crochê, ricamente enfeitados para differentes preços.
Gorgorão de côr para vestido a 360 o covado.
Bareges transparente a 320.
Ditos ditos a 160.
Duzias de toalhas para mão a 6$ e 8$.
... francezas para homem a 1$600 ...
Cortes de meia cazemira e brim a ...
Calças de brim branco de linho a 2$ 3$.
Paletots de alpaca preta de salpico a 2$.
... e sobrecasacos de brim a 2$.
... de cazemira de côr a 4$500.
Panno preto com 6 palmos de largura a ... o covado.
Cassas pretas lisas a 120 réis a vara.
Chita preta lisa a 100 réis o covado.
Chales pretos adamascados a 1$600.
Ditos de barege de côr a 1$.
... franceza a 320 o covado.
... de lenços brancos 1$600.
Punhos com gollinhas de cambraia tapado e transparente a 1$600.

Corpinhos de cambraia branca e de côr a 2$000.

Saias de lãa com barra de côr a 3$, 4$, 5$000. e outros muitos artigos que seria infadonho mencionar o que se liquida muito barato na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LOPES MACHA
JOAQUIM ... DO & C.

Travessa do Corpo Santo n. 25.

Vende-se machinas a vapores locomoveis de força de 2, 3, 4 e 6 cavallos e seus pertences, pedras de moer milho, arreios para carro para dous cavallos com retranca.

Ja' chegou o verdadeiro doce de goiaba

e vende-se na rua de Marcilio Dias n. 91, armazem Relampago.

Vende-se

terrenos do lado do sul, do sitio Olho de Vidro, em Parnameirim, aos palmos: quem pretender póde ver a planta que se acha na loja do Sr. Gaspar, na rua Duque de Caxias n. 43.

Vende Chloure.

Vende-se em barris de 4 arrobas: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO
DA
TERRA NOVA
DE
H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer: vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C.: rua Larga do Rosario 34.

— Vende-se uma excellente parelha de cavallos pretos: no caes 22 de Novembro n. 22.

Piano

Vende-se um piano proprio para principiante: na rua de Pedro Affonso, antiga rua da Praia, n. 47, primeiro andar.

Deposito de gaz

Em pequenas e grandes porções, marca Devoes, á rua do Apollo n. 4, vendem João do Rego Lima & C.

A 320.

Vende-se caixinhas com pós de arroz pelo diminuto preço de 320 rs. a caixa: venha á rua da Cadeia n. 50 A, loja de miudezas.

Especialidade.

Vinho do Porto o melhor a desejar, em barris de 10º e 20º: vende-se no escriptorio de Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

... ... Conquistador, junto a ..., afreguezado e proprio para principiante ... a casa: a tratar na rua da ...

Farinha de mandioca

Superior e ... em barricas de farinha de trigo ... á barrica nos armazens ...

FLOR DO PAO CHINEZ

A flor do pão chinez ... ás 6 horas da tarde; ... é desnecessario elogio algum, basta ... aos freguezes a conhecer a verdade ... vende-se a nova bolachinha americana ..., tudo da melhor farinha: á rua ... Pires n. 45, nova padaria ...

Aos jardineiros.

A Nova Esperança ... de receber thesouras especiaes para jardineiros, são as melhores que tem vindo a este mercado ... se acabem.

Xarope sedativo

Casca de laranjas amargas
COM
BROMURETO DE POTASSIUM
DE
LAROZE.

Este novo preparado approvado pela academia imperial de medicina, ..., se recommenda pela sua acção sedativa ..., sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.
34 — RUA LARGA DO ROSARIO — 34

CERVEJA

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade, vendem Tasso Irmãos & C., armazem da rua do Amorim n. 37.

LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
Pretas para a quaresma
NO BAZAR NACIONAL
Rua da imperatriz n. 72
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

CORTES DE CASEMIRA A 2$500

Vende-se cortes de casemira preta para calsa 2$500, e 4$ é bom concerto.

PANNO PRETO A 1$500

Vende-se panno preto para calsas palitots 1$500 2$ 2$500.

Dito muito fino 3$500 4$

CASEMIRA TRANSADAS 2$000

Vende-se casemira transada preta, 2$000 2$500 o covado.

GROSDENAPLE PRETO 2$000

Grosdenaple preto para vestidos de senhora e meninas a 1$800, 2$, 2$500 e 3$ o covado.

FAZENDAS DE CORES E ALPACAS DE LISTRAS A 500 RS.

Vende-se um grande sortimento de alpacas de listras lizas e de quadros para vestidos de senhoras a 500, 640, e 800 o covado.

LÃSINHAS DE CORES 160

Vende-se lãsinhas de cores a 160, 200, 400 e 500 o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 200 RS.

Vende-se chitas francezas largas a 200, 240 320 o covado.

MADAPOLÃO BARATO 3$

Vende-se pesas da madapolão infestado a 3$. dito de 20 e 22 metros a 4$, 5$ 6$. 7$ e 8$.

BOLSAS PARA VIAGEM

Vende-se um grande sortimento de bolsas para viagem a 3$, 3$500, 4$ e 5$

ALGODÃO BARATO

Vende-se pesas de algodão 3$, 4$, 5$, e 6$000.

Vende-se peças de cambraias brancas victoria 4$, ditas transparentes a 4$5$, e outras muitas fazendas em liquidação, que se vendem muito barato, para feizar contas, e chapeus para homem e meninos, e roupa feita preta para a quaresma de todas as qualidades e tambem de cores.

RUA DA IMPERATRIZ N. 72

CONTRA A TOSSE
XAROPE
Linitivo peitoral
DE
FLOU.

Este xarope d'hum gosto agradavel é mui efficaz em todas as doenças da garganta, do peito e do estomago, além disso constitue o verdadeiro especifico contra as constipações, catarrhos, rouquidão, asthma, tosses nervosas, coqueluche, etc. etc.

Deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., á rua larga do Rosario n. 34.

Potassa em 1½ barris

No armazem de Candido Alberto Sodré da Motta & C., travessa da Madre de Deus n. 14.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

... rua ... n. ...
... Bottinas ... para meninas
A ... á rua Duque de Caxias ...

Machinas de costura.

Chegaram ao Bazar ... da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na america, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores (como sejam: Weller & Wilson, Grover & Beka, Silenciosas, Weed e ... e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Cura rapida e radical dos callos
pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.

Na Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

Sustento restaurativo da saude
PELA VERDADEIRA FARINHA
A. Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor. Unicos ...

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:
Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito lisas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

PARA NOIVADOS.

Bonitos porta buquets.
Lindissimos leques de madreperola molles inteiramente novos.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem.
Finas meias de seda para senhora,
A Nova Esperança é quem tem ! ! !

DESAPPAREÇAM AS SARDAS

A Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o bem conhecido leite de rosa branca, e tambem leite virginal, os quaes fazem desapparecer as sardas ou pannos.

Passaros

Vende-se excellentes passaros de diversas qualidades: a tratar na rua Direita n. 3, 1º andar.

CEMENTO

O verdadeiro Portland: só se vende na rua da Madre Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

COQUES.

A Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, recebeu um grande sortimento de coques o mais moderno que ha, e vende por menos do que em outra qualquer parte.

Terreno e casa.

Vende-se por preço muito barato um terreno com 400 palmos de frente e 350 de fundo, com casa pequena de pedra e cal, em Beberibe de Baixo ou Fundão, na rua de Olinda, (vende-se com o terreno que o pretendente quizer) e tambem se retalha no mesmo lugar 760 palmos com 330 de fundo, é o melhor terreno do lugar e vende-se barato por precizão: á tratar com Miguel Ferreira Carneiro, nos dias uteis á rua estreita do Rosario n. 41, loja, e nos domingos no Fundão, rua da Esperança.

PREDIOS.

Vende-se as propriedades terreas sitas á rua da Cambôa do Carmo n. 2, rua das Flores n. 1, e travessa da mesma n. 1, e a meia agua sita á Praia da Concordia n. 2: a tratar com José Ignacio Avilla á rua nova de Santa Rita, serraria a vapor.

Banheiros de marmore
200 *rs. um banho*

A casa de banhos do Recife aceita até o numero de vinte assignaturas para banhos diarios na razão de 6$000 por cada uma, pagos adiantados. O subscriptor terá de assignar o seu nome e data em que se subscreve no livro da casa.

Assignatura de 30 cartões transferiveis	10$800
Meia dita de 15 ditos ditos	6$000
1 banho para pessoa residente na provincia	500
1 dito para passageiro de qualquer especie	1$000

Rapé francez e fumo caporal.

Vende-se no Bazar Victoria á rua do Barão da Victoria n. 2.

Attenção

Vende-se o sobrado da rua de S. ... n. 27: a tratar no armazem da bella ..., no ... da secretaria da policia, ou a rua Formosa numero 8.

Cerveja de Noruega.

Verdadeira e superior: á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

CORAÇÃO DE OURO
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
N. 2 D. Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto, tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

LIQUIDAÇÃO DE FIM DE ANNO
AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Este estabelecimento acaba de receber um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo popelinas de sêda, sêdas, lãas, parcales, ditas com barras proprias para babados, lindas cambraias croxé, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, o que tudo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim de anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro a fazendas, convida-se portanto ao respeitavel publico a virem sortir-se na loja do 65 aonde comprarão por preços que não obterão em outro qualquer estabelecimento; em fim é vêr para crer

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

PECHINCHAS
NO
EMPORIO COMMERCIAL
15 RUA DA IMPERATRIZ 15
DE
Ulysses & Irmão

Nesta já bem conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico um pouco de tudo por modicos preços, e tendo seus proprietarios resolvido liquidar alguns artigos de que se compõe o mesmo estabelecimento, vende-os por menos do seu custo

COMO SEJA

Garrafas de vidro Bacarat para vinho a 5$, 6$ e 7$000 o par.
Compoteiras a 6$ e 7$000 o par.
Copos de vidro fino para agua a 4$ e 4$200 a duzia.
Calices de vidro de cor fino para vinho a 2$000.
Meios apparelhos de louça ingleza fina para jantar por 50$000.
Pratos e diversas peças avulsas que se vende barato.
Jarros para flores de 3$ a 15$000 o par.
Calices de vidro fino para licor a 2$800 a duzia.
Vidros de chaminé para candieiro a 2$200 e 2$400 a duzia.
Globos para candieiro a 1$600 e 1$800 cada um.
Bonitas quartinhas hamburguezas a 4$000 e 4$200 o par.
Escarradeiras de vidro a 3$000 o par.
Bonitos candieiros de jarro a 16$000 um.
Grande quantidade de arandellas para dependurar a parede, de 1$500 a 2$000 cada uma.
Ternos de bandejas a 7$000.
Paliteiros de porcellana branca de 1$000 a 2$000 cada um.
Lava mão de zinco a 4$500 um.
Algodão inglez para roupa de escravos e saccos a 320 a jarda.
Tapetes avelludados para quatro cadeiras a 25$000.
Um grande espelho moldura dourada por 80$000.
Lindos albuns para retratos a 10$000 cada um.
Bonitos chapéos de velludo para senhora a 10$ e 12$000.
Aberturas de linho para camisa a 10$000 a duzia.
Punhos de linho para camisa a 9$000 a duzia.
Collarinhos de linho para camisa a 6$ a duzia.
Anquinhas de crina para creanças e senhoras, de 3$ a 4$000.
Cortes de cambraia branca de cordão com 8 1/2 varas a 3$500.
Fronhas de crivo a 560 rs. uma.
Cortes de castor para calça a 1$280.
Algodão de lista a 260 rs. o covado.
Colxas branca adamascadas grandes a 3$000.
Cobertas de chita grandes a 2$400.
Superior brim de Hamburgo de linho com 10 palmos de largura a 2$800 a vara.
Bonitas fructeiras com sabonetes de fructas, proprias para presente a 4$000.
Lindos livros com extractos e sabonetes a 2$500 e 4$000 para presente.
Oleo philocome a 600 rs. o frasco, e muitas outras perfumarias que se vende barato; como seja: sabonetes finos a 1$200 e 2$000 a duzia.
Chapéos para baptisado de criança a 2$500 e 3$500.
Coques para cabello a 2$000.
Cadarço branco a 360 rs. a duzia.
Dito trançado largo a 140 rs. a peça com 4 varas.
Caixa de papel amisade a 700 rs.
Dita de 100 envelopes a 400 rs.
Duzia de pentes para alisar a 1$600, 1$800 e 2$000.
Bonitos chapéos de palha com aba forrada, para homem a 1$000 e para menino a 3$000.
Sortimento de meias para homens, senhoras e crianças, e muitos outros artigos que deixamos de mencionar, e que igualmente vendemos por preços commodos.

TOILETTE DAS DAMAS

Por este titulo será conhecida a loja de modas que se acaba de abrir á rua do Barão da Victoria n 65, antiga rua Nova.

O proprietario desse novo estabelecimento scientifica ao respeitavel publico e com especialidade as Exmas. familias que tem organisado no interior do seu estabelecimento um decoroso salão, unico em seu genero, onde se acha sua irmãa a afamada modista

D. URRACA CARREGAL

a qual por sua vez, passa a convidar as Exmas. familias a virem obsequia-la visitando sua nova residencia onde poderão, com toda franqueza, consulta-la das 6 horas da manhãa ás 8 da noute; e provindo de um esplendido sortimento de objectos de modas e de uma sorprehendente escolha dos objectos seguintes:

Ricos chapéos de velludo, palha e seda para senhora e meninas, chapelinas dos mais apurados gostos, um lindo sortimento de gravatas e laços para senhora, corpinhos, marguitos e golas dos mais ricos que tem vindo ao mercado, finissimas mantas e mantilhas brasileiras e a duqueza, fresquissimas luvas brancas e de côres do afamado Jouvin, interessante sortimento de leques de madeira, osso e sandalo, variado sortimento de fitas escocezas proprias para cintos, ditas de grosdenaples e de setim, camisas, saias bordadas, espartilhos, lenços bordados e lisos, vestuarios para meninos, ricos penteadores e talhos para camisas, trabalho manual dos mais lindos desenhos e nitidamente acabado e mil outros objectos que lhe não é possivel mencionar os quaes serão vendidos por commodissimos preços.

BARTHOLOMEO & C.ª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL
35, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

COLLYRIO Contra as affecções das palpebras

ESTOJOS

INJECTOR-FILTRO

INJECÇÃO

NOVAS ESPECIALIDADES A. MANNIER

CASA CAUVIN A. MANNIER

LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

DE

FELIX PEREIBA DA SILVA & C.

NA RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Só a dinheiro á vista

Os proprietarios deste estabelecimento tendo grande necessidade de diminuir o immenso deposito que tem de fazendas e grande urgencia de apurarem dinheiro, tem resolvido fazer uma verdadeira liquidação com grandes abatimentos nos preços de todos os seus artigos: para o que convidam ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se pois lhe garantem que em parte alguma poderão encontrar tão grande sortimento e mesmo não comprarão pelos preços que se lhes pode vender na loja de Pavão; porém advirtindo-se que só se vende a dinheiro á vista. Os mesmos proprietarios deste estabelecimento rogam a todos os seus devedores desta praça o favor de virem saldar seus debitos, e todos aquelles que estiverem devendo contas antigas e o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000 E 4$500

O Pavão tem peças de cambraia branca transparentes com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000 e 4$500, tendo tambem muito finas de 5$000 até 10$000.

Ditas tapadas ou Victorias tendo de 3$500 a peça até a mais fina que vem ao mercado.

Grosdenaples preto e de côres.

O Pavão tem um grande sortimento de grosdenaples e gurgurão preto para vestidos tendo de 1$600 o covado até ao mais superior que costuma vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditos de todas as côres e branco e um bonito sortimento de setins branco e de cores que vende por preços muito em conta.

CASAQUINHOS A 15$, 18$ E 20$000.

O Pavão tem um grande sortimento de ricos casaquinhos de seda preta muito bem enfeitados e modernos que vende a 15$, 18$ e 20$000, sendo fazenda de muito mais valor, assim como ricos chales pretos bordados com franjas largas de retroz a 10$ e 12$000.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS. a 8$, 10$, 12$ e 15$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados ricamente bordados, proprios para camas e janellas que vende de 8$ até 16$000 o par.

Peças de cambraia adamascada com 20 varas a 10$000. crochet ricamente bordado para cortinados a 1$560 o metro. Assim como ricos damascos com 6 e 8 palmos de largura proprios para colchas de camas e tambem ricas colchas de damasco a imitação de seda e ditas de crochet as mais lindas que tem vindo ao mercado.

MUSSELINAS DE CORES A 400 RS. O COVADO.

O Pavão tem um bonito sortimento de musselinas de cores, padrões inteiramente novos e cores fixas, que vende a 460 rs. o covado. Ditas brancas muito finas a 400 e 500 rs. Metim branco da India muito fino para vestidos e roupas de meninos a 720 rs. o covado. Cretones de cores muito encorpados para vestidos a 600 rs. o covado.

Metralhadoras!

Chegou para a loja do Pavão um magnifico sortimento de cortes de vestidos de cambraia com babados brancos e de cores, denominados a metralhadora, sendo esta fazenda a mais moderna e de melhor gosto que tem vindo este anno para a festa: assim como recebeu tambem um lindo sortimento de córtes de cambraia com palminhas bordadas a lãa, fazenda de muita phantazia, e vende-se tudo muito mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Pereira da Silva & C.

Pepelinas de seda

A 1$600 rs.

Na loja do Pavão vende-se um elegante sortimento das melhores e mais modernas popelinas de seda, que se liquida pelo baratissimo preço de 1$600 rs. o covado, é grande pechincha: á rua Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva &

NOVOS VESTIDOS A 5$000.

O Pavão tem lindos córtes de vestido de finissimas cambraias com bonitos bordados de côres e tambem todos bordados á branco que vende pelo baratissimo preço de 5$000 cada côrte, é grande pechincha.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS E SOPHÁS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de cadeiras e de sóphás, assim como um rico sortimento de tapetes de todos os tamanhos proprios para salas.

MADAPOLÃO BARATO A 4$, 4$500 E 5$

O Pavão tem peças de madapolão com 24 jardas ou 20 varas que vende a 4$ e 4$500 a peça, dito muito fino e largo de 6$ para cima, dito francez do melhor que tem vindo ao mercado, assim como dito finissimo em peças de 40 jardas.

Cortes de chitas.

a 1$600, 2$000 e 2$800.

O Pavão tem cortes de chitas francezas com 10 covados, que vende pelo barato preço de 1$600 e 2$000, ditas que vende a 160, 200 e 280 rs o covado, tambem tem um grande sortimento de ditas finas claras e escuras que vende a 280 e 320 rs. o covado e finissimos percales miudinhos proprias para camisas, vestidos e roupas para meninos que se vende a 360 e 400 rs.

LENÇOS BRANCOS.

O Pavão tem lenços brancos abanhados que se vende a 2$100 e 3$. a duzia, ditos grandes de murim sem ser abanhados a 3$200 rs. a duzia; assim como bonitos lenços bordados para mãos.

ROUPA PARA HOMENS.

Sobrecasacos de panno preto fino sendo muito bem feitos de 12$ até 40$000.

Palitós de panno preto fraques e sacco de 8$ até 12$000.

Ditos de casemira de cor de 6$ até 12$.

Ditos de alpaca preta fina de 4$ a 6$000.

Ditos de dita branca e de côres 6$000.

Ditos de brim de linho trançado a 6$000.

Calças de casemira preta de 6$000 até 12$000.

Ditas de brim branco de linho de 4$000 até 8$000.

Ditas de brim de linho de côr para todos os preços e qualidades.

Camisas francezas e inglezas com peitos d'algodão de 1$600 até 5$, em duzia vende-se mais barato.

Ditas de meia de 800 rs. para cima.

Ceroulas de linho e algodão, francezas e feitas na terra.

Collarinhos de papel, algodão e linho que se vende muito barato para liquidar.

Para noivas.

O Pavão tem rico gurgurão de seda, branco. Grosdenaple branco muito encorpado. Agraciannas brancas com listras de seda. Poupelinas brancas de seda lisas e lavradas. Sedas brancas, lavradas e lisas. Capellas com palma de flor de laranga com ricos véos bordados, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

A loja do Pavão acha-se constantemente aberta das 6 horas da manhãa até as 9 ras da noite, á rua da Imperatriz n. 60.

Para a quaresma

GROSDENAPLES PRETOS A 1$600, 2$000 2$500 e 3$200

O Pavão recebeu um grande sortimento de grosdenaples e gorgurões pretos que vende por preço muito em conta, sendo grosdenaple preto liso muito boa fazenda a 1$600 o covado. Dito a 2$000 e 2$500. Dito de cordão ou gorgurão muito encorpado de boa largura a 3$000, 3$200 e 3$500 até 5$000 ou 6$000 o covado, assim como grosdenaple liso com 4 palmos de largura, sendo muito encorpado a 3$200 é grande pechincha, na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

FAZENDAS PRETAS PARA A QUARESMA

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de fazendas pretas proprias para a quaresma como sejam: grosdenaples pretos de todas as qualidades, panno fino preto de 1$600 o covado até 10$000, casemiras pretas de todos os preços e qualidades, merinós trançados e de cordão, bombasinas, alpacas e outros muitos artigos que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte á rua da Imperatriz n. 60.

Panno preto a 1$600 o covado

O Pavão vende panno preto fino de duas larguras a 1$600 o covado, dito muito superior a 2$500 é pechinha, á rua da Imperatriz n. 60.

RICAS SAIAS BORDADAS A 8$000 E 10$000

O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais ricas saias bordadas, tendo 4 palmos cada uma e vende a 8$000 e 10$000, sendo fazenda que vale 12$000 e 14$000, é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60.

LÃASINHAS NOVAS

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais modernas lãas para vestidos com listras de seda que vende a 800 e 1$000 o covado, ditas de phantasia sem listras de seda que vende de 400 até 640 rs. é pechincha na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

Madapolão encorpado a 6$000 a peça

O Pavão vende [illegible] palmos de largura, [illegible]

metros, pelo barato preço de 6$000, por ter um leve toque de mofo; assim como peças d'algodãosinho a 3$000.

MANTILHAS BRASILEIRAS

O Pavão vende bonitas mantilhas brasileiras a 10$000 é pechinha, á rua da Imperatriz n. 60.

NOVAS CAMBRAIAS BORDADAS A 5$000

O Pavão recebeu um bonito sortimento de novas cambraias bordadas para vestidos sendo todas brancas e com bordados de côres e vende se pelo barato preço de 5$000 cada corte, tendo 8 1/2 vara é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60.

Grande pechincha

Saias a 2$500

Saias a 2$500

Saias a 2$500

O Pavão vende um grande sortimento de saias brancas já promptas com folhos machiados, pelo baratissimo preço de 2$500 cada uma, fazenda que sempre se vendeu a 4$500 é grande pechincha, á rua da Imperatriz n. 60.

Bonitos e finos entremeios e babadinhos bordados

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente um bom sortimento de entremeios e babadinhos bordados, cuja superioridade será conhecida por quem os quizer comprar e dirigir-se a dita loja.

Camizinhas para baptisados

A Aguia Branca recebeu bonitas camizinhas enfeitadas para baptisados, e como sempre continúa a vendel-as por preços commodos.

CHAMPAGNE

Marca Chs Fare

O deposito d'aquella marca acha-se actualmente na rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz n. 22, 1º andar.

AOS PADRES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, é quem vende as melhores meias de lãa [illegible] grande e pequena, portanto é bom antes que se acabem.

[illegible] José de Gusmão.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attenda de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crósta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, tira comtudo duas, tres, ou mais cópias um quarto depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma copia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas tira-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extrações.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não existe, e o defeito recáe sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

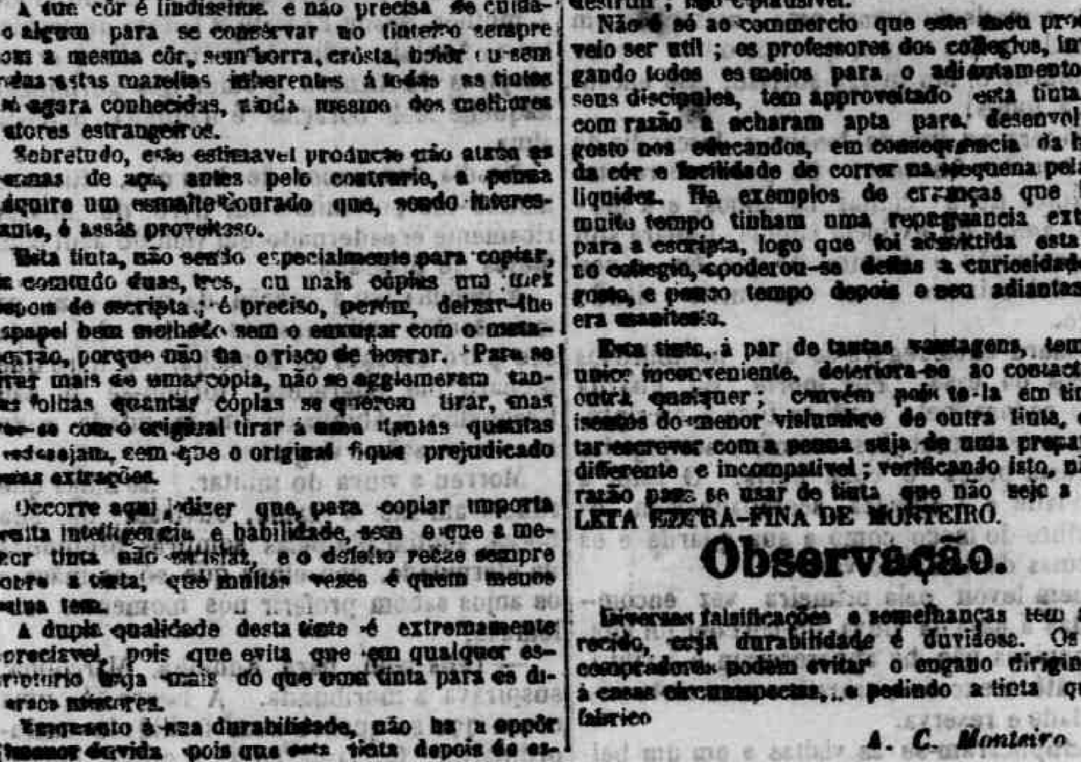
Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois tê-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.



ARMAZEM DOS LEÕES

Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos socios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas de jacarandá, páo setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mogno, cantoneiras de mogno, sanitarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bidês, etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

A FLOR DE OURO

N. 24 A—Rua larga do Rosario—N. 24 A

BENJAMIN & IRMÃO

Sempre viva no comprimento de seus deveres, saúda a seus innumeros freguezes pela entrada do novo anno de 1872, e de coração deseja, a todos, bem boa somma de contos de réis, afim de que jamais esqueçam o jardim das joias que existe a rua larga do Rosario n. 24 A, onde com muito pouco dinheiro organisam um bonito ramalhete que não expargindo perfume não deixa com tudo de ser de subido valor, e mil vezes preferido ás flores vegetaes que, perdendo o odor murcham e desapparecem. Anno novas, nova couzas; portanto respeitaveis leitores visitai o estabelecimento que encontrareis uma variedade tal que com certeza dareis por bem empregado o tempo precioso passado na *FLOR DE OURO* que

Em modicidade de preços é sem igual

Lindas voltinhas de ouro a 8$000, luvetas com caixa de madreperola obra de gosto para senhora a 10$600, pares de brinco de phantasia a 8$ e [illegible]$000, meios adereços a 16$, roseinha de diversos modelos a 3$ e 6$, e [illegible]$000 o par, pulceirinha de coral a 7$, atacadores de dito para creanças com [illegible] e diversos enfeites de ouro a 20$000, voltinhas de coral com cruz de ouro a 5$000, [illegible] de coral a 3$ e 4$000, figas a 2$, lindos anneis de bonitas e boas pedras a 3$ e 4$, ditos de pedras finas a 6$000, cruzes de diversos gostos a 3$, 4$ e 5$, ditos de esmeralda, perolas e rubins a 12$, [illegible] e 16$000, carteiras com inscripções e sem ellas a 3$, 6$ e 8$, lindas fivelinhas de prata para as modernas pulceiras de fita a 1$.

Aos apreciadores da moda

E' sómente na Flor de Ouro que se vende joias modernas por pouco dinheiro como sejam: guarnições com tres botões para abertura a 4$, pares de ditos e de differentes gostos a 6$, ditos a 3$, ditos de colarinhos a [illegible] o par, ditos para punhos a 8$, cadeias muito chiques a 20$, [illegible], [illegible] de prata [illegible] a 4$, 4$500 e 5$, medalhões para cadeias a [illegible], [illegible] além de um grande sortimento de obras de brilhantes, [illegible], braceletes, alfinetes, adereços completos, meios ditos de pedras finas e coral, medalhões, voltas e trancellins, anneis com letras e de diversos modelos, oculos, pencinez de ouro, relogios de ouro e prata [illegible], [illegible], prata do Porto, tanto [illegible] [illegible] tudo [illegible]

A Flor de Ouro continúa a estar aberta até as 8 horas da noute.

MACHINAS DE COSTURA

Á

DOUS POSPONTOS **90$000** DOUS POSPONTOS

MARCA

SINGER MANUFACTURING COMPANY 90$000 90$000 90$000 90$000 90$000 — DA — AO — 90$000 90$000 90$000 90$000 90$000 SINGER MANUFACTURING COMPANY

COMPANHIA

FIXO NO BRAÇO DE CADA MACHINA

GRANDE TRIUMPHO

OBTIDO SOBRE MAIS DE TRINTA EXPOSITORES, INCLUINDO TODAS AS CASAS PRINCIPAES NESTE RAMO DE INDUSTRIA

NA

EXPOSIÇÃO DE ALTONA

Os jurados, para decidir das qualidades de varias machinas (não só a respeito da excellencia da construcção, como tambem da superioridade do trabalho executado) organisaram entre os expositores uma *luta de coser*, em que os jurados determinaram e destribuiram os materiaes de que se deviam usar

Reconheceu-se unanimemente

Que a machina moderna para costura de familia, da

SINGER MANUFACTURING COMPANY

alcançou uma victoria facil sobre todas as concorrentes, tendo effectuado uma tarefa em 2 3/4 horas, quando a mais rapida das outras tinha levado 3 horas para executar o mesmo trabalho de uma maneira muito inferior.

O numero proporcional de palmos de costura feita em 10 horas de trabalho, sendo a machina Singer, era 1,500, necessitado 1.000 a 1,200 jardas de linha; no [illegible] será preciso 3,000 a 4,000 jardas para fazer o mesmo comprimento de costura com [illegible] machinas.

A PONTO DE CADEIA

O preço de 3,000 jardas de linha................ 1$650

O preço de 1,000 jardas de linha................ $550

O que mostra um prejuizo certo pelo menos de 1$000 por dia emprego das machinas de ponto de cadea, fazendo em um anno de 300 [illegible] o obreiro um prejuizo de mais de 340, quantia pela qual póde-se quasi comprar [illegible] machinas.

Unico agente em Pernambuco

(Note se bem o numero) W. H. Chapman (Note se bem o numero)

45 Rua do Imperador 45

NOVO E GRANDE SORTIMENTO

DE

FAZENDAS FINAS

NA

LOJA DO CYSNE

DE

FIGUEIREDO & LOPES

64 RUA DA IMPERATRIZ 64

O grande sortimento de fazendas finas que ultimamente recebemos, que vendemos por preços que a todos admira, nos anima a chamarmos a attenção dos nossos numerosos freguezes, certos de que não lhes faltará agrado e sinceridade nos tratos. Outro sim os preços por que forem marcados algumas fazendas só serão vendidas a dinheiro.

Alpacas lisas acolxoadas padrões lindos a 500 rs. o covado.

Ditas lavradas muito finas a 700, 800 e 900 rs. o covado.

Ditas lisas bonitos padrões a 440 rs. o covado.

Merinós lisos de côres diversas a 500 rs. o covado.

Dito verão muito superior a 2$800 e 3$000.

Bareges de lãa lindas cores para acabar a 280, é pechincha.

Gaze de seda com lindos padrões para vestidos e véos hoje muito em uso e por baratissimo preço.

Dita de seda com o assento branco e bordado de cor muito proprio para soirées a 20$000 o córte.

Filó de seda branco. Dito preto por menos preço que em outra parte.

Mantilhas pretas de seda á esmeralda á 11$000,

A' duqueza a 12000.

A' brazileira a 13$.

PARA A SEMANA SANTA

Recebemos o melhor sortimento de grosdenaple preto do melhor fabricante francez, pois neste genero podemos garantir aos nossos numerosos freguezes que não temos rival, os preços são desde 1800 até 5:500

Groz de cores da melhor qualidade e preços razoaveis.

Setins de cores dos melhores fabricantes de 1$ a 2$800.

Cambraia Victoria de 4$ até 8$ a peça de 8 1/2 varas.

Dita transparente fina de 3$500 até 10$000

Mecejana, recebemos novamente esta linda cambraia que feito o vestido parece uma seda, a peça tem 30 Js. e custa 18$ e 24$000.

Saias de fustão e de mosselina para fazer a 3$.

Ditas já feitas a 4$.

Ditas bordadas a 5$500.

Ditas mais finas de 8$ e 9$.

Chapelinhos para senhora de palha de Italia ricamente enfeitadas pelo baratissimo preço de 15$.

Cambraias branca com listras bordadas a 8$.

Chapéos de sol para senhora com forro de seda muito fino.

Ditos cabos de marfim.

Grinaldas para noivas ricamente enfeitadas.

Véos de blond, sedas brancas, popelinas tudo escolhido a capricho e por menos em qualquer outra parte

Basquinas de seda ricamente enfeitadas 20$000.

Meias para homem, senhora e meninos de todos os tamanhos e qualidades.

Guardanapos de linho a 4$.

Ditos alcoxoados grandes a 6$.

Cachinez a 3$ para acabar.

Camizas para homens de 2$ até 5$.

Ditas bordadas finas a 6$.

Ditas ditas para noivos a 10$.

Ditas para meninos a 2$.

Colxas brancas grandes a 8$500, ditas 5$500.

Ditas de cores muito superiores a 5$500.

Bramante de linho a 2$200 dito a 2$[illegible] a vara.

Dito de algodão a 1$700 metro.

Atoalhado de linho de superior qualidade a 3$5[illegible]0 a vara.

Dito de algodão a 1$50[illegible] a vara.

Babados bordados muito finos.

Ditos intremeios.

Fustão branco muito superior para roupa de meninos.

Gollinhas de esguião bordadas para senhora.

Ditas de algodão

Luvas frescas de Jouvin a 3$.

Tapetes para guarnição de salla para todos os preços e tamanhos.

Cortinados para camas de 8$, 9$ até [illegible] o par.

Pannos a croché para guarnição de salla muito baratos.

Para lutos. Alpacas merinós, cambraias, princezas bombazina, chita preta, de percale, crepe, lãa preta fina, que tudo vendemos por um preço diminuto.

Madapolão francez para 7$ 8$ 9$ [illegible] 11$500 a peça de 24 Js.

Dito inglez a 5$ 6$ 7$ e 8$ a pessa de 24 Js.

Casemira para homens e meninos de lindos padrões e por preços baratissimos.

Roupas feitas para homens grande sortimento e só no Cysne se póde vender barato.

Anquinhas de crina das mais modernas 3$ e 5$.

Deixamos de annunciar muitas outras fazendas por se tornar enfadonho, e [illegible] por que os nossos numerosos freguezes sabem que o Cysne tem por systema vender barato, e não enganar seus freguezes, [illegible] [illegible] as fazendas do Cysne são escolhidas a capricho.

64 Rua da Imperatriz 64

FIGUEIREDO & LOPES

LITTERATURA

O LIVRO

Temos tanta luz nos olhos
E n'alma tanta poeira!
A ignorancia é cegueira,
Que não empunha bordão;
— Mendiga, que nada pede,
Vagando na escuridade,
Ao serviço da vontade
Tem garras em vez de mão.

Deixai ao povo o seu trapo,
Elle por mais não anceia;
Mas, ao menos, dai-lhe a idéia,
Que lhe sirva de pharol.
Desvendai todas as almas,
Pois Deus, para esclarecê-las,
Encheu a noite de estrellas,
Encheu o dia de sol.

Quem tem, como nos, as c'rôas
Melhores da valentia,
Não ha de colher um dia
As glorias do *A-B-C*?
Dóe-nos ouvir como o povo
Diz, com jactancia illusoria,
Que tem seu nome na historia,
Quando elle a historia não lê.

Como ha de entender o povo
Seus deveres, seus direitos,
Se lhe não dais os preceitos,
Da cartilha do *B-A, Bá*?
O povo — cego—tacteia,
Mas se quereis que elle enchergue,
Entregai-o a Guttemberg,
E o povo tudo verá.

Fazei brotar as escolas,
Como Deus semeia as fontes,
Entre os valles, sobre os montes:
Haja um mestre em cada lar.
Seja a instrucção para o povo
Como torrente abundante,
Porque é sempre fecundante
A innundação desse mar.

O livro! Dai-no-lo, dai-no-lo,
Inda que seja de esmola;
Maior que o mercado, a escola
Abramos á multidão.
Sabendo que a ignorancia
E' a nossa maior desgraça,
Dai-nos o livro de graça,
Embora vendais o pão.

Vêde: os codigos e a biblia
Ahi 'stão sem que o povo os veja,
A escola é a porta da igreja:
Só a instrucção mostra Deus.
O homem que lê—medita,
Alma que pensa, se eleva,
E lá onde finda a treva,
E' que começam os céos.

V. PALHARES.

VARIEDADE

A SITUAÇÃO ACTUAL DA ALSACIA E LORENA.

(Conclusão).

« A subdivisão dos 22 circulos é a seguinte

« Districto da Baixa Alsacia, cidade de Strasburgo, termo do mesmo.—Ersteim, Haguemnau, Molsheim, Schlestadt, Wissembourgo, e Saverne—total 8

« Districto de Lorena—cidade de Metz, termo do mesmo—Diedenholen, Sarreburgo, Chateau Salins, Bolchen, Sarreguemines, Forbach—Total 8.

« Districto da Alta Alsacia—Colmar, Ribeauville, Guebwiller, Thann, Mulhouse, e Altkorch.—Total 6.

« Tal é o estado politico e social porque desgraçadamente atravessa na actualidade a Alsacia e a Lorena. »

O Mausoléo de Anninha

I

Ellas cantavam, durante o trabalho, dia e noute. O canto de uma era choroso como o suspiro das fontes ou os suspiros do mar. Chamava-se Anna e tinha menos dous annos que Marcolina. Era pallida e nos seus pensativos olhos negros borbulhava uma lagrima eterna. Dir-se-hia que em vez de cobpa branca, affagara-lhe o berço apenas a escuridão da morte.

A segunda, a Marcolina, era a mais alegre, mais viva e mais criança que a irmãa! Tinha uns olhos verdes, olhos de esperança e de amor, perennes fontes de sagradas chimeras e irisantes caricias da mocidade. A alvura de ambas moldurava se graciosamente sob compridas e ondulantes tranças de cabellos negros Viviam unidas pelo mesmo pensamento, as mesmas idéas, as mesmas magoas e as mesmas consolações, como dous lyrios em um só galho, ou em um só hastil duas orvalhadas açucenas.

Eram orphãs de pai e mãi. Pobres e virtuosas, acudiam á magra subsistencia de sua vida trabalhando na costura sem descanso e trajando com perfeição e o gosto de quem sabe ser limpa e formosa sem adornar-se nem resplandecer como as meninas ricas que se espanejam nos salões da opulencia.

Marcolina amava Anna com a soffreguidão de uma mãi e as santas ternuras da mais dedicada irmãa. Tristeza que sombreasse a adorada cabeça de Anninha descia logo sobre o risonho coração da outra como as dobras de uma mortalha ou a pedra de uma sepultura.

A's vezes Anna deixava cahir dos dedos estaticos a costura começada, olhava para o céo azul, onde corria um bando de andorinhas, e suspirava.

— Que tens, Anninha?

— Nada, saudades...

E de novo a agulha embebia-se veloz na dobra da seda ou da cassa, em quanto a voz da menina não cantava mas gemia umas quadras melancolicas:

« Tu has de vir n'uma noute
Sem estrellas nem luar,
Ver meus olhos como fecham
Ver meu peito agonisar;

E os meus pesados tormentos,
Não poderás consolar!...
Se vieres n'uma noute
Sem estrellas nem luar »

Cala a bocca, Anninha! dizia Marcolina ternamente reprehensiva. Que has de estar cantando sempre essas cousas tristes!

— E o que tem se eu sou triste por natureza?

— Ao menos para ahi. Não gosto do resto dessa cantiga!

Mas Anninha sorria com um ar de angelico martyrio e depois de dar dous pontos febris na costura, proseguia:

Como, oh pobre! has de soffrer!
Como tu deves chorar!
As nossas almas na terra
Nunca mais hão de se olhar!

Pois Deus escolheu a noute
Sem estrellas nem luar,
Porque não quer que tu vejas
Minh'alma os anjos voar.

Vivamos emquanto é tempo,
Emquanto eu posso te amar,
Ai! antes que chegue a noite
Sem estrellas nem luar!

O seio de Anninha offegava e uma lagrima tremeu nas doces palpebras abaixadas sobre a costura.

Marcolina, pallida e angustiada, acompanhou a ondulação e a quêda daquella mysteriosa lagrima.

II

O pai dessas duas costureiras morreu no campo de batalha, em uma de nossas antigas campanhas, batendo-se como um bravo, em honra da patria. Recebeu o golpe fatal, trazendo na farda as divisas de coronel. Serenaram-se os tempos: o resto das tropas empenhadas em defender o nome do ministerio, que sustentou a guerra e a bandeira nacional, voltou aos patrios lares; soldados estropeados; officiaes sem braços e cobertos de cicatrizes; mas a gloria fartara-se de sangue e a palavra da ordem fôra pronunciada nos campos da peleja.

O soldo do coronel morto foi a principio religiosamente ou antes politicamente entregue á viuva, cujas filhas Anna e Marcolina, [illegible] nessa época [illegible] annos de idade. A [illegible] para [illegible] tos da casa cosia para fóra [illegible] liava mas não soccorria a todas as despezas.

Mudaram-se os tempos e mudaram-se as politicas. Quando Anna e Marcolina completavam a primeira treze e a segunda quinze annos, não se sabe porque motivo a viuva deixou de perceber o soldo do coronel morto em defeza da patria.

A pobre desventurada pedio a Deus forças para o trabalho, e nunca mais se apagou a lampada nocturna á cuja luz cegaram-se pouco a pouco os olhos, que as lagrimas não haviam até então podido ennevoar.

Marcolina e Anna começaram a comprehender então todo o peso de sua desventura, e com uma resignação sublime, com essa virtude que a Providencia retempera nas almas privilegiadas, atiraram-se ao trabalho e não abandonaram nunca a santa e carunchosa mesa junto á qual ia co[...]do e ia-se extinguindo a miserrima viuva do soldado.

A tristeza que pairava como sinistra ameaça sobre a fronte macilenta da mãi ficou por herança á filha: nunca as lagrimas correram só pela face da velha: Anna chorava tambem quando presentia que a pobre mulher retinha um soluço ou suffocava um pranto desolador.

Marcolina, mais alegre por natureza, e talvez quem sabe? para affastar um pouco a profunda e mortuaria tristeza que opprimia a familia, ria-se, contava anecdotas, cantava e enfiava risadas turbulentas

— Quem canta seus males espanta! exclamava ella com os olhos brilhantes e sobraçando o travesseiro da costura, onde fazia prodigios de machina. Anna suspirava; comprimia as pulsações do seu coração ferido por mágoas desconhecida, e murmurava com a alma desorientada:

— Isto durará sempre, Mãi Santissima?

Richard era um rapaz de 22 annos, gracioso e modesto como uma menina bem educada. Era louro, tinha os olhos azues magnificos e um meigo sorriso, que encantava a todos.

Nascera no Rio de Janeiro e descendia de uma familia franceza. Os paes morreram lhe antes delle contar 15 annos, e a modista, amiga da extincta familia, tomara sob sua protecção o menino de que fez o seu mais fiel caixeiro e o seu mais sisudo amigo.

Richard encarregara-se dos melindrosos traficos da casa. Por morte do guarda livros cedera-lhe a modista toda a escripturação e as transacções commerciaes jogadas com esta praça e com Paris. O zelo, a actividade e a limpeza acompanhavam os trabalhos do moço como a sua guarda e os diplomas de seu raro valor.

Quem levou pela primeira vez encommendas á casa da viuva do coronel foi elle. As meninas não lhe appareceram e a viuva, ciosa até o excesso, tratara-o com certa urbanidade e reserva.

Multiplicaram-se as visitas e em um bello dia quem o recebeu não foi a viuva, foi Anninha com os seus grandes e tristes olhos negros,

Richard era acanhado; cousa rara em um rapaz que tem a liberdade de percorrer a rua do Ouvidor e que é empregado em casa de uma modista de fama.

Anninha fez-lhe sala até á chegada de sua mãi, e de Marcolina, que haviam sahido. Quando a viuva entrou, não franzio o sobr'olho vendo os juntos, porque Richard entrara na sympathia da honrada senhora.

— Oh! estava ahi, Sr. Richard?

— Trouxe estes vestidos para ficarem promptos até o dia 20 disse o caxeiro com um leve e picante sotaque francez,

— Até o dia 20! A madama anda agora muito apressada. Diga-lhe que aqui não ha machinas!

Mas as senhoras trabalham tão depressa! Richard despedio-se e ao transpor a porta os olhos delle e os olhos de Anninha encontraram-se por acaso. A formosa menina córou ternamente e sentio que o seu coração batia mais apressado.

Dahi por diante não era só a viuva quem vinha attender a Richard nas encommendas da modista. Ora Marcolina ora Anninha acodiam pressurosas [illegible] do gracioso [illegible] e davam sempre [illegible] esperança.

Marcolina que adivinhara qualquer cousa, ria-se para Anninha ao ouvirem ruido na escada, e dizia maliciosamente:

— Temos encommendas, Anninha!

— Melhor!

— Mas não reparaste ainda, mana, que Mme Augusta pensa mais em nós agora do que dantes?

E desprendia uma gargalhada melodiosa e vibrante.

— Marcolina!

A viuva do coronel tambem notara a assiduidade de Richard junto de Anninha, mas não dissera palavra nunca. E Anninha? A propria irmão até um dos dias mais fataes de sua vida não póde conseguir por mais que tentasse, ouvir dos labios da outra o menor vislumbre de confissão amorosa.

— Pois não gostas de Richard?

— Gosto. E' um mocinho sério e...

— E bonito?

— Nem reparei ainda! acodia Anninha erguendo com mimoso desdem os hombros. Para mim, Marcolina a melhor belleza está na alma e essa não se vê.

— Bravo! a minha philosopha!

Richard amava Anninha e deveras, Ha uma certa relação intima e fatal entre aquelles a quem o destino tem ferido nos seus mais caros sentimentos, á que não é dado á creatura adivinhar ou comprehender na vida. A orphandade de Richard pendia para a triste pallidez de Anninha, á semelhança de certas flôres que só brotam na gramma que rodeia os tumulos e crescem inclinadas sobre a terra, que vai recebel-as em breve.

Mas nunca da bocca de Richard sahira a mais simples palavra de amôr em presença de Anninha. O pobre rapaz deixava á linguagem dos olhos e dos suspiros a confissão de suas secretas mágoas. Como toda a mulher, desde Eva até a leitora desta historia, Anninha adivinhara nos olhos e nos suspiros de Richard o amor que germinava naquelle leal coração e naquella honesta alma.

No dia dos annos de Anninha, Richard trouxe-lhe por mimo um livro de missa, ricamente encadernado em velludo azul com filetes de filagrana.

A menina leu a oração da noite com os mais santos enthusiasmos de sua alma e de seu puro coração de donzella. O livro que Richard lhe offerecera, tornou-se o seu Evangelho, a Abiblia de sua mocidade e de suas aspirações virginaes.

Morreu a viuva do militar. As filhas que rodeiavam-lhe a cama, ouviram de sua bocca, santificada pelas sombras profundas da eternidade, conselhos que só as mães e os anjos sabem proferir nos momentos solemnes,

— Olha bem para Anninha, Marcolina, suspirava a moribunda. A honra é uma cousa que se quebra com facilidade extraordinaria. Cuidado com a nossa honra, filhas!

Marcolina, pallida, forte, e resignada, amparava a seu peito palpitante a cabeça desorientada de Anninha

— Marcolina, tu és mais velha e conheces mais o mundo do que ella, Salva tua irmãa e salva-te!

— Sim, mamãi, sempre!

Richard bateu á porta.

Quando a moribunda vio o moço entrar no seu quarto, tentou por um herculeo esforço estender-lhe a mão livida e transparente.

Richard com os olhos molhados e a bocca tremula dirigio se a Marcolina.

A menina disse lhe apenas:

— Mamãi está muito mal, Richard.

E correu para fóra do quarto, onde já não podia a infeliz suffocar a torrente impetuosa de suas lagrimas crueis.

A janella aberta da sala deixava entrar os melancolicos e abundantes clarões da lua. Marcolina estendeu os braços ao céu illuminado:

— Meu Deus! amparai a sua alma, e protegei-nos, protegei nos, santo lenho de Jesus!

Richard sabia nesse momento da alcova. Marcolina correu ao seu encontro:

— Não se chama um padre, não se chama um medico?

— Ella não quer ninguem. Pedio-me apenas que lhe désse o seu crucifixo de marfim quando estivesse para entregar a alma a Deus.

Ficaram ambos a ouvir os doces murmurios da noute, aclarados pelos raios da lua, misericordiosa e terna.

— Que desgraça, Marcolina!

— E' uma desgraça, sim, uma desgraça irremediavel, Richard!

Parece que Nossa Senhora com pena de mim arrancou me do seio o coração e fez-me estatua para poder supportar todas estas desventuras. E Anninha, Richard? e Anninha?

— Pela salvação de minha alma que a amo!

— Ama Anninha? Você a quer para si? Diga!

— Seria a minha unica ventura! exclamou o moço levantando a cabeça ao céo como se exigisse o testemunho dos anjos.

Um clarão divino cobrio o rosto de Marcolina, que fez-se de uma belleza ideal.

— Seria a sua unica ventura? disse ella sorrindo com os olhos humidos e o regaço offegante

— Seria.

— Louvado seja Deus! bradou a menina apertando as mãos de Richard e desprendendo um longo suspiro de ineffavel contentamento.

Á porta da alcova appareceu a cabeça livida de Anninha.

— Marcolina!

A viuva agonisava. Estremeciam-lhe as mãos alvas e magras cingidas sobre o crucifixo, humido de suor e de lagrimas.

Quando Marcolina ajoelhou-se aos pés da cama, a pobre mulher exhalava o derradeiro suspiro, articulando ainda:

— Deus receba a minha alma.

Anninha sahio do quarto nos braços de Marcolina e de Richard, inanimada e fria.

Richard continuou a frequentar a casa daquellas duas crianças desemparadas, puras e formosas.

Anninha acabava aos poucos, como uma musica, como um perfume, como um bonito dia de verão: ia acabando naturalmente sem que ninguem descobrisse por traz das melancolias da menina a figura impassivel e inexoravel da Morte.

Richard pedio officialmente, isto é, á Marcolina, a mão de Anninha.

Marcolina participou o occorrido á irmãa. Anninha abaixou a cabeça e poz-se a chorar.

— Porque choras?

— Porque vou morrer. A alma de mamãi está me chamando, Marcolina!

Houve um enterro, cujo esquife sahia da visinhança e Anninha assistio á funebre cerimonia, como se fosse a festa do seu casamento.

— Sabes, Marcolina? Quero pedir-te um favor.

— Sim? acudio a menina sorrindo.

— Não viste uns tumulos brancos com um anjinho em cima do marmore, quando fomos com mamãi, ha dous annos, ao cemiterio de S. Francisco de Paula?

— Nem me lembro!

— Pois promette-me que has de trabalhar para fazeres levantar sobre a minha cova um mausoléo assim!

— Tola!

— Não faz mal, promettes? Juras?

— Juro! replicou Marcolina, grave e melancolica.

Richard veio á noute. Anninha recebeu-o com uma reserva especial. O moço admirou-se. Chamou Marcolina á parte.

— O que tem Anninha?

— Estou morrendo: murmurou uma voz, junto aos dous

Marcolina e Richard voltaram se bruscamente. Anninha tremula e pallida encostava-se a uma cadeira, cerrando os olhos e apertando com a mão livre o peito arquejante.

Marcolina tomou-a nos braços, anciosa e louca. Anninha arfou convulsivamente, e os seus dedos descerraram-se pouco a pouco... Estava morta.

O que Marcolina soffreu... Para que tentar no estylo debil exprimir as mais cruciantes e terriveis dores? Marcolina sobreviveu ao naufragio tremendo d'uma familia.

Uma idéa fatal a desamparou: foi o desejo funebre da irmãa em possuir um mausoléo branco, adornado com um anjo em cima.

Começou a trabalhar, a trabalhar affoutamente, dia e noute, sem descanso. Em vão! As raras moedas mal chegavam para os gastos da casa. Um dia, bateram-lhe á porta; era um velho gamenho, enluvado e cheiroso, que veio offerecer-lhe meios para ella lançar-se aos abysmos da desgraça e da prostituição.

Marcolina repellio-o indignada.

— Oh! minhamãi! exclamou ella; muito custa ser honesta e feliz!

Não dormio durante a noite. No dia seguinte, convulsa e pallida, esperou pela visita do velho, depois de receber um bilhete em que se lhe participava a visita.

— O senhor fará o que eu desejo?

— Tudo, tudo!

— Pois bem; mande levantar um mausoléo sobre a cova de minha irmãa!

— Oh!

— Só assim.

— E a senhora? E tu?

Marcolina reprimio um gesto de enojo,

—Eu irei entregar-me á sua pessoa. Espere-me no seu quarto.

Sobre a cova de Anninha ergueu-se, cinco dias mais tarde, um formoso e singello mausoleo de marmore.

Nessa noite o velho gamenho, entrando em casa, estremeceu de venturas e gozos quando o criado lhe disse que no seu quarto esperava-o uma mulher.

O libertino penetrou contente e saltitante na guerida de suas torpes vigilias.

Marcolina estava morta em cima da cama com um vidro de arsenico ao pé de si.

No travesseiro hav a um bilhete que o velho abrio espantado;

«—Compri a minha promessa. Aqui estou! »

LUIZ GUIMARÃES JUNIOR.

PRINCIPE DOUDO.—O principe Othon, irmão do rei da Baviera, foi atacado de alienação mental. Desde algum tempo o principe dava signaes evidentes de loucura, porém com intervallos bastante grandes. Presume-se que este ultimo accesso foi motivado por uma violenta commoção.

AURORAS BOREAES.—Na noute do dia 5 de fevereiro foi presenceada em Paris uma aurora boreal e segundo um telegramma de Constantinopla, datado de 4 ás 10 horas da noute, foi alli visto identico phenomeno.

SUSTO RAZOAVEL.

Conversavam dous roceiros a proposito da estação. Disse um:

— Si esta chuva continúa por mais tres ou quatro dias, nada ficará debaixo da terra.

— O que me diz, retrucou o outro assustado.

— E' o que lhe digo, replicou-lhe o primeiro; tudo ha de vir á flor queira ou não queira.

— E eu que tenho duas mulheres enterradas! exclamou o segundo aturdido.

LETRA DE CAMBIO

Um libello diffamatorio, dizia Boindin, é saque de uma sova de páo, pagavel á vista.

REMEDIO PARA AS BEXIGAS.—Lê-se no *Weekly Dispatch* de 7 de janeiro deste anno o seguinte:

« Um telegramma de Berlim diz que os medicos do hospital de caridade de Berlim publicaram um tratado sobre um novo medicamento chamado—Xyzol—, o qual se tem applicado com excellente resultado contra as bexigas, não tendo falhado em caso algum. »

FOLHETIM

ESTRELLAS PROPICIAS.

POR

CAMILLO CASTELLO-BRANCO

(Continuação do n. 50)

D. João de Mattos, conversando, uma vez, a sós com seu primo Gastão, disse ao correr do dialogo:

— Olha, primo, o celibato dá aos moços vantagens, que, no velho, são amargamente descontadas. Mil vezes, nos ultimos vinte annos, me tenho arrependido do não haver casado. Desprezei grandes fortunas, porque era rico, e formosas mulheres, porque era um estroina de pessimos costumes: parecia-me que a belleza é uma flor boa para se aspirar e deixa-la ainda viçosa para que no-la invejem e fortem; em quanto que a obrigação de conservar em casa a flor murcha é um pesadelo. Isto é que eu pensava com a minha libertina philosophia dos vinte, dos trinta e dos quarenta annos. Quando orcei pelos cincoenta, lembrou-me que, aos sessenta, precisaria de uma familia, de uma esposa, de filhos, de carinhos e das doces illusões da velhice. Pensei em casar-me. Procurei as mulheres que amara aos trinta, e acheias mãis e avós; algumas que se conservavam solteiras estavam feias e velhas. Veja o primo o poder dos máos habitos! — quando assim as vi, ainda cá disse de mim para mim: « olha se eu tenho casado, que bonitas creaturas estas para me ajudarem a bem morrer! » Muito custa a purgar a peçonha dos máos principios, primo Gastão! Aqui tem, pois, vossa excellencia que por um triz não cedi á tentação de casar com uma menina de vinte cinco annos, filha segunda da casa da Trofa em Evora, a qual os pais me davam com a melhor vontade, e ella tambem não mostrava sombra de constrangimento; mas um dia, não sei como, vou a casa d'um tenente de cavallaria, ainda nosso parente, e vejo-lhe sobre uma mesa um ramo de flores velhas atadas com uma fita de setim verde que eu mandára á minha futura, atando outro ramilhete, em dia dos seus annos. Pensei no que vi sem dizer nada. Faz lá idéa do castigo dos meus erros [illegible] n'aquella hora de ciume! Ninguem imagina a dôr de um velho ludibriado, se elle ainda conserva coração com bastante memoria para lembrar relances reprehensiveis de sua mocidade!... Fui para Lisboa sem me despedir na noiva, e de lá escrevi ao pai, dizendo-lhe que seria grande acerto casar sua filha com o tenente de cavallaria. Como de facto acertaram casando, e lá estão felizes com muitos filhos. O que eu nunca pude acabar de entender é como podia aquella menina acceitar-me, e com que vistas o faria? Dispunha-se a ser feliz comigo, e vai depois ser feliz com o outro! Entendam lá as mulheres d'agora tão differentes das do meu tempo! De maneira, meu charo primo, que a minha decrepitude será triste a mais não poder. A hora da morte hei de ver-me rodeado dos successores do morgadio, sobrinhos que aborreço, porque os vejo sempre a contarem me as rugas novas da cara, e sei que tem o lisongeiro cuidado de perguntarem por mim, todos os dias, aos medicos. Tenho accumulado os rendimentos por não saber em que dispende-los; e tudo isto ha de ir dar áquellas mãos ávidas de meus sobrinhos, e depois elles é que hão de saber gosar o que eu já não posso... Triste, tristissima cousa, primo Gastão!

— Isso é assim, primo D João...—murmurou com doloroso tregeito de beiços e olhos o pai das cinco meninas solteiras; e proseguio — O primo, ainda assim, por causa de uma é injusto com as outras mulheres. As de hoje são como as de todos os tempos: ha bom e máo. Ora assim como D. João deu com uma das más, podia ter encontrado uma das muitas que ha boas, e estar a esta hora muito satisfeito, e ter já um herdeiro dos seus vinculos.

— Palavra de cavalheiro! — exclamou com alvoroço D. João— quando penso que podia ter um herdeiro dos meus vinculos, e arrancar a minha casa das garras famintas de meus sobrinhos, morro de desesperação por me não ter casado! Que contentamento seria o meu, ó primo! um filho! um herdeiro!

— Pois ainda está em tempo— atalhou Gastão—case-se; não hão de faltar-lhe noivas, sem sahir da sua qualidade. Ha de acha-las mesmo na sua parentella, dignas, formosas, capazes de lhe honrarem a velhice, e encherem de alegria e mocidade os seus ultimos dias.

D. João fitou os olhos descorados e franzidos no rosto do primo, estendeu lhe a mão cortada de cordoveias, e tartamudeou:

— Se eu tivesse vinte annos menos, pedia lhe uma de minhas sobrinhas, primo Gastão.

— Escolha, primo — disse o pai de Corinna apertando-lhe affectuosamente a mão.

— Não escolho nem peço nenhuma — tornou o velho—Veja se me tira vinte annos das costas, e depois pedirei a nossa Corinna que é um anjinho, mas não para mim, que posso ser avô d'ella. Nada, primo, nada: para desgraçado basto eu.

— Façamos um contracto. Eu trato de sondar a vontade de minhas filhas, e especialmente de Corinna. Se esta, ou alguma das outras se mostrar bem disposta a ser sua esposa, o primo D. João não se nega.

— Palavra de D. João de Mattos e Noronha, que não me nego; pelo contrario, morrerei de felicidade, porque além da esposa e da sobrinha, levo comigo a mulher, cujos costumes tenho apreciado em mez e meio de convivencia a todas as horas.

Fechou-se o dialogo com poucas mais palavras de reciproca satisfação dos dous fidalgos. Em quanto elles praticavam, lia Corinna da Soledade a decima carta de Antonio d'Azevedo, que dizia assim:

« Esta é a ultima carta que lhe escrevo em Portugal, minha amiga. O navio parte depois de amanhãa de tarde. Agora vou a Barcellos abraçar minhas irmãas, e despedir-me das memorias da minha infancia. Sinto um prazer amargo em me ir approximando do seu ermo. Cinco leguas apenas nos hão de separar quando ler esta carta. Dê-me uma lagrima com retribuição da angustia com que eu hei de lançar a derradeira vista ao céo que cobre os seus arvoredos. Quando eu era criança, ia tantas vezes d'um alto, onde ha ruinas d'um castello, olhar para esses sitios! Que visão seria aquella da minha alma, então magoada como se presentisse a saudade de hoje!

« Mande-me ter coragem, minha querida amiga: diga-me antes, como tantas vezes me tem dito, que a dignidade excessiva me tem dado ao coração liga de bronze. Ai! quanto se engana, Corinna! quanto se enganam os mesmos amigos de quem não escondo um pensamento!

« Levo alegres esperanças. Os bons Taveiras tem-me dado cartas de summo valor de pessoas muito importantes d'aqui para outras do Rio de Janeiro. A mim não me ha de custar a merecer a bem querença de todos: levo comigo a segurança no firme proposito que fiz de não sahir do caminho dos meus deveres. O que fui comsigo, minha amiga, hei de se-lo em todas as situações da minha vida. Se esta estrada me não guiar á felicidade sem remorsos, é que não ha nenhuma.

« Vou no intento de advogar. Em poucos annos, com o auxilio de amigos e fervor de trabalho, posso ganhar a mediania que basta aos nossos moderados desejos. Poucos annos, Corinna, que rapidos hão de ir como vão os annos dos felizes. Verá que a esperança lhe aligeira o tempo, e as minhas cartas lhe hão de acudir nas más horas da desanimação. Temos Deus por nós. Deus, minha Corinna! Escrevo lhe estas quatro lettras com quanta uncção póde dar a fé ardente d'um homem sem culpa, O premio que Deus me dá é a consciencia de poder assim fallar de mim; e chego a crer que este dom me basta para valer muito em seu conceito. Se me não sentisse puro de vergonhas e remorsos, Corinna, julgar-me-hia indigno de si.

« Eu quizera poder dizer a todo o mundo, e a todos os desventurosos escravos de suas paixões, que nenhum amor, por mais desmedido que seja, carece de provar que o é com desatinos e excessos censuraveis. E' a primeira vez que amo, Corinna, e amo-a muito: pois, por sua vida lhe juro, que ainda leve sombra de intenção culposa me não nublou a limpida esperança de a ver minha esposa. Estou chorando, e estas lagrimas não sei se qualquer amante as verte. Sei que muitos as fariam chorar de sangue a outrem, para se esquivarem ao trance que me está fundamente doendo no coração. E eu, por mim, antes quero padecer agora, porque sei que hei de ser consolado. Os dias prosperos não vem do acaso: são grangeiados, como as searas, a muita fadiga e com muitos intervallos de desalento: afinal a colheita de fructos e de benções; o coração ainda novo para saborear os fructos, e o espirito cheio de santa vaidade por ter merecido as benções,

« Espere-me, minha doce amiga; seja o meu anjo animador; mostre-me de cá sempre a patria á luz da sua alma alumiada de graça divina.

« Escreva-me, e mande as suas cartas ao nosso bom amigo Taveira; as minhas, por mediação d'elle, todas receberá, e muito longas, para lhe encurtar as horas, e dar alguma alegria ás minhas noutes.

« Corinna, minha querida esposa, não posso continuar. Sejamos dignos um do outro. Offereço a Deus as lagrimas que hei de chorar, pedindo-lhe que enxugue as suas com as consolações da esperança. Tenha muito animo. A religião ha de dar-lhe o que o seu amor não puder. Estarei sempre com a sua alma, e Deus será sempre entre nós, porque muito do intimo creio que entre dous infelizes sem culpa está sempre um bom anjo. Adeus. »

VIII

O jubilo de Gastão de Noronha, causado pela proposta de D. João de Mattos, foi, n'aquelle mesmo dia, aguado por extraordinaria imprevista angustia.

Os vinculos que administrava o descendente dos marquezes de Villa Real, trouxera-os sua mulher, D. Mafalda de Athayde, natural de Ponte do Lima, havidos de um tio, que morrera sem descendencia directa.

Em quanto Gastão estivera no estrangeiro appareceu um filho natural do antecessor dos vinculos administrados por D. Mafalda, allegando o seu direito á successão dos bens de Fernão d'Athayde. O fidalgo não deu peso ás consideraveis provas de habilitação do contendor. De mais a mais como o seu nome de liberal valesse muito a favor do pretendente, o pleito decidio-se contra Gastão em primeira instancia. Seguio o processo os termos de appellação para as superiores instancias. Gastão tinha parentes nos altos cargos da judicatura, liberaes rebuçados, que protegeram o réo ausente, contra o favorecido author. O pleito ficou alguns annos trancado no desembargo do paço, até que o emigrado voltou. Os primeiros annos, que seguiram a restauração, foram tumultuosos e favoraveis em todo o sentido para os que, mais ou menos prestantes, se diziam restauradores. Como em todo assim era desleixado e imprevisto, o fidalgo não curou de rematar o litigio, destruindo as provas do filho natural, nem mesmo quiz averiguar a sua plausibilidade, ou fazer que o processo se perdesse.

Em 1840 requereu novamente o filho natural, documentando o seu arrasoado com uma carta de perfilhação concedida por D. João VI no Rio de Janeiro, para onde Fernão de Athayde, pai do habilitando, fôra com o rei em 1807. Ajuntava este aos autos reconstruidos cartas escriptas por seu pai, tanto a elle, como a sua mãi, portugueza de origem, que fallecera no Rio de Janeiro, casada e dotada pelo fidalgo de Ponte do Lima. Accrescia a isto o depoimento de doze testemunhas de ouvirem dizer ao moribundo Athayde que tinha no imperio do Brasil um filho natural, chamado Fernando de Athayde, ao qual testava todos os seus bens livres e vinculados.

Este legado, com quanto em principio devesse tornar duvidosa a successão de D. Mafalda aos vinculos de seu tio, foi pouco no conceito dos principaes letrados, quando Gastão de Noronha os consultou: diziam que os bens vinculados não podiam ir ao filho natural, nem a declaração do velho á ultima hora da vida podia esbulhar da successão a legitima descendencia.

Em 1829 viera Fernando de Athayde a Portugal a tomar conta da herança: achou sua prima empossada n'ella, e a favor d'elle os jurisconsultos que tinham dado por boa e legitima a espoliação.

Em 1832, enfadado das delongas da decisão e do patronato que sua prima tinha em Lisboa, voltou para o Brasil onde tinha o seu florente commercio de café, herdado de sua mãi, que morrera abastada, e universal herdeira de seu marido.

Voltara novamente Fernando á patria de seu pai, depois de visitar as capitaes da Europa, e mais por brio do seu appellido, que por necessidade de duas duzias de contos de réis, instaurou segunda vez o pleito, confiou-o a habeis advogados e procuradores, e seguio viagem para o Rio de Janeiro.

Esta noticia, com os accessorios funestos de um presumivel perdimento da causa, foi surprender Gastão de Noronha, quando elle cogitava no melhor modo de fallar a Corinna em casamento com o tio D. João. Sahio o fidalgo para Vianna a ouvir o parecer de advogados, que lhe foram desfavoraveis. Voltou a casa mais firme na resolução de segurar a futura subsistencia da familia, casando uma das filhas com o provecto primo, cuja abastança daria para viverem todos largamente.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO [illegible] DO DUQUE DE CAXIAS